



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
MESTRADO PROFISSIONAL GESTÃO E TECNOLOGIA
APLICADAS À EDUCAÇÃO – GESTEC**

BRUNO LOPES DO ROSÁRIO

**O LEGADO DO PROFESSOR EDIVALDO BOAVENTURA
PARA A EDUCAÇÃO: PROPOSTA DE UM MEMORIAL DIGITAL**

Salvador
2023

BRUNO LOPES DO ROSÁRIO

**O LEGADO DO PROFESSOR EDIVALDO BOAVENTURA
PARA A EDUCAÇÃO: PROPOSTA DE UM MEMORIAL DIGITAL**

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de Dissertação, apresentado ao Programa de Pós-Graduação (*stricto sensu*) Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC), da Universidade do Estado da Bahia, vinculado ao Departamento de Educação (DEDC) Campus I, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação.

Orientador: Ivan Luiz Novaes

Salvador

2023

FICHA CATALOGRÁFICA
Sistema de Bibliotecas da UNEB

L864I

Lopes do Rosário, Bruno

O legado do professor Edivaldo Boaventura para a Educação:
Proposta de um Memorial Digital / Bruno Lopes do Rosário. - Salvador,
2023.

117 fls : il.

Orientador(a): Ivan Luiz Novaes.

Inclui Referências

Dissertação (Mestrado Profissional) - Universidade do Estado da
Bahia. Departamento de Educação. Programa de Pós-Graduação em
Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação - GESTEC, Campus I.
2023.

1.Edivaldo Boaventura. 2.Trajatória Biográfica. 3.Gestão da
Educação. 4.Acervo Pessoal. 5.Memorial Digital.

CDD: 378

FOLHA DE APROVAÇÃO

“O LEGADO DO PROFESSOR EDIVALDO BOAVENTURA PARA A EDUCAÇÃO: PROPOSTA DE UM MEMORIAL DIGITAL”

BRUNO LOPES DO ROSÁRIO

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de Dissertação, apresentado ao Programa de Pós-Graduação (*stricto sensu*) Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC), da Universidade do Estado da Bahia, vinculado ao Departamento de Educação (DEDC) Campus I, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação composta pela banca examinadora:

Documento assinado digitalmente
 IVAN LUIZ NOVAES
Data: 03/01/2024 10:56:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Professor Dr. Ivan Luiz Novaes
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
Doutorado em Educação
Université de Sherbrooke – USHERBROOKE

Documento assinado digitalmente
 LIDIA BOAVENTURA PIMENTA
Data: 25/12/2023 19:48:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Professora Dra. Lídia Boaventura Pimenta
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
Doutorado em Educação
Universidade Federal da Bahia - UFBA

Documento assinado digitalmente
 BRUNA BOMFIM LESSA DOS SANTOS
Data: 27/12/2023 13:22:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Professora Dra. Bruna Bomfim Lessa dos Santos
Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Doutorado em Ciência da Informação
Universidade Federal da Bahia - UFBA

AGRADECIMENTOS

À minha mãe Ana Lúcia, professora, que sabe o significado da Educação; a minha Tia Dora, incentivadora desde a minha graduação; aos meus irmãos: Guga, Thiago, Miguel, Jó; meu padrasto Orlando. Ao meu tio Zé; tias: Claudia, Bete, Carla, Rege (*in memoriam*), Rosa; avôs, avós (*in memoriam*). Aos sobrinhos e sobrinha. Todos sempre foram fundamentais para a minha formação enquanto cidadão. O tão sonhado título de Mestre é nosso. Dedico tudo que sou a vocês!

A Taynah Plácido de Castro, minha companheira de jornada há mais de 10 anos. Sempre perto, parceira, paciente, amorosa e incentivadora nos momentos mais difíceis, em meio a uma pandemia mundial. Te amo!

Às professoras Lídia Boaventura e Bruna Lessa, incentivadoras, motivadoras, deram contribuições valiosas no percurso acadêmico, colaborações mais que importantes na banca de qualificação; aos professores Sérgio Conceição, Luís Fernando, Rosângela Matos, Edilene Matos, Fernando da Rocha Peres, pela disponibilidade, indicações de leituras, contribuições dispensadas a este trabalho, na seleção, qualificação e defesa. A dona Ana Lúcia Reis Fonseca, bibliotecária competente, colega de trabalho, disponibilizou sua biblioteca pessoal com livros pertinentes ao tema estudado. Muito obrigado!

À Universidade do Estado da Bahia, que acolhe a todos e todas em todos os territórios de identidade do Estado, fruto de um projeto audacioso do professor Edivaldo Boaventura.

A todos(as) os(as) docentes e discentes do Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação (Gestec), técnicos e servidores da Uneb, por compartilharem seus conhecimentos nas aulas, grupos virtuais, reuniões. Wandson, Michele, Daiana, vocês foram muito importantes, juntos ficamos mais fortes.

Aos colegas dos Grupos de Pesquisa: Nugef e Edureg.

Aos amigos Luiz Maurício Santana, Érica Suy, Liliane Santana, Josy Rodrigues, historiadores; Sandro Sales, sempre perto, em todas as horas. Jousary Martins, de casa. Obrigado, meus amigos e amigas.

Ao professor Ivan Luiz Novaes, orientador, professor e gestor da Educação que imprimiu identidade ao trabalho.

E, por último, e não menos importante, ao casal Solange e Edivaldo M. Boaventura (*in memoriam*). Dona Solange sempre atenciosa, companheira de vida do Professor Edivaldo, que foi o grande incentivador da minha trajetória acadêmica e profissional, companheiro de trabalho, exemplo de ser humano ético, digno de todas as honrarias que recebeu em vida e *post mortem*, identificado com a sua terra e seu povo, pensador e realizador de diversas iniciativas importantes com repercussão social na Bahia. Prof. Edivaldo, o seu legado enquanto professor, gestor e educador, jamais será esquecido. Meu muito obrigado por tudo!

Viva a Uneb, Universidade pública de qualidade, *multicampi* e inclusiva!

RESUMO

O estudo sobre a trajetória biográfica de Edivaldo Boaventura, a partir do seu acervo pessoal, com vistas à sistematização do memorial digital, tem o objetivo geral de organizar e descrever a biobibliografia do seu legado como importante professor, educador e gestor da Educação, apresentando a sua obra com repercussão social no campo da Educação e Cultura da Bahia. Entre os objetivos específicos, estão a categorização temática e descritiva da produção intelectual, análise e seleção de documentos do seu acervo pessoal e desenvolver a proposta de sistematização do Memorial Digital. A metodologia está pautada no levantamento bibliográfico e documental com abordagem qualitativa para obtenção de dados descritivos coletados no contato direto do pesquisador e a documentação encontrada. Busca-se, contudo, evidenciar a sua obra através de um memorial digital como um mediador entre o acervo digital e os usuários das redes sociais. Como resultados da pesquisa, a partir da análise dos dados coletados, apresentamos um levantamento documental e bibliográfico do professor Edivaldo Boaventura com as dissertações e teses, opúsculos, orelha de livros, prefácios, apresentações e posfácios, livros publicados ou organizados, capítulos de livros, artigos científicos completos e resenhas, bem como o esboço do Memorial Digital.

Palavras-chave: Edivaldo Boaventura. Trajetória Biográfica. Gestão da Educação. Acervo Pessoal. Memorial Digital.

ABSTRACT

The study of Edivaldo Boaventura's biographical trajectory, through his personal collection, with the intent to systematize his digital memorial, has the general objective to organize and describe the biobibliography of his legacy as an important professor, educator and Education Manager, showcasing his work which has had ongoing social impact in Bahia (Brazil). Among the specific objectives are the thematic and descriptive categorization of his intellectual produce, the analysis and selection of documents from his personal collection, and to develop the Digital Memorial's proposal of systematization. The methodology is based on bibliographical and documentary survey with a qualitative approach to obtain descriptive data, collected through the direct contact of the researcher with the documentation found. Nonetheless, his body of work is sought to be highlighted through a digital memorial, using it as a mediator between the digitized collection itself and users of multiple social media networks. As research results, through the analysis of the collected data, we are presenting a documentary and bibliographical survey about Professor Edivaldo Boaventura, which includes dissertations and theses, booklets, book flaps, prefaces, introductions and postfaces, authored and edited books, book chapters, full scientific articles and reviews, as well as the draft of his Digital Memorial.

Keywords: Edivaldo Boaventura. Biographical Trajectory. Education Management. Personal Collection. Digital Memorial.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ALB – Academia de Letras da Bahia

AUI – Associação Universitária Interamericana

Ceciba – Centro de Ensino das Ciências da Bahia

Ceteba – Centro de Educação Técnica da Bahia

CPE – Comissão de Planejamento Econômico

Edufba – Editora da Universidade Federal da Bahia

EDUneb – Editora da Universidade do Estado da Bahia

Faced – Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia

IAT – Instituto Anísio Teixeira

IES – Instituição de Ensino Superior

IGHB – Instituto Geográfico e Histórico da Bahia

Irdeb – Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia

Secti – Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

Secult – Secretaria de Cultura do Estado da Bahia

Seseb – Superintendência de Ensino Superior do Estado da Bahia

TDE – Técnico em Desenvolvimento Econômico

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

TVE – TV Educativa da Bahia

Ufba – Universidade Federal da Bahia

Uneb – Universidade do Estado da Bahia

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Interface da apresentação do Memorial Edivaldo Boaventura elaborado pelo design gráfico Cleidivan Amâncio de Sousa

Figura 2 – Capas das principais publicações do professor Edivaldo Boaventura

Figura 3 – Seleção de fotografias pessoais

Figura 4 – Seleção de diplomas, prêmios e títulos

SUMÁRIO

| | |
|---|-----|
| 1 INTRODUÇÃO | 9 |
| 2 REVISÃO DE LITERATURA: CONCEITOS E PERSPECTIVAS | 13 |
| 2.1 TRAJETÓRIA BIOGRÁFICA | 28 |
| 2.2 ACERVOS PESSOAIS OU ARQUIVOS PESSOAIS? | 24 |
| 2.3 AS TIC E A GESTÃO DE ARQUIVOS DIGITAIS | 30 |
| 2.4 MEMORIAL DIGITAL | 32 |
| 2.5 MEMORIAIS E EDUCAÇÃO NA BAHIA..... | 34 |
| 3 FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL: EDIVALDO BOAVENTURA PROFESSOR, EDUCADOR E GESTOR DA EDUCAÇÃO NA BAHIA | 13 |
| 3.1 A ESCOLHA PELA EDUCAÇÃO | 15 |
| 4 O LEGADO SOCIAL NO CAMPO DA EDUCAÇÃO DA BAHIA: PROJETOS REALIZADOS | 17 |
| 4.1 A CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB) | 17 |
| 4.2 O INSTITUTO ANÍSIO TEIXEIRA (IAT) | 19 |
| 4.3 O PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES | 21 |
| 4.4 O PARQUE ESTADUAL DE CANUDOS (UNEB) | 21 |
| 4.5 TV EDUCATIVA | 22 |
| 5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | 36 |
| 6 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS | 41 |
| 6.1 ESBOÇO E ESTRUTURA DO MEMORIAL EDIVALDO BOAVENTURA..... | 41 |
| 6.2 PROPOSTA DE PROPÓTIPO DO MEMORIAL..... | 42 |
| 6.2.1 Dissertação e tese | 43 |
| 6.2.2 Opúsculos | 44 |
| 6.2.3 Orelha de livro | 45 |
| 6.2.4 Prefácio, apresentação e posfácio | 45 |
| 6.2.5 Livros publicados/organizados ou edições | 56 |
| 6.2.6 Capítulos de livros publicados | 64 |
| 6.2.7 Artigos completos e resenhas publicadas em periódicos científicos ou literários | 72 |
| 7 CONSIDERAÇÕES | 111 |

1 INTRODUÇÃO

O estudo sobre o legado de Edivaldo Boaventura, professor e gestor com grande experiência no campo da Educação baiana, busca sistematizar e descrever sua produção intelectual apresentando uma proposta de memorial digital.

Como pressuposto, procuramos demonstrar que a atuação como educador e gestor da educação na Bahia passa necessariamente pelo exercício do cargo de Secretário de Educação e Cultura da Bahia, por duas ocasiões, período 1969-1971 e 1983-1987, quando Edivaldo Boaventura criou a Universidade do Estado da Bahia (Uneb), o Parque de Canudos, vinculado à Uneb e situado na cidade de Canudos (Sertão baiano), o Parque Castro Alves, situado na localidade baiana de Cabaceiras do Paraguaçu (Recôncavo baiano), o Instituto Anísio Teixeira (IAT), o Instituto de Radiodifusão do Estado da Bahia (Irdeb), entre outros.

O memorial digital tem a intenção de evidenciar temas ligados à gestão da educação, formação de gestores e professores, sua formação e opção pela área da Educação, sua trajetória de vida e legado de transformação social para toda a Bahia em formato de pesquisa qualitativa, com a categorização temática e descritiva da produção intelectual do professor Edivaldo Boaventura.

A pesquisa qualitativa parte de interesses amplos, abrangentes. À medida que os estudos são desenvolvidos, é possível captar a realidade dos fenômenos, percebendo os sujeitos, colocando-se no lugar do outro (ROCHA; LEAL; BOAVENTURA, 2008). Dessa forma, as pesquisas de abordagem qualitativa na área das ciências sociais aplicadas valorizam as relações de caráter humano e social, envolvem planejamento, instrumentos de levantamento de informações e evidências, dando ao pesquisador novas possibilidades de investigação.

Para tanto, considerando as múltiplas modalidades de pesquisa, é por intermédio da pesquisa bibliográfica que se constrói a fundamentação teórica, que garantirá a sustentação dos argumentos apresentados junto ao problema de pesquisa.

Para a aplicação dessa abordagem qualitativa, tanto quanto a natureza descritiva da pesquisa documental e bibliográfica, leva-se em conta a possibilidade de evidenciar contextos históricos, sociais, econômicos, sociais. Neste ponto, cabe ao pesquisador a escolha dos documentos frente aos problemas levantados, os objetivos gerais e específicos, para então fazer a análise das informações.

O acervo pessoal do professor Edivaldo Boaventura compreende uma vasta biblioteca sobre temas variados, especialmente de títulos ligados à Educação e cultura baiana e brasileira; documentos pessoais que contam a sua história enquanto estudante, pesquisador, professor, gestor da Educação e Cultura na Bahia; publicações diversas do autor como livros, artigos, prefácios, capítulos de livros e revistas especializadas; além de prêmios, títulos, diplomas, fotografias, que narram uma parte importante da história da Educação na Bahia entre as décadas de 70 a 90.

O levantamento da pesquisa documental e bibliográfica ajudará a desvendar as faltas, as dúvidas para as posições pessoais acerca do tema em questão. Ele pode ser realizado em bibliotecas públicas ou particulares, em acervos públicos ou pessoais, bem como por intermédio do acesso aos acervos digitais virtualizados.

Dessa maneira, com o advento dos acervos digitais, pretendemos desenvolver uma proposta de divulgação e visibilização dessa trajetória biográfica, acadêmica e profissional, através do Memorial Digital Edivaldo Boaventura. Apresentaremos, portanto, uma perspectiva da Educação baiana, sua trajetória biográfica e produção intelectual, através do seu acervo pessoal composto por referências bibliográficas, relatórios, anuários, currículos, fotografias, prêmios e títulos.

Entendemos ainda a importância da discussão sobre a dinâmica dos acervos pessoais, determinantes para a circulação e difusão do conhecimento, destacando a sua dimensão biográfica contada através da sua produção e experiências no seu acervo disponibilizado para toda a comunidade baiana e brasileira através do memorial virtual.

Considerando esse cenário, o estudo surge da seguinte inquietação: como preservar e disseminar a trajetória de Edivaldo Boaventura, na área da Educação, de modo a contribuir para a construção da memória coletiva na Bahia?

Assim, o objetivo geral é organizar e descrever a biobibliografia além dos aspectos da sua vida e obra para a criação do memorial digital com vistas à disseminação e preservação de seu acervo pessoal voltado para a área da Educação.

Para responder aos objetivos específicos será importante: 1) organizar o acervo documental de modo a favorecer a categorização temática e descritiva da produção intelectual; 2) analisar e selecionar os documentos do seu acervo pessoal para desenvolver a proposta de sistematização do Memorial Digital, com intenção de

promover a sua memória individual e a memória coletiva no contexto da Educação na Bahia.

A pesquisa e memória sempre foram uma realidade na nossa formação acadêmica. A formação em História permitiu perceber, assim como afirma Ecléa Bosi, no seu memorável *Memória e sociedade: lembranças de velhos*, que “o passado não é antecedente do presente, é a sua fonte” (1979, p. 48).

Entendemos que a memória é um elemento determinante para entendermos a história de um lugar, de um povo. A aproximação do pesquisador e pesquisado com o tema proposto, portanto, deu-se a partir do trabalho desenvolvido enquanto historiador e coordenador do Arquivo Renato Berbert de Castro da Academia de Letras da Bahia (ALB), com o objeto de estudo – o professor Edivaldo Boaventura –, enquanto acadêmico e presidente desta Instituição entre os anos de 2007 e 2011.

Naquele momento, a Academia de Letras da Bahia passava por importantes transformações na sua sede, o Palacete Góes Calmon, situado no bairro de Nazaré, cidade do Salvador, no que diz respeito a sua memória. Dessa forma, pude contribuir com algumas pesquisas lideradas pelo professor Edivaldo Boaventura, com a parceria com a renomada historiadora Consuelo Pondé de Sena, à época presidente do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB), do qual também faço parte do seu quadro societário.

Num segundo momento, no ano de 2012, fomos convidados pelo professor Edivaldo para trabalhar com ele no seu acervo pessoal, assessorando-o em textos, pesquisas, organização da sua biblioteca e dos seus documentos. A partir daí o contato diário se tornou uma realidade. O respeito que ele demonstrava com o nosso trabalho foi sempre evidente ao ponto de ser convidado por ele para representar o IGHB no Encontro Nacional dos Institutos Históricos Brasileiros no Rio de Janeiro, no ano de 2014 e também produzir textos e escrever trabalhos juntos. A partir daí a admiração só aumentou. Tive, portanto, acesso aos mais diversos documentos da sua vida e obra, carreira acadêmica e profissional, dando a dimensão do tamanho do seu legado nos seus mais de 50 anos a serviço da Educação baiana.

Com o seu desaparecimento em 22 de agosto de 2018, surgiu a ideia da constituição de um memorial digital do professor Edivaldo Boaventura. Justificamos, pois, que a intenção ganhou força diante da quantidade de pedidos de artigos,

discursos, empréstimos de livros, documentos diversos, decretos, relatórios, fotografias, entre outros, o que era muito difícil de atender, uma vez que, além das muitas solicitações, envolvia a questão de segurança e preservação do seu acervo, pois, ao disponibilizar o seu acervo material, ele poderia sofrer algum dano, ou mesmo a sua perda. Outro ponto importante era entender, naquele universo documental, bibliográfico e museológico, que destino dar para que o acervo fosse dinamizado, divulgado e visibilizado.

Dessa forma, entendemos que a criação de um memorial virtual contando a trajetória biográfica de determinado sujeito, propõe uma perspectiva de interação com objeto de interesse. Aproxima e transforma as relações entre sujeito e pesquisador, entre pesquisado e sujeito.

Nessa discussão, o acervo do professor Edivaldo Boaventura, quando manipulado para a finalidade de constituir um memorial, além da preservação e conservação documental, bibliográfica e museológica, permite uma divulgação, visibilização, consulta e interação com o acervo antes restrito ao próprio constituidor, familiares, alunos e orientandos, para um número maior de consulentes e admiradores da sua trajetória acadêmica e profissional.

O presente trabalho estrutura-se em elementos pré-textuais, que incluem capa, contracapa, sumário e *abstract*, lista de abreviaturas e sumário, além de 7 seções que contam com introdução, os principais argumentos sobre o andamento da pesquisa, o problema, os objetivos, a motivação da pesquisa, além da fundamentação teórica que será levantada, como também os procedimentos metodológicos e a proposta do trabalho; fundamentação teórica, que propõe as discussões teóricas e os conceitos trabalhados; procedimentos metodológicos, com a abordagem e natureza da pesquisa; análise e discussão, trabalhados a partir da teoria e método; e as considerações finais, com apresentação de parte do Memorial, com os campos indicados através dos achados da pesquisa, além de esboço com a interface visual do que se pretende apresentar enquanto produto.

2 REVISÃO DE LITERATURA: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Esta seção é dedicada a tratar dos conceitos de acervo pessoal e arquivo pessoal, entendendo também o conceito de trajetória biográfica como importante para determinar as discussões entre arquivo e memória. Em relação ao conceito de memorial, vamos destacar as semelhanças e diferenças desse conceito para a Educação e para a História. Eles deverão nortear a pesquisa para revelar o sujeito através do seu acervo e memória, dando visibilidade ao seu legado através do Memorial Virtual.

Aqui, entendemos também a necessidade de discutir sobre os aspectos tecnológicos que irão embasar a nossa intenção de criar o memorial virtual, suas múltiplas possibilidades e seus desafios.

2.1 TRAJETÓRIA BIOGRÁFICA

Pesquisar sobre trajetória biográfica e história de vida representa um ato desafiador. Ao investigar, analisar documentos e narrativas, sistematizar e registrar vivências e trajetórias de uma pessoa ou de um grupo de pessoas em suas individualidades e subjetividades, busca-se compreender o singular/plural (JOSSO, 2006) e um conjunto de experiências centradas no conhecimento pedagógico e escolar das aprendizagens experienciais e da formação, construídas ao longo da vida. Para Bernadete Gatti,

[...] surge, também, a abordagem biográfica, tanto os estudos-auto-biográficos [sic], como os realizados por um interlocutor (pesquisador), com o objetivo de compreender os processos formativos individuais, os quais vêm se colocando como um espaço para a investigação em diferentes questões [...]. (GATTI, 2012, p. 25)

Se o ponto de partida de qualquer trabalho científico são as reflexões epistemológicas que precedem o desenvolvimento do trabalho de campo em si, as leituras e todo o esforço em justificar tais escolhas – desde o terreno empírico, seleção das fontes de informação até análise do material coletado –, o ponto de chegada será a composição de uma *narrativa* expressa em linguagem textual – é o que denominamos aqui de *trajetória* (MARINHO, 2017).

A pesquisa sobre a trajetória de vida introduziu debates essenciais sobre a estrutura social e a ação individual. Atualmente a trajetória de vida e a biografia tornaram-se, ambas, campos de trabalho interdisciplinar fundamentais nas pesquisas sociais (BORN, 2001).

Para Bourdieu (1989, 2007), o conceito de classe social relaciona-se diretamente ao de estrutura social e ao de posição social, que, na prática, reflete os estilos de vida assumidos pelos indivíduos (MARINHO, 2017).

A trajetória de vida pode ser descrita como um conjunto de eventos que fundamentam a vida de uma pessoa. Normalmente é determinada pela frequência dos acontecimentos, pela duração e localização dessas existências ao longo de uma vida (BORN, 2001).

Para avançar nessa discussão, para além do estudo sobre trajetória de vida moderna, é preciso entender o conceito de pesquisa biográfica, já que a biografia trata da interpretação subjetiva da trajetória da própria vida de uma pessoa. A biografia leva em conta acontecimentos, opinião, motivos, planos, bem como a percepção e a interpretação do passado, como já visto anteriormente.

Refletir sobre as biografias de vida é, antes de tudo, saber que as biografias são seletivas, ou seja, refletem uma reconstrução biográfica, enfatizando aspectos diferentes.

As biografias ganham conotações diferentes quando pensadas para realidades distintas. Uma realidade biográfica pode ser usada para diferentes espectros, como profissional/acadêmico ou análise social/cultural. Elas são compostas e analisadas usando informações qualitativas como consequência de os próprios indivíduos relatarem a sua história, ou ainda sob a ótica de um interlocutor, pesquisador.

O recurso ao método biográfico, embora bastante recente na área das ciências da Educação, é uma perspectiva metodológica que foi largamente empregada nos anos 1920 e 1930, pelos sociólogos da Escola de Chicago, animados com a busca de alternativas à sociologia positivista (BUENO, 2002).

Depois dessa efervescência, a abordagem desapareceu do campo de interesse dos cientistas sociais por quase quatro décadas, até ser retomada nos campos da História e das Ciências Sociais no final dos anos 1970 (GUÉRIOS, 2011).

No final da década de 1970, o uso do método de histórias de vida retornou com força na França, a partir do surgimento de um relatório de pesquisa do estudioso Daniel Bertaux. Apesar de não publicado, esse relatório teve uma “influência inegável sobre uma geração de pesquisadores recrutados nos anos setenta” (PENEFF, 1994, p. 26).

2.2 ACERVOS PESSOAIS OU ARQUIVOS PESSOAIS?

Os arquivos e acervos pessoais acabam por traduzir o jeito de viver de um determinado grupo ou sociedade, sendo possível compreender a realidade de uma determinada região, estado ou país, refletindo o local no global e vice-versa, como já destacado anteriormente.

Hoje, esses espaços são cada vez mais de interesse de pesquisadores, uma vez que “os documentos produzidos no âmbito da vida privada permitem uma análise multifacetária do produtor do arquivo e uma compreensão diversificada da própria sociedade” (ARAÚJO; OLIVEIRA, 2017, p. 19).

Os acervos pessoais são, de maneira geral, documentos guardados que destacam momentos da vida e obra, suas relações pessoais, acadêmicas, profissionais, interesses particulares, memórias de uma trajetória, de uma jornada. Geralmente são guardadas correspondências expedidas e recebidas, fotografias diversas, diários, prêmios e títulos, diplomas, medalhas, relatórios técnicos, quadros, placas comemorativas, objetos diversos, acumulados durante a vida de determinado sujeito histórico.

Esses documentos, quando estudados, analisados em conjunto, são um retrato de uma trajetória biográfica. Nessa linha de raciocínio, o acervo pessoal de Edivaldo Boaventura destaca não apenas a sua trajetória biográfica, acadêmica, profissional, mas revela um panorama de duas décadas (1970 e 1980) da história da Educação baiana, diante de tantos aspectos inerentes a sua dedicação como professor, gestor, educador.

Os itens de um acervo pessoal são reunidos a partir de critérios estabelecidos em função de objetivos e finalidades do seu responsável, não sendo relevante a quantidade de itens, mas sua importância, sinalizando a organização do pensamento considerando-se a possibilidade de utilização como referência na produção e organização da atividade intelectual do colecionador. A constituição de um acervo pessoal é balizada pela relevância do conteúdo do material selecionado. (SILVA, 2010, p. 18)

Os acervos pessoais são uma importante fonte primária de pesquisa, ou seja, uma fonte original, documentos de informação de determinado objeto de estudo e pesquisa.

De acordo com Vogas (2011), os acervos pessoais são naturais na forma como são acumulados e não foram coletados artificialmente como os objetos de um museu. Os documentos são interdependentes e únicos, uma vez que ocupam um lugar específico na estrutura documental do grupo no qual foram inseridos. Segundo a autora:

Os eventos e atividades ligados a uma atividade profissional – seja de um funcionário público, de um cientista ou de um escritor – produzem documentos diversos que serão acumulados seguindo a lógica pessoal daquele que guarda ou de secretários sob sua orientação. Esses papéis constituirão, junto com outros, acumulados por diversos motivos, um arquivo pessoal que ganhará ordenação específica correspondente à expectativa que o titular projeta para seu acervo. (VOGAS, 2011, p. 26)

No acervo pessoal de Edivaldo Boaventura, encontramos documentos diversos que imprimem um panorama da história da Educação na Bahia. Os caminhos percorridos enquanto professor, educador e gestor permitem perceber as ações concretas no sentido de estruturar e potencializar a universalização da Educação na Bahia, ou seja, atuar em todos os níveis: da Educação Básica, de formação do cidadão, ao Ensino Superior, formação do professor e pesquisador, tratando do ensino, pesquisa e extensão.

No seu acervo são encontrados diversos documentos da sua gestão enquanto Secretário de Educação e Cultura na Bahia como, por exemplo, os relatórios de gestão

nos períodos entre 1970-1971 e 1983-1987, despachos, portarias, solicitações, documentos e fotografias de reuniões nos diversos municípios da Federação, inaugurações de escolas e equipamentos culturais, entre outros, que, quando analisados conjuntamente, demonstram a trajetória da sua gestão nesse período.

O crescimento das pesquisas nas áreas de história da vida privada e história do cotidiano, bem como o interesse crescente pelas análises de tipo biográfico e pelas edições de correspondência escolhida, tem aumentado a procura por esse tipo de fonte, chamando atenção para a importância de sua preservação, organização e abertura à consulta pública. Nessa perspectiva, o acervo pessoal do nosso objeto de estudo se apresenta como importante elemento interesse público, dada a sua potência dentro do cenário político educacional baiano.

Em virtude de conterem informações fundamentais para a recuperação da memória ou para o desenvolvimento da pesquisa histórica, científica ou tecnológica do País, alguns arquivos pessoais podem ser classificados como "de interesse público e social", por meio de dispositivo legal. Justamente por se tratarem de documentos de natureza privada, os arquivos pessoais reúnem muitas vezes informações cujo acesso pode comprometer a intimidade do seu titular ou de terceiros; dessa forma, vamos nos deter aos documentos que tratem especificamente do cunho biográfico, acadêmico e profissional.

Para tratar do conceito de "arquivos pessoais", o Brasil dispõe de um corpo de leis regulamentando algumas questões na área de arquivos, entre elas, o acesso a informações de natureza privada. Além da lei 8.159, de 1991, conhecida como Lei de Arquivos, que possui um capítulo dedicado aos arquivos privados, o decreto 2.942, de 1999, e a Resolução nº 12, do Conselho Nacional de Arquivos (Conarq), estão voltados para o tema. O Decreto 2.942/99, que regulava a política nacional de arquivos privados, foi revogado, e agora a matéria é tratada pelo decreto 4.073/2002 (CPDOC/FGV). Essa lei considera a necessidade de se estabelecerem procedimentos para a emissão do ato declaratório de interesse público e social de arquivos privados.

Considera a função social dos arquivos traduzida na difusão de informações para o pleno exercício da cidadania e da pesquisa científica; e mais, considera que a

declaração de interesse público e social de arquivos privados reflete a ação do Estado visando a sua preservação pelo seu valor histórico, probatório e informativo.

De acordo com Bruno Delmas,

Os arquivos servem para provar, lembrar-se, compreender e identificar-se. Provar seus direitos é uma utilidade jurídica e judiciária. Lembrar-se é uma utilidade de gestão. Compreender é uma utilidade científica de conhecimento. Identificar-se pela transmissão da memória é uma utilidade social. (DELMAS, 2010, p. 21)

Assmann (2011, p. 25) afirma que “o arquivo não é somente um repositório para documentos do passado, mas também um lugar onde o passado é construído e produzido”. Entende-se, portanto, que existe uma relação muito próxima entre o passado e a memória, e o acervo é um condutor e referenciador desse passado a partir de uma percepção e interpretação.

No Decreto nº 4.073, de 3 de janeiro de 2002, o Capítulo V, que trata da declaração de interesse público e social de arquivos privados, no 1º parágrafo do Art. 22, dispõe que a

[...] declaração de interesse público e social de que trata este artigo não implica a transferência do respectivo acervo para guarda em instituição arquivística pública, nem exclui a responsabilidade por parte de seus detentores pela guarda e a preservação do acervo.

Portanto, os arquivos privados são oriundos dos arquivos pessoais, que testemunham os momentos da vida de determinado sujeito, suas relações pessoais, acadêmicas e profissionais. Essa acumulação de documentos de uma vida resulta numa seleção do que deve ser guardado ao longo do tempo.

Os arquivos privados de pessoas públicas e/ou relevância social, como é o caso do acervo do professor Edivaldo Boaventura, podem ser organizados por profissionais habilitados, como também por familiares e amigos. O que deve ficar claro é que a relevância desses documentos deve se refletir na preocupação com a sua preservação, organização e abertura à consulta pública.

O arquivo pessoal, por estar associado à construção da imagem do indivíduo titular, não teria a acumulação necessária e espontânea dos documentos administrativos, por isso era renegado à segundo plano (ASSIS, 2009).

Para selecionar o que de mais importante representa o acervo pessoal do professor e educador Edivaldo Boaventura, é fundamental analisar o conceito de trajetória biográfica, buscando entender a dimensão social e política do sujeito.

2.3 AS TIC E A GESTÃO DE ARQUIVOS DIGITAIS

O compartilhamento de informações através das mídias digitais, sejam elas através de sites, aplicativos e/ou redes sociais, permitem, além do acesso e o conhecimento de determinado objeto, a diminuição da manipulação dos objetos, livros, documentos, a fim de preservá-los para a posteridade.

Na atualidade, com as mídias sociais, a documentação museológica se torna um potencial vetor entre o material e o imaterial, pois a digitalização dos acervos passa a ter outro valor, não somente o de salvaguardar, mas de comunicar (MARCHI; KNACK; POLONI, 2019).

As chamadas “novas tecnologias” consistem em apresentar tecnologias eletrônicas inteligentes capazes de serem programadas e operadas pelo homem para responder as questões práticas e técnicas do cotidiano humano, promoverem a informação e a comunicação com as tecnologias através da interação e interatividade entre as pessoas e as máquinas (CARVALHO; DA SILVA, 2014).

Nesse sentido, as TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) se tornaram uma realidade nas instituições de ensino, salas de aula, museus, catálogos *on-line* de bibliotecas, memoriais virtuais, entre outros. Porém, paralelamente às facilidades impostas por essas tecnologias, há as dificuldades, conflitos de adaptação, recursos. Para que tudo isso funcione, é importante determinar a capacidade de adaptação, inovação, pesquisa e investimentos, ou seja, representa uma transformação importante nas relações sociais como um todo.

Para Luis Paulo Leopoldo Mercado (2004, p. 11) “as novas tecnologias permitem-nos acessar não apenas conhecimentos transmitidos por palavras, mas também por imagens, sons, vídeos, dentre outros (hipermídia)”.

A gestão de documentos digitais é uma tarefa complexa, que demanda estudo, organização e diversos profissionais envolvidos. Para tanto, é importante reproduzir alguns conceitos para melhor entendermos.

A mediação entre os objetos musealizados difundidos no ambiente virtual possibilita que cada visitante faça a sua interpretação das informações sobre os acervos documentais da instituição. Nesse processo, as TIC auxiliam na visibilidade do patrimônio. (MARCHI; KNACK; POLONI, 2019, p. 91)

É importante, contudo, pensar e desenvolver procedimentos necessários à implantação de sistemas de Gestão de Documentos Digitais e Arquivos.

Estes procedimentos não apresentam soluções individuais, mas, ao contrário, destinam-se a servir de modelo aos Arquivistas, responsáveis pelo gerenciamento de arquivos, da informação e do conhecimento e, aos Analistas, responsáveis pelo gerenciamento da tecnologia da informação, das comunicações, incluindo e-negócios e websites. (CASTRO, ASTREA; CASTRO, ANDREZA; GASPARIN, 2007, p. 69)

Segundo Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva (2005), em seu *Manual de Digitalização de Acervos: textos, mapas e imagens fixas*, a disseminação de conteúdo digital via redes de comunicação vem trazendo em seu bojo mudanças revolucionárias de procedimentos institucionais e pessoais no relacionamento com outras formas de cultura e erudição. Esses novos procedimentos com vistas aos conteúdos digitais impõem ainda o estudo transversal entre o documento físico e o documento digital.

Portanto, evidenciamos a importância e a urgência da representação digital de acervos. Tanto a preservação do conteúdo informacional quanto a dos documentos passam a considerar fatores advindos dos conceitos dessa era de documentos digitais e reprodução multimídia que vivemos (SILVA, 2005).

2.4 MEMORIAL DIGITAL

Este certamente não é um conceito fácil de trabalhar, já que é sempre atrelado aos conceitos de museus, memória e, por sua vez, também está ligado quase sempre às homenagens. O que é importante aqui é entender o conceito de memorial como pauta de investigação, ou seja, conceito que indica uma investigação ou pesquisa sobre uma instituição ou sujeito.

O conceito está sendo trabalhado exatamente na perspectiva de homenagem e visibilização do acervo e memória de um sujeito histórico. Dessa forma, podemos avançar na discussão pensando no advento dos acervos digitais para apresentar uma proposta de divulgação e visibilização da trajetória biográfica, acadêmica e profissional, além da preservação e conservação do seu acervo, através do Memorial Virtual Edivaldo Boaventura.

Nele, pretendemos evidenciar, portanto, um panorama da Educação baiana através desse acervo composto por referências bibliográficas importantes no campo, relatórios, anuários, currículo, fotografias, prêmios e títulos, além, claro, de sua obra constituída que foi reunida nos mais de cinquenta anos de atividades inerentes à Educação.

O conjunto do seu acervo constitui uma fonte importante sobre a Educação, não devendo ser apenas preservados em sua integridade, mas sendo fonte de pesquisa e consulta para a formação acadêmica e profissional de diversos estudantes e pesquisadores baianos.

A formação acadêmica e profissional é passo importante para delinear a trajetória biográfica de Edivaldo Boaventura para se tornar um educador. Isso inclui questões mais profundas da sua atividade formativa como as escolhas em relação ao seu percurso de formação e ingresso na profissão, assim como perceber como são elaboradas as imagens, representações e memória sobre o percurso pessoal, acadêmico-profissional e formação do seu acervo pessoal.

Perceber, pois, os caminhos percorridos por seus principais gestores, antecessores na pasta da Secretaria de Educação, além de educadores que tiveram uma grande importância na sua formação acadêmica e profissional, será de grande

valia para o estudo. A busca se faz para estruturar a pesquisa correlacionando as trajetórias de vida com o aspecto da transformação social propiciada por esses sujeitos. Nesse sentido, entende-se a existência de uma relação entre sujeito/pesquisador, fenômeno de múltiplas possibilidades de interpretação.

Dessa forma, a criação de um memorial virtual contando a trajetória biográfica de determinado sujeito propõe essa perspectiva de interação com objeto de interesse. Aproxima e transforma as relações entre sujeito e pesquisador, entre pesquisado e sujeito.

A cultura do compartilhamento de dados nas mídias sociais diversas impõe uma nova forma de mediação por intermédio dos artefatos tecnológicos, entre o acervo virtualizado e o usuário das mídias sociais. Isso permite uma interação mais próxima do público com acervos virtualizados.

Outro ponto de destaque dessa virtualização dos acervos em formato de museu, casa-museu ou mesmo memorial, é a reprodução aos objetos, livros, documentos que deixam a materialidade criando uma representação digital e constituindo os patrimônios culturais digitais.

Outro ponto importante é que a digitalização dos acervos permite uma preservação e conservação maior dos documentos originais, sem o manuseio dos objetos, livros, documentos de maneira direta, ou ainda de maneira errada.

O ato de preservar

[...] propõe cuidar de todos os assuntos relacionados ao combate à deterioração dos documentos. Compreende uma política global, desde os aspectos administrativos e financeiros, até as investigações científicas sobre a constituição dos materiais e as mais simples medidas de higienização. (SANTOS, Z., 2000, p. 9)

Já a conservação define-se como um conjunto de medidas específicas e preventivas necessárias para a manutenção da existência física do documento (SANTOS, Z., 2000).

Considerando esses dois conceitos, o ato de preservar e conservar documentos físicos ganhou novos contornos com o surgimento dos documentos digitais, ou ainda os documentos digitalizados com a mesma finalidade.

Assim, o Memorial Virtual surge como uma alternativa que abarca a preservação e conservação, bem como a digitalização e virtualização dos documentos e objetos tridimensionais, sons etc., em acervos digitais, tendo um alcance, inclusive, muito maior no universo das pesquisas, o que propicia visibilidade de determinado tema, assunto ou interesse.

2.5 MEMORIAIS E EDUCAÇÃO NA BAHIA

Como prática social, a Educação pode ser focalizada quer do ponto de vista cognitivo, quer normativo. O primeiro nos remete à produção do conhecimento cognitivo (acadêmico, científico) e o segundo ao plano normativo (o dever ser, a utopia, o projeto de intervenção) (BRANDÃO, 2002).

A investigação sobre a educação a partir de diferentes perspectivas (histórica, filosófica, psicológica...) foi acumulando um conjunto de conhecimentos sistematizados que nem sempre se articulou sem tensão.

A educação é profundamente imbricada a uma prática profissional atravessada por questões sociais. Tudo isso evidencia uma reflexão que sustente a consistência das reformulações e reorientações técnicas e científicas do trabalho dos profissionais da educação, com parâmetros quase sempre complexos. (BRANDÃO, 2002, p. 75)

Dessa forma, a ampliação das redes de ensino trouxe a diversificação das origens sociais de seus usuários, ou seja, essa situação criou grandes problemas como, por exemplo, a formação de profissionais da área compete para um crescimento de base multidisciplinar, o que, por vezes, pode sintonizar avanços dos conhecimentos em várias áreas.

Alguns estudos sobre memoriais deram destaque a personalidades baianas ligadas à Ciência e Educação no Estado da Bahia. Entre eles, o projeto “2020: Ano Anísio Teixeira” foi executado pelas Secretarias Estaduais da Educação, de Cultura

(Secult) e de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e pela Casa Civil, bem como pelos órgãos públicos envolvidos com o Ano Anísio Teixeira.

Entre as atividades que foram executadas estão o projeto para a implantação de um museu sobre o educador no IAT; o apoio à Casa Anísio Teixeira, em Caetité, sua cidade natal; o concurso de produção audiovisual; a reedição de livros sobre a vida e obra do educador; as ações formativas; as jornadas de planejamento pedagógico; e o I Seminário Internacional de Estudos Anisianos, com o objetivo de divulgar a vida e obra do educador nas redes internacionais de pesquisa em história e ciências da Educação.

Outro projeto que passa por celebrar a memória de personalidades baianas ligadas à Educação é o trabalho intitulado *Educadoras baianas* lançado pela Edufba (Editora da Ufba), de autoria de Elizete Passos, que conta com homenagens a educadoras baianas importantes no cenário baiano e brasileiro, a exemplo de Henriqueta Catarino, Candolina Rosa, Angelina de Assis, Anfrísia Santiago, Amélia Rodrigues, Guiomar Muniz Pereira e Leda Jesuíno. O trabalho, além de ser uma homenagem à memória das mulheres educadoras, é também um tributo à dedicação feminina no universo da Educação e formação de diversas(os) outras(os) professoras(es), ecoando a voz de mulheres à frente do seu tempo.

Foram encontrados alguns Memoriais Virtuais que narram as trajetórias, histórias de vida de personalidades ou de grupos coletivos, a exemplo do *Memorial Virtual Paulo Freire*¹, educador brasileiro de prestígio, considerado o patrono da Educação brasileira, e o *Memorial da Balaiada*², movimento popular que eclodiu no Maranhão entre os anos de 1838 e 1841 em um contexto de insurreição popular das camadas marginalizadas, com o papel de conservar e de manter viva a história da Balaiada. Ambos apresentam uma proposta semelhante ao agora pensado e estruturado Memorial Edivaldo Boaventura.

Por fim, buscou-se relacionar de forma direta a contribuição do estudo para a aplicação de tecnologias com fins de disseminação da memória coletiva da Educação na Bahia, a partir da memória individual do Professor Edivaldo Boaventura, com o desenvolvimento do Memorial Virtual.

¹ www.acervo.paulofreire.org

² www.memorialvirtual.com/balaiada.html

3 FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL: EDIVALDO BOAVENTURA, PROFESSOR, EDUCADOR E GESTOR DA EDUCAÇÃO NA BAHIA

A constituição do Memorial, trajetória biográfica e obra de Edivaldo Boaventura, permite traçar um panorama da história da Educação Superior na Bahia, com o período que compreende a década de 70 até o final dos anos 90, quando Edivaldo Boaventura optou por seguir os caminhos da Educação e dedicou sua vida a serviço da Educação e Cultura.

Edivaldo Boaventura manifestou desde cedo o interesse pelo estudo das ciências humanas, propiciado pela sua formação jesuítica (MATTOS, 2014). Tendo concluído o Curso Secundário, como era chamado à época o Ensino Médio, direcionou os estudos para o campo do Direito, entre as poucas opções que se apresentavam. Como não fora classificado no exame, cursou um ano de Ciências Sociais, em 1954. Passado um ano, ingressou na Faculdade de Direito. Foi no ambiente desta faculdade que o Professor Edivaldo teve a base da sua formação intelectual e profissional, especialmente nas aulas do Professor Nelson Sampaio, o qual declarava ter sido o seu melhor professor em Ciência Política (MATTOS, 2014). Fez o curso entre 1955 e 1959 quando conheceu o Professor Orlando Gomes, diretor da faculdade de Direito; Edgar Santos, Reitor e criador da Universidade Federal da Bahia; Nelson Sampaio, Professor de Teoria Geral do Estado; Josaphat Marinho, Professor de Sociologia; entre tantos outros que foram inspiração na sua jornada acadêmica que se iniciava.

No quinto ano de curso, estagiou na Procuradoria Regional do Trabalho entre 1958 e 1959. Paralelamente, estagiou na Comissão de Planejamento Econômico (CPE), quando se interessou pelo desenvolvimento econômico. A partir daí escreveu o seu primeiro artigo publicado na Revista *Ângulos* com o tema: “Cidade e habitação: aspectos da cidade do Salvador”, em 1959. Em torno dessa revista, teve contato com os professores João Eurico Matta e Luiz Navarro de Britto.

Em 1960, matriculou-se no Doutorado em Direito, iniciando o magistério superior. Advogou e prestou concurso para juiz do trabalho obtendo êxito, tendo de esperar a criação de novas varas. Devido a essa espera, fez o curso Técnico em Desenvolvimento Econômico (TDE) e passou a trabalhar na Sudene (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste) em Recife entre os anos de 1961

e 1963. Pode-se dizer que este foi o primeiro grande passo na sua carreira profissional. Concomitante, concluiu as disciplinas do Doutorado em Direito.

A partir do ano de 1962, passou a acompanhar de perto a Comissão Coordenadora de Medidas Contra as Secas junto ao então Secretário de Planejamento, Inácio Tosta Filho. Devido ao seu desempenho no campo da Economia, chamou a atenção do professor Carlos Brandão da Silva, seu contemporâneo e então titular da disciplina de Economia na Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (Ufba), que o convidou a substituí-lo como professor no segundo semestre de 1962. Naquele ano, a Sudene tinha o desafio de controlar os efeitos da seca, e o jovem Boaventura teve papel importante nos estudos relativos aos efeitos da estiagem que castigava boa parte do Nordeste brasileiro.

Em 1963, atuando na Sudene em Recife, deixou o cargo de Técnico em Desenvolvimento Econômico para atuar como Juiz Federal do Trabalho na cidade de Maragogipe, Recôncavo baiano, o que permitiu a conclusão do doutorado, tornando-se docente livre. Nesse momento, passa a conectar a experiência na Sudene e estudar a Economia para a Educação. Atuou como juiz entre os anos de 1963 a 1970, conciliando com as funções de ensino. Ensinava Direito da Educação ou Direito Educacional (MATTOS, 2014).

Antes de ser nomeado juiz, já ensinava na Escola de Administração da Ufba e atuava como Assessor de Planejamento. A partir de 1966, Edivaldo Boaventura participa ativamente da reestruturação da Ufba (MATTOS, 2014).

Como professor da Escola de Administração, coordenou o Curso de Introdução às Ciências Sociais e a seleção dos alunos para a Associação Universitária Interamericana (AUI) (MATTOS, 2014). Foi nesse momento de sua carreira que participou da *Harvard Summer School*, aproximou-se de professores e universidades norte-americanas.

O ano de 1968 foi decisivo na sua trajetória acadêmica, segundo ele relata no livro *Um Cidadão Prestante: entrevista biográfica com Edivaldo M. Boaventura*: “[...] Ensinava na Escola de Administração, quando fui chamado pelo reitor Roberto Santos para Implantar a Assessoria de Planejamento. Durante dois anos trabalhei intensamente na reestruturação da Ufba”. O reitor Roberto Santos era membro do Conselho Federal de Educação e convivia com Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro, o que

Ihe permitiu a aproximação com essas duas personalidades. Acumulava ainda as funções de Diretor de Assistência aos Estudantes, quando passou a integrar o Conselho Estadual de Educação da Bahia.

Diante de notáveis experiências e diversos cargos assumidos, foi a vez de sair da Assessoria de Planejamento da Ufba para exercer o cargo de Secretário de Educação e Cultura, pedindo, em 1971, a exoneração como Juiz do Trabalho. Aos 36 anos de idade foi indicado para assumir a secretaria deixada por Luiz Navarro de Britto, seu amigo, e logo acatada pelo governador Luiz Viana Filho. Foi o momento em que mergulhou definitivamente no universo da Educação.

A experiência na Assessoria de Planejamento da Ufba e a participação no Conselho Estadual de Educação deram ao Professor Edivaldo Boaventura a possibilidade de colaborar no processo de implantação tanto da Faculdade de Educação, como da pós-graduação, ao lado da Professora Leda Jesuíno.

A Faculdade de Educação (Faced) foi criada a partir do Departamento de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, que tinha à frente o Professor Antonio Pithon Pinto, bem como o Grupo de Linguística Aplicada ao Ensino de Português, liderado pela Professora Joselice Macedo de Barreiro, além dos docentes do Centro de Ensino das Ciências da Bahia (Ceciba) que tinha em seus quadros professores do gabarito de Felipe Serpa e Alda Muniz Pepe.

Lotado na Faced desde 1969, Edivaldo Boaventura foi eleito o primeiro coordenador do Colegiado em Pedagogia, quando esta Faculdade elaborou o currículo com as novas Diretrizes da Reforma Universitária, do então currículo mínimo e das disciplinas obrigatórias e optativas.

3.1 A ESCOLHA PELA EDUCAÇÃO

Diante da primeira experiência política (1970-1971), enquanto Secretário da Educação e Cultura no Estado da Bahia, teve papel importante quando concluiu os Centros Integrados de Educação, implantou três cursos em Letras, Estudos Sociais e Ciências das Faculdades de Formação de Professores em Feira de Santana, Vitória da Conquista, Alagoinhas e Jequié, prosseguiu na missão para fazer funcionar a Universidade Estadual de Feira de Santana, bem como a construção de inúmeras escolas e aperfeiçoamento de professores.

No exercício do cargo, ajudou em obras importantes implementadas pelo governo Luiz Viana Filho nos anos de 1970 e 1971: construção da Biblioteca Pública da Bahia; restauração da Casa de Góes Calmon, antiga sede do Museu de Arte da Bahia; restauração do Engenho Freguesia para a implantação do Museu Wanderley de Pinho, na cidade de Santo Amaro (Recôncavo baiano); construção e reforma da Casa Afrânio Peixoto na cidade de Lençóis (Chapada Diamantina); construção do Parque Castro Alves, em Cabaceiras do Paraguaçu, terra natal do poeta Castro Alves.

Note-se que diversas iniciativas no âmbito da educação e cultura passaram pelo empenho pessoal do professor Edivaldo Boaventura, legado vivo e atuante até os dias de hoje na comunidade baiana.

Em 15 de março de 1971, a partir da mudança de governo, deixou a Secretaria de Educação e Cultura para voltar à sala de aula na Ufba.

Concluído o governo Luiz Viana Filho, reinicia o magistério ensinando a disciplina Estrutura e Funcionamento do Ensino para as licenciaturas na graduação. A essa altura, era implantado o mestrado sob a coordenação da Professora Maria Azevedo Brandão. Ministrou o *Seminário Educação, Economia e Planejamento*, tendo, portanto, iniciado as suas atividades de docente no Mestrado em Educação. Seguindo a mesma linha, elaborou o projeto e implantou o Doutorado em Educação, sendo o primeiro do Norte-Nordeste. No mestrado que era implantado sob a coordenação da professora Maria de Azevedo Brandão, ministrou o *Seminário Educação, Economia e Planejamento*, trabalhando no Mestrado em Educação desde o início das suas atividades. Depois elaborou e implantou o projeto do Doutorado em Educação da Ufba, o primeiro do Nordeste.

4 O LEGADO SOCIAL NO CAMPO DA EDUCAÇÃO DA BAHIA: PROJETOS REALIZADOS

Diante de expressiva atuação na gestão da Educação no Estado da Bahia, o professor Edivaldo Boaventura teve participação decisiva na criação de equipamentos educacionais e culturais que remetem a sua dedicação plena no campo da Educação e Cultura.

Para melhor compreender o papel social e cultural, na medida em que as suas iniciativas ganharam engajamento permanente propiciados pela atuação direta e o compromisso com o seu Estado natal, será importante elencar, entre outros, cinco projetos para a Educação baiana: a Universidade do Estado da Bahia; o Instituto Anísio Teixeira; o Parque Histórico Castro Alves; o Parque Estadual de Canudos; e a TV Educativa da Bahia.

4.1 A CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)

A fundação da Universidade do Estado da Bahia (Uneb) tem como missão a produção, difusão, socialização e aplicação do conhecimento nas diversas áreas do saber, que se caracteriza como *multicampi*, ou seja, atua em boa parte do território baiano. Esse equipamento se destaca por abranger todas as regiões do Estado da Bahia, um antigo sonho do professor Edivaldo Boaventura.

As universidades estaduais constituem um segmento específico do setor público de Ensino Superior brasileiro. Diferente das universidades federais e faculdades e universidades particulares, as universidades estaduais estão fora do âmbito de atuação do Ministério da Educação e do Desporto, sendo mantidas e fiscalizadas por seus respectivos estados. Isso significa que a interface desse segmento com os órgãos federais se dá esporadicamente, mediante pleitos de apoio financeiro adicional.

As universidades estaduais na Bahia, a exemplo da Uneb, foram originadas através do Centro de Educação Técnica da Bahia (Ceteba) e autorizadas a funcionar mediante convênio entre o Ministério da Educação e Cultura (MEC) e o Governo do Estado da Bahia através de Portaria Ministerial nº 111, de 19 de fevereiro de 1968 (ANUÁRIO UNEB, 2017).

Através de dispositivo legal, ficou estabelecido um tipo de convênio por tempo indeterminado. Já em 1969, através de Decreto Estadual, estabeleceu linhas gerais para o funcionamento desse Centro, e a manutenção e administração passaram a ser de responsabilidade da Secretaria de Educação e Cultura da Bahia (ANUÁRIO UNEB, 2017).

Em 15 de março de 1983, o Professor Edivaldo Boaventura volta a dirigir a Secretaria de Educação e Cultura da Bahia. Naquele ano encontrou um organismo mais complexo, bastante diferente daquele que havia deixado na sua primeira gestão como Secretário em 15 de março de 1971 (BOAVENTURA, 2017). Ao tomar conhecimento dos estudos de uma reorganização universitária, no que se refere à Educação Superior estadual, o professor Edivaldo não mediu esforços no sentido de dar prosseguimento ao segmento que crescera bastante. “Foi a partir de 1968, que surgiram as faculdades estaduais, nos municípios, voltadas para a formação de professores, em seguida vieram as universidades” (BOAVENTURA, 2009, p. 21) no modelo que conhecemos nos dias de hoje.

Fazia parte da administração estadual a Universidade Estadual de Feira de Santana, já autorizada, com a Universidade do Sudoeste e a Superintendência de Ensino Superior do Estado da Bahia (Seseb), composta pelo Centro de Educação Técnica da Bahia (Ceteba), e pelas Faculdades de Agronomia do Médio São Francisco, de Formação de Professores de Alagoinhas, Jacobina e Santo Antônio de Jesus, e Filosofia, Ciências e Letras, de Caetité. Essa situação era resultado da Lei Delegada Estadual número 12, de 03 de dezembro de 1980, por meio da qual se criou “a Superintendência de Ensino Superior do Estado da Bahia (SESEB), com o status de autarquia estadual, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Bahia” (ANUÁRIO UNEB, 2017, p. 3).

Os estudos mostravam que a localização dessas faculdades em centros urbanos do interior se apresentava bastante complexa para que se pensasse uma universidade com pluralidade de *campi*. Segundo Anísio Teixeira, a estrutura antiga de escolas profissionais isoladas conservou-se, constituindo a universidade apenas a sua reunião em um conglomerado de escolas sob uma autoridade comum (TEIXEIRA, 1968, p.21-82).

A perspectiva de agregar os cursos em *campi* diversos era a motivação principal do professor Edivaldo Boaventura para o Ensino Superior baiano chegar ao

interior, atendendo uma demanda de educação universitária nos principais centros urbanos da Bahia. A união desses cursos partiu, em 1968, de apenas 3 faculdades de Formação de Professores para 4 universidades, no final de 1991, com a estadualização da Universidade de Santa Cruz.

Atualmente a Uneb se caracteriza como *multicampi*. Agrega 29 departamentos, sediados em 24 centros regionais de médio e grande porte. A Uneb foi reconhecida através do Decreto Governamental nº 9.751, de 3 de janeiro de 2006, e, recentemente, em 2011, por meio do Decreto Governamental nº 13.664, de 7 de fevereiro (ANUÁRIO UNEB, 2017).

O breve histórico da Uneb aponta para a preocupação principal do professor Edivaldo Boaventura ao estruturar sua a fundação:

Pensar na formação integral do cidadão e o desenvolvimento das potencialidades econômicas, tecnológicas, sociais, culturais, artísticas e literárias da comunidade baiana, sob a égide dos princípios da ética, democracia, das ações afirmativas, da justiça social, pluralidade étnico-cultural e demais princípios do Direito Público (ANUÁRIO UNEB, 2017)

Nesse contexto, o papel social do educador Edivaldo Boaventura se efetiva nas mais variadas maneiras, comunidades e pessoas. Alcança, portanto, boa parte do território baiano transformando as realidades locais e propiciando, através do espírito *multicampi*, o desenvolvimento social e cultural de todas as regiões da Bahia. É, sem dúvida, um projeto vitorioso.

4.2 O INSTITUTO ANÍSIO TEIXEIRA (IAT)

O Instituto Anísio Teixeira (IAT) funciona em regime especial de administração direta da Secretaria Estadual da Educação da Bahia, com base no Regimento (Lei nº 8.970/94). Tem por finalidade planejar e coordenar estudos e projetos referentes a ensino, pesquisa, experimentações educacionais e qualificação de recursos humanos na área de Educação.

Foi idealizado pelo professor Edivaldo Boaventura, que se preocupou em criar um espaço onde fosse possível a formação e atualização sistemática de professores.

O IAT acompanha a oferta de cursos de licenciatura (formação inicial) e de cursos de pós-graduação (mestrado e especialização), bem como promove a formação continuada em nível de aperfeiçoamento, extensão, cursos e eventos de curta duração, como a realização de oficinas, seminários, congressos, colóquios, conferências e videoconferências para professores e demais profissionais da rede pública de ensino.

O IAT dispõe ainda de Centro de Aperfeiçoamento com uma estrutura física, disposta em uma área de mais de 5.500 m², oferecendo 110 leitos para hospedagem, 02 auditórios com capacidade de até 300 pessoas e 6 salas de aula disponíveis para as atividades de gestão, acompanhamento e formação dos programas.

Sua estrutura engloba quatro linhas de atuação:

1) Formação Inicial de Professores – articula a oferta de cursos de licenciatura com as Instituições de Ensino Superior (IES);

2) Formação Continuada de Professores e demais Profissionais da Educação, articula e promove a formação dos professores e demais profissionais da educação, bem como coordena, em parceria com as IES, a oferta de cursos de especialização nas modalidades presencial e a distância, em diversas áreas de conhecimento;

3) Inovação e Experimentação Educacional, que articula a formação do professor com a prática na sala de aula, envolvendo o estudante diretamente na ação formativa;

4) Infraestrutura e Tecnologia Educacional, promove a organização, produção e disseminação do uso de mídias e tecnologias como recursos didáticos para professores e estudantes nas unidades escolares da rede.

Fica evidente a preocupação do professor Edivaldo Boaventura em não somente criar estruturas físicas em prol da Educação, como também pensar nos agentes da Educação pública, sua formação, sua atualização permanente e também a aproximação deles com os alunos em sala de aula, promovendo a troca de conhecimentos, diminuindo o distanciamento entre professor e aluno, facilitando o ensino-aprendizagem nas suas diversas dimensões.

4.3 O PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

A ideia da criação do Parque Histórico Castro Alves, concepção de um dos seus biógrafos, Pedro Calmon, foi pensada no mesmo momento do movimento nacional para preservação de sítios históricos e ambientais importantes.

O principal objetivo era de resguardar o meio ambiente da Fazenda Cabaceiras, especialmente por ser ali o local onde nasceu o poeta Castro Alves, ícone da poesia baiana e brasileira. Diversas iniciativas foram tomadas pelo então Secretário da Educação e Cultura, Edivaldo Boaventura, entre os anos de 1970 e 1971, para que o parque fosse criado.

O parque tem função importante na cidade e está situado nas margens do rio Paraguaçu. É um equipamento cultural da maior relevância para o recôncavo da Bahia, pois “centraliza e atrai parentes, poetas, violeiros, políticos, visitantes. Cabaceiras é assim um ponto de referência territorial do poeta. Síntese representativa de sua vida e obra” (BOAVENTURA, 1997, p. 15). Essa afirmação demonstra a interação da comunidade local partícipe do parque, através de projetos socioeducativos, escola, biblioteca, auditório, concursos de declamação de poesia, entre outras.

O Parque Castro Alves alcança dimensão social justamente por ter se tornado um ponto de encontro, um espaço que foi concebido concomitantemente à emancipação do município de Cabaceiras do Paraguaçu na década de 70.

4.4 O PARQUE ESTADUAL DE CANUDOS (UNEB)

O Parque Estadual de Canudos foi pensado para dar o devido destaque à Guerra de Canudos, de grande valor para a história republicana da Bahia, em 1986. A sua concepção partiu da organização do Parque (Castro Alves), em 1971, juntamente com a delimitação do Parque da Chapada Diamantina, projeto de Roy Funch (BOAVENTURA, 1997), biólogo e doutor em Botânica.

Sua estrutura compreende uma área de preservação com 1.321 hectares situada no município baiano de Canudos, vinculada à Uneb, através da decretação de terras reservadas, induzindo a implantação de caminhos, descoberta de trincheiras, dos altos e baixos das lutas, dos lugares assinalados, palco da Guerra de Canudos.

Toda sua reserva tem a finalidade de promover estudos e pesquisas históricas e arqueológicas em favor da Universidade do Estado da Bahia.

O Decreto nº 2.650, de 8 de agosto de 1986 (BOAVENTURA, 1997, p. 55), foi instituído enquanto Edivaldo Boaventura era Secretário da Educação pela segunda vez.

O esforço de criar um parque no recém-criado município de Canudos, que faz fronteira ao norte com os terrenos da Universidade Federal da Bahia – Centro de Pesquisas e Tratamento de Água; ao sul, com o riacho das Umburanas; ao leste, com a estrada Bendengó-Canudos; e a oeste, com o açude de Cocorobó (BOAVENTURA, 1997), demonstra a conscientização cultural e educacional da área, preservando a memória histórica da Bahia.

Além do projeto do Parque, as condições para assegurar o seu funcionamento perpassavam pela criação de escolas municipais na cidade de Canudos, sendo que uma delas seria instalada dentro do parque, garantindo condições permanentes para o seu funcionamento.

4.5 TV EDUCATIVA – IRDEB

A TVE Bahia, como é conhecida, nasceu em 9 de novembro de 1985, faz parte do Instituto de Radiodifusão do Estado da Bahia (Irdeb), fundado em 1969. A TVE Bahia tem como missão fortalecer o audiovisual e a radiodifusão, em articulação com a sociedade, promovendo a cidadania, a diversidade cultural e a democracia com conteúdo eminentemente ligado à Cultura e Educação no Estado da Bahia. Busca mostrar a cultura baiana, respeitando a diversidade.

A estreia aconteceu com a apresentação de um programa sobre o escritor Jorge Amado, importante ícone da literatura baiana, brasileira e internacional. A TVE atua com programas de incentivo a eventos e produção cultural, atendendo a finalidades culturais e educativas. Atua com independência em relação a governos, promove a cultura nacional e regional e estimula a produção independente – possui, inclusive, editais para apoio dessas produções. A TV Educativa da Bahia (TVE) chega a mais de 370 localidades em todas as regiões do Estado da Bahia, além da internet, permitindo um alcance maior do número de telespectadores.

Retrata a diversidade do povo baiano com uma programação que inclui cultura, educação, saúde, esportes e informação. É a emissora oficial da Década Internacional Afrodescendente da ONU (entre 2015 e 2024), na Bahia (JORNAL GRANDE BAHIA, 2020). A TV pública baiana oferece aos cidadãos conteúdos relevantes para informar, educar, entreter, sendo um serviço público importante para a comunidade baiana. Mantém uma programação com desenhos animados educativos para crianças em idade pré-escolar e da Educação Infantil.

Promove programas que dão força e potência às diversas manifestações culturais na Bahia, a exemplo dos festejos da data cívica mais importante para os baianos, o 2 de Julho, com cobertura em tempo real, exibição de documentários sobre a história da Bahia; os festejos do São João, destacando e enaltecendo a cultura do interior baiano através das festas e tradições populares de grande importância para os baianos e nordestinos; exhibe uma programação de futebol baiano, do ambiente rural, entre outros.

A participação de Edivaldo Boaventura enquanto secretário de Educação e Cultura no governo João Durval Carneiro (1983-1986), permitiu que a TVE firmasse parcerias importantes com diversas instituições culturais e educativas da Bahia, a exemplo da audiência de estudantes oriundos da rede pública de ensino nos programas exibidos, palestras e documentários destinados ao público infanto-juvenil, videoaulas com conteúdo para vestibulandos, entre outros.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa tem natureza descritiva por esboçar o percurso da atuação de Edivaldo Boaventura na Educação baiana, sem o propósito de esclarecer ou explicar as iniciativas encontradas, conforme dispõe a literatura quando caracteriza a pesquisa como descritiva (ROESCH, 2009).

São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob esse título, e uma das suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coletas de dados (GIL, 1999).

Com especial atenção à metodologia, o estudo será composto por uma abordagem qualitativa, posto que, ao envolver a obtenção de dados descritivos, coletados no contato direto dos pesquisadores com a documentação estudada, a maior ênfase consistiu no processo do que no resultado, preocupando-se especialmente em retratar a perspectiva dos achados na pesquisa bibliográfica e documental (BOGDAN; BIKLEN, 1994).

Nesse tipo de abordagem qualitativa, o pesquisador não se preocupa com a quantificação de dados, mas com interpretá-los, compreendê-los, buscando soluções para o problema apresentado.

De acordo com o próprio objeto de estudo, Boaventura, em seu livro *Metodologia da Pesquisa* (2004), considera que a pesquisa qualitativa é fonte direta de dados no ambiente natural, em toda a sua complexidade, e o pesquisador constitui-se em seu principal instrumento.

Nessa fase da pesquisa, é importante estabelecer o dito arcabouço teórico que, nas palavras de Antônio Carlos Gil, é

[...] a revisão da literatura que consiste na identificação, localização e análise de publicações que contêm informação relacionada ao tema da investigação. Uma revisão bem elaborada contribui para: (1) centrar e refinar o problema; (2) indicar o estágio atual de conhecimentos em relação ao tema; (3) proporcionar o estabelecimento de um sistema conceitual coerente; (4) identificar contribuições teóricas aplicáveis ao estudo; (5) verificar os métodos de investigação utilizados por outros pesquisadores para investigar o tema; (6) identificar possíveis resultados contraditórios na investigação prévia. (GIL, 2009, p. 47)

A elaboração dessa fundamentação teórica constitui uma das etapas do estudo que é importante para subsidiar o trabalho que se segue: coleta, análise e interpretação dos dados.

Não existe um formato único de revisão de literatura. Mas a experiência dos pesquisadores, aliada ao desenvolvimento da Tecnologia da Informação, possibilita definir alguns procedimentos que contribuem decisivamente para esse intento (GIL, 2009).

Segundo Gil (2009), é importante esclarecer ainda que a revisão da literatura na pesquisa qualitativa não constitui uma etapa bem definida que se conclui antes da coleta de dados, como ocorre na pesquisa quantitativa. O pesquisador coleta dados emergentes abertos com o objetivo principal de desenvolver temas a partir dos dados (CRESWELL, 2007).

Dessa forma, esse delineamento, a partir da coleta dos dados encontrados, deverá definir os caminhos através dos achados da pesquisa.

Apresentamos também os dados empíricos que serão selecionados: documentos pessoais referentes à sua formação: certificados, diplomas, títulos, nomeações, fotografias; relatórios técnicos de gestão; leis e decretos que instituíram os seus projetos; levantamento bibliográfico da sua obra ligada à Educação.

Para tanto, é importante descrever as leis e decretos que instituem e normatizam as instituições criadas pelo objeto de estudo: como, por exemplo, para a criação do IAT, citaremos o Regimento (Lei nº 8.970/94) que tem por finalidade planejar e coordenar estudos e projetos referentes a ensino, pesquisa, experimentações educacionais e qualificação de recursos humanos na área de Educação; sobre o Parque Estadual de Canudos, trataremos do Decreto nº 33.193, de 27 de maio de 1986, seguido pelo Decreto nº 33.333, de 30 de junho 1986, quando foi decretada a criação do Parque Estadual de Canudos (PEC), integrando importantes áreas de terras onde se deu a guerra fratricida e demais informações que, porventura, contribuam para a análise dos dados coletados.

Para o tratamento dos dados levantados, através do seu acervo particular, será necessário determinar as categorias de análise de conteúdo,

[...] alguns procedimentos de tratamento da informação documental apresentam tais analogias com uma parte das técnicas da análise de conteúdo que parece conveniente aproximá-los para melhor os diferenciar. (BARDIN, 2011, p. 51)

Os achados da pesquisa serão dialogados com os dados teóricos, citando o método através da organização da análise, a codificação, a categorização, o delineamento da pesquisa, a inferência. Para o uso da técnica, a análise categorial permitirá analisar o objeto cronologicamente e na prática de sua atividade diária, que funciona entre as diferentes possibilidades de categorização, investigação de temas ou análise temática, “[...] rápida e eficaz na condição de se aplicar a discursos diretos (significações manifestas) e simples” (BARDIN, 2011, p. 201).

O delineamento da pesquisa se apresenta como pesquisa bibliográfica e documental, que são muito semelhantes. A diferença está na natureza das fontes.

Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. (GIL, 1999, p. 66)

A pesquisa bibliográfica e documental em desenvolvimento consiste na exploração das fontes documentais, já que as bibliográficas estão constituídas a partir de livros e artigos científicos já trabalhados e estudados por outros autores. Segundo Gil, existem

[...] de um lado, os documentos de primeira mão, que não receberam qualquer tratamento analítico, tais como: documentos oficiais, reportagens de jornal, cartas, contratos, diários, filmes, fotografias, gravações etc. De outro lado, existem os documentos de segunda mão, que de alguma forma já foram analisados, tais como: relatórios de pesquisa, relatórios de empresas, tabelas estatísticas etc. (GIL, 1999, p. 66)

Dessa forma, para a organização e sistematização do Memorial Digital, o acervo pessoal do professor Edivaldo Boaventura classificação temática quanto a representação descritiva são fundamentais para garantir a organização e o acesso

eficiente aos documentos em um arquivo, sendo que os documentos primários são objeto de análise para a organização desse acervo para o ambiente virtual.

Com isso, seus documentos estão apresentados por categorias descritivas, como documentos pessoais (certidões, documentos pessoais, diários, formação acadêmica, prêmios, títulos, fotografias), documentos profissionais (currículos, ofícios, despachos, decretos, relatórios de gestão etc.), além da sua bibliografia pessoal (escritas por ele), bem como a bibliografia de autores diversos, adquiridos a partir de seus interesses pessoais e profissionais.

Para que uma investigação ou conhecimento possam ser considerados científicos, torna-se necessário identificar as operações mentais e técnicas que possibilitam a sua verificação (GIL, 1999). Ou seja, o método permite a descoberta e os caminhos para se chegar a esse conhecimento. Existem diferentes técnicas e métodos científicos, o que torna importante classificá-los de acordo com a finalidade da pesquisa, respondendo ao problema da pesquisa aqui proposto.

Com a intenção de preservar e disseminar a trajetória de Edivaldo Boaventura na área da Educação, sem perder de vista a sua contribuição para a construção da memória coletiva na Bahia, é importante estabelecer os métodos da abordagem e métodos de procedimentos, tratando a educação como prática social, focando no cognitivo e no normativo. A adoção do método depende de muitos fatores, da natureza do objeto que se pretende pesquisar, dos recursos disponíveis, da abrangência e a inspiração do pesquisador (GIL, 1999).

Com relação aos instrumentos técnicos para a criação do Memorial Virtual, a intenção é que parte do seu acervo pessoal esteja depositado num ambiente *web*, em formato de site. Para tanto, serão necessários alguns procedimentos metodológicos e técnicos para a organização do acervo, seleção dos documentos (em andamento, com o acompanhamento e análise da família do professor Edivaldo Boaventura), seguindo para os outros procedimentos como higienização, digitalização e envio para tratamento feito por um *web designer* a ser contratado (em andamento). Todas essas etapas terão acompanhamento tanto do pesquisador em questão como da família e seus interesses.

A proposta inclui ainda uma seção a qual permita que o usuário do Memorial envie artigos, textos, propostas de trabalho, de acordo com a área de interesse e pesquisa do objeto, ou seja, temas ligados à Educação.

Na apresentação do Memorial, a proposta inicial é demonstrar um esboço do que se pretende incluir com as abas e os respectivos achados da pesquisa. Os campos propostos estão diretamente ligados aos documentos encontrados no seu acervo pessoal, bem como o levantamento bibliográfico, que dispõe de títulos ligados à Educação, Ciências Sociais Aplicadas, História, Cultura, Viagens, Metodologia do Ensino Superior.

6 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Nesta seção, apresentamos um esboço do Memorial Virtual estabelecendo os campos que deverão nortear os achados da pesquisa, com as respectivas abas que trazem informações sobre a trajetória biográfica e acadêmica, bem como o legado nos projetos do Professor e Educador Edivaldo M. Boaventura, relacionando-os a esta pesquisa com o título: O legado do Professor Edivaldo Boaventura para a Educação: proposta de um memorial virtual.

6.1 ESBOÇO E ESTRUTURA DO MEMORIAL EDIVALDO BOAVENTURA

O esboço aqui apresentado dialoga com os principais achados da pesquisa, momento em que foram estabelecidos critérios de seleção, organização e sistematização do Memorial Virtual.

Os campos abaixo apresentados categorizam a trajetória biográfica e o legado da obra do professor Edivaldo Boaventura. Outro campo de levantamento foi feito através do seu Currículo do Sistema Lattes, portal do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Neste ambiente estão depositadas toda a sua produção profissional e acadêmica. O seu acervo deverá ser catalogado através de levantamento documental e bibliográfico completo, para ser inventariado, selecionado e digitalizado de forma integral.

[Aba] Home – Apresentação – Biografia – Referências de Edivaldo – Cv Lattes – Equipe – Contato (Apresentação do Projeto Memorial – edivaldoboaventura.com/)

[Aba] Pesquisa e Publicações – Livros – Apresentações – Artigos – Prefácio – Posfácio – Discursos (Acervo pessoal)

[Aba] Memórias em rede – Fotografias – Entrevistas – Vídeos – Depoimentos – Viagens e contexto histórico (Acervo pessoal)

[Aba] Vida acadêmica – Diplomas e Títulos – Prêmios e Condecorações – Orientações – Palestras – Comunicações (Trajetória biográfica e acadêmica do educador)

[Aba] Projetos de Educação e Cultura – Educação – Cultura (Legado)

[Aba] Espaço Edivaldo Boaventura – Eu com Edivaldo Boaventura – Divulgação de eventos – Homenagens a Edivaldo Boaventura – Notícias (Legado)

[Aba] Patrimônio da Educação Baiana – Universidades – IAT – Parques Históricos – Legislação e diretrizes institucionais – Escolas e seus patronos – Bibliotecas e seus patronos (Legado)

[Aba] Atividades e dia “acontecendo” – Parque de Canudos – Sala Edivaldo Boaventura na Academia de Letras da Bahia – Sala EMB nas escolas – Prêmio EMB Academia Baiana de Educação – Prêmio EMB FAPESB – Sala de Leitura EMB (Divulgação)

Nessa etapa da pesquisa, já é possível estabelecer uma composição dos achados da pesquisa a partir de seleção de documentos, fotografias, diplomas, prêmios, títulos, currículo, entre outros. Os campos que ainda não foram preenchidos aguardam análise dos membros da família para sua devida aderência ao Memorial.

No processo de avaliação dos documentos eletrônicos, ou seja, já digitalizado, ou produzido em ambiente digital, vários fatores devem ser considerados, além dos tradicionais sobre valores primários e secundários dos arquivos do material ou do software. (FILLION, 1998, p. 248)

6.2 PROPOSTA DO MEMORIAL DIGITAL

Essa proposta de memorial foi feita com base nas evidências encontradas na pesquisa através do seu acervo pessoal. A seleção dos documentos foi determinante para a composição das abas com os respectivos campos.

Figura 1 – Interface da apresentação do Memorial Edivaldo Boaventura elaborado pelo design gráfico Cleidivan Amâncio de Sousa.



Fonte: Desenho e imagem de Edivaldo Boaventura: Carlos Leça.

- **Home** – Apresentação (não há) – Biografia (já há) – Referências de Edivaldo (Anísio Teixeira, Luiz Navarro de Brito, Roberto Santos, Pedro Calmon – não há) – Resumo da Plataforma Lattes (não há) – Equipe (há os nomes) – Contato (não há);
- **Pesquisa e Publicações** – Livros (há as publicações, faltando em algumas inserir capas) – Apresentações (não há) – Artigos (não há) – Prefácio (não há) – Posfácio (não há) – Discursos (não há);

Abaixo apresentamos o levantamento bibliográfico da produção do Professor Edivaldo Boaventura nos mais de 50 anos trabalhando em Educação. As produções bibliográficas estão organizadas por tipo de documento produzido e em ordem cronológica, do mais atual ao mais antigo (2017-1957), dentro do ano, por ordem alfabética. Na Tabela 1 teremos uma visão geral do total geral separados por categorias.

Tabela 1 – Produções acadêmicas

| Tipo de produção ou publicação | Quantidade |
|--|-------------------|
| Dissertação e tese | 02 |
| Opúsculos | 12 |
| Orelha de livros | 06 |
| Prefácio, Apresentação e Posfácio | 102 |
| Livros publicados/organizados ou edições | 157 |
| Artigos completos e resenhas publicadas em periódicos científicos ou literários | 382 |
| Total | 661 |

Fonte: Pesquisa realizada no acervo bibliográfico do Professor Edivaldo M. Boaventura.

6.2.1 Dissertação e tese (total de 2)

BOAVENTURA, Edivaldo M. **A study of the legal functions and responsibilities of the State Council of education of Bahia, Brazil from 1963 to 1975**. Pennsylvania: The Pennsylvania State University, 1981, Ph.D. Dissertation. (Doutorado-PHD)

BOAVENTURA, Edivaldo M. **The legal framework of Brazilian education: A tentative classification on the School Law, and its application to teaching educational**

administration in Brazil. Pennsylvania: The Pennsylvania State University, 1980. Dissertation Master's paper. (Mestrado)

6.2.2 Opúsculos (Total de 12)

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Discurso de Saudação a Raymundo Carneiro Pinto da Academia de Letras Jurídicas da Bahia**. Salvador: Ponto & Vírgula Publicações, 2010 [Opúsculos].

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Metodologia da pesquisa e monografia jurídica**. Salvador: Unifacs, 2002. [Opúsculos].

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Desequilíbrios regionais no atendimento às necessidades de educação: Propostas de correção**. Rio de Janeiro: Escola Superior de Guerra, 1989. 41f. (Trabalho especial; Tema 65). [Opúsculos].

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Miguel Calmon e a reforma da universidade**. Salvador: Fundação Escola Politécnica da Bahia, 1988. 24 p. [Palestra proferida no Museu Eugênio Teixeira Leal, Memorial do Banco Econômico, a 7 de maio de 1987]. [Opúsculos].

BOAVENTURA, Edivaldo M. **A perenidade de Castro Alves: ata 701 do sabadoyle de 11 de julho de 1987, em homenagem aos 140 anos do poeta**. Salvador: Ufba, Centro de Estudos Baianos, 1987. 16p. (Coleção Publicações da Universidade Federal da Bahia; v. 129). [Opúsculos].

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Parque histórico Castro Alves**. Salvador: Ufba, Centro de Estudos Baianos, 1985. (Coleção Publicações da Universidade Federal da Bahia; v. 109). [Opúsculos].

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Castro Alves e o sentido pedagógico do Parque de Cabaceiras**. Salvador: SEC/DEC 1984. 24 p. [Palestra proferida no curso castro Alves da Academia de Letras da Bahia]. [Opúsculos].

BOAVENTURA, Edivaldo M. **E ninguém se perde na volta**. Salvador: Artes Gráficas, [1982]. 15p. (Opúsculos).

BOAVENTURA, Edivaldo M. **A Bahia a Rubém Darío**. [Salvador]: Imprensa Oficial, 1970. 6p. [Opúsculos].

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Por uma política de cultura**. Salvador: [s.n.], 1970. 15p. [Opúsculos].

BOAVENTURA, Edivaldo M. **O ordenamento das ideias na comunicação humana**. Salvador: Universidade Federal da Bahia, [1967]. 27p. [Opúsculos].

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Modificações da estrutura sócio-política do Nordeste**. Salvador: União dos Estudantes da Bahia, [1960]. 6p. [Opúsculos].

6.2.3 Orelha de livro (Total 6)

ALMEIDA, Ivan (org.). **Focus Antologia poética**: [poetas homenageados Augusto Frederico e Mario Quintana]. Texto das orelhas do livro de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Kairos; Bureau, 2006. 158p. ISBN 85-7239-027-8. [Orelha].

MATTA, Alfredo Eurico Rodrigues. **Tecnologias de aprendizagem em rede e ensino de história**: utilizando comunidades de aprendizagem e hipercomposição. Texto das orelhas do livro de Edivaldo M. Boaventura. Brasília, DF: Liber livro, 2006. 216p. ISBN 978-85-98843-44-5. [Orelha].

SOUZA, Jader. **Gestão de empresas familiares**: refletindo sobre suas peculiaridades e desafios. Texto das orelhas do livro por Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Faculdade de Tecnologia Empresarial, 2002. 202p. ISBN 85-87573-04-7. [Orelhas].

KRUSCHEWSKY, Gabino K. **Rememórias**: anotações de um advogado de província. Texto das orelhas do livro por Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Contexto & Arte Editorial, 2000 [Orelhas].

ALMEIDA, Laura; FREITAS, Antonio Alberto (orgs.). **Palavra viva**: coletânea literária alunos do ISBA. Texto das orelhas do livro por Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Instituto Social da Bahia, 1999. 290p. [Orelha].

MATTA, Alfredo Eurico Rodrigues. **Casa Pia Colégio dos Órfãos de São Joaquim**: de recolhido a assalariado. Texto das orelhas do livro por Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Secretaria da Cultura e Turismo do Estado da Bahia; Egba, 1999. 220p. ISBN 85-86485-74-8. Acompanha 1 CD. [Orelha].

6.2.4 Prefácio, apresentação e posfácio (Total 102)

CARVALHO, Samantha de Araújo. **A teoria geral do processo e sua inaplicabilidade no processo penal**. Apresentação de Edivaldo M. Boaventura. Florianópolis: Habitus, 2017. 183p. ISBN 978-85-88283-36-7. [Apresentação].

GARCEZ, Maria Virgínia de Salles. **Paz em ação**: humanizando a humanidade. Prefácios de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Unifacs, 2017.

NOVAES, Ivan Luiz; MUTIM, Avelar Luiz Bastos; ARAÚJO, Jomária Alessandra Queiroz de Cerqueira. **Reflexões e perspectivas sobre política e gestão educacional**. Prefácios de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Eduneb, 2017.

SANTOS, Armando Alexandre dos. **Juro que é verdade!** (contos). Prefácios de Edivaldo M. Boaventura. São Paulo: Letras do pensamento, 2017. 168p. ISBN: 978-85-62131-38-7.

AZEVÊDO, Eliane S. **Ciência, cultura e fé**: conferência II: Instituto Feminino da Bahia. Núcleo de Ciência, Cultura e Fé. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Quarteto; Academia de Ciências da Bahia, 2016. 260p. ISBN 978-85-8005-113-1. [Prefácio].

GUSMÃO, Ernane Nelson Antunes. **Salada literária**. Apresentação de Hermes Teixeira de Melo, Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Press Color, 2016. 481 p. ISBN 9788589810869.

DALTRO, Gildásio. **Viagem à Medicina do Século XIX**. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador [Edição do autor], 2015. 150p. ISBN 978-85-9184-660-3. [Prefácio].

FERREIRA, Ricardo. **O Grande Banquete**: viagens à nossa volta. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Quarteto, 2015. 167p. ISBN 978858005-084-4. [Prefácio].

JOAQUIM, Nelson. **Direito Educacional Brasileiro**: história, teoria e prática. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. 3. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. 241p. ISBN 978-85-7987-265-5. [Prefácio].

TORRES, Claudia Regina de Oliveira Vaz; AMORIM, Ivonette Barreto de; SCHINDLER JÚNIOR, Adelmo Fernando Ribeiro (orgs.). **Olhares multireferenciais sobre a educação**: tecendo narrativas, pesquisas e relatos da práxis. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Curitiba: CRV, 2015. 190p. ISBN 978-85-444-0516-1. [Prefácio].

OLIVEIRA, Lélia Vitor Fernandes de. **Administradores Estaduais da Educação**. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Feira de Santana: [s.n.], 2014. [Prefácio].

ALMEIDA, Ivan de (org.). **Mundo**: antologia poética. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Cogito, 2013. 141p. 978-85-63037-29-9. [Prefácio].

CERQUEIRA, Nelson. **Uma visita a Jorge Amado**: A visito Jorge Amado. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura; Tradução Bennett Paris. Rio de Janeiro: Imago, 2013. 239p. 978-85-312-1140-9. [Prefácio].

LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico**. 5. ed. rev. e atual. Prefácio e apresentação de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Edufba, 2013. 145p. ISBN 978-85-232-1110-3. [Prefácio e Apresentação].

MATTA, Alfredo Eurico Rodrigues. **Licenciatura em história**: História da Bahia. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. 1 ed. Salvador: Eduneb, 2013. 100p. ISBN 978-85-7887-185-7. [Prefácio].

NUNES, Antonietta. d'Aguiar. **Conhecendo a História da Bahia**: da pré-história a 1815. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Quarteto, 2013. 468p. ISBN 978-85-8005-056-1. [Prefácio].

DINIZ, José Pércles. **O Jornal na escola**: estratégias de uso para a formação de novos leitores e a construção de cidadania. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Eduneb, 2012. 150p. ISBN978-85-7887-131-4. [Prefácio].

ESPIRITO SANTO, Fernanda Reis do *et. al.* **Educação física**: currículo, formação e inclusão. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Edufba, 2012. 164p. 978-85-232-0974-2. [Prefácio].

GAMA, Hugo; NASCIMENTO, Jaime (orgs.). **Personalidades Negras**: trajetórias e estratégias políticas. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Quarteto; Academia de Letras da Bahia, 2012. 312p. ISBN 978-85-8005-045-5. [Prefácio].

BOAVENTURA, Edivaldo M. Zélia Gattai, memória e imagem. In: ROSCILLI, Antonella Rita. **Da palavra à imagem**: em anarquistas, Graças a Deus de Zélia Gattai. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Edufba, 2011. 248p. ISBN 978-85-232-0820-2. [Prefácio].

OLIVEIRA, Waldir Freitas; COUTO, Edilece Souza. **Colégio Antônio Vieira (1911-2011)**: vidas e histórias de uma missão jesuíta. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Edufba, 2011. 307p. ISBN 978-85-232-0773-1. [Prefácio].

SILVA, Elisiane da; NEVES, Gervásio Rodrigo; MARTINS, Liana Bach (orgs.). **Castro Alves**: a política em poesia. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Porto Alegre:

Fundação Ulysses Guimarães, 2011. 179p. (Coleção o Pensamento Político Brasileiro; v. 2). ISBN 978-85-64206-05-2. [Prefácio].

SOUSA JUNIOR, Wilson Caetano de. **Na palma da minha mão: temas afro-brasileiros e questões contemporâneas.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Edufba, 2011. 978-85-232-0796-0 [Prefácio].

BOAVENTURA, Edivaldo M. Raymundo José da Matta e o Conselho Estadual de Educação da Bahia. In. MATTA, Raymundo José da. **Memória histórica do Conselho Estadual de Educação da Bahia (1842-1992).** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Conselho Estadual de Educação da Bahia, 2010. p. 13-17. (Coleção Memória do Conselho Estadual de Educação da Bahia; v. 1). [Prefácio].

BARRETO, Angela Maria. **Fragmentos de uma preciosa memória: Esmeralda Aragão e a Biblioteconomia na Bahia.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Edufba, 2009. 99p. 978-85-232-0557-7. [Prefácio; Edição comemorativa dos 10 anos do Instituto de Ciência da Informação – ICI].

CAMPOS, Hélio. **A capoeira regional: a escola de Mestre Bimba.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Edufba, 2009. 304p. 978-85-232-0571-3. [Prefácio].

COSTA, Sebastião Heber Vieira. **A festa da Irmandade da Boa Morte e o ícone ortodoxo da Dormição de Maria.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. 3. ed. Salvador: Vento Leste, 2009. 61p. ISBN 978-85-99768.57-0 [Trabalhos apresentados no V Seminário do Instituto Geográfico Da Bahia Nos 500 Anos Da Bahia De Todos Os Santos – Prefácio].

SANTOS, Jair de Oliveira. **Educação das emoções: fundamentos e experiências.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Faculdade Castro Alves, 2009. [Prefácio].

SOUZA, Remy. **A coruja de Minerva: filosofando para jovens.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Edufba, 2009. 64p. 978-85-232-0632-1. [Apresentação, p. 8-10].

BOAVENTURA, Edivaldo. M. Uma etapa na trajetória de um escritor prestante. In: MATTOS, Sérgio. **Relicário comunicacional e literário: (artigos, reportagens, orelhas, prefácios e resenhas.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Contexto e Arte, 2008. 176p. (Coleção Biblioteca APAitE). ISBN 978-85-87607-63-8. [Prefácio].

FARIA, Sérgio Fraga Santos. **Do mundo da leitura à leitura do mundo**: (diferentes formas de emprego da palavra). Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Bureau, 2008. 267p. ISBN 978-85-85923-24-2. [Prefácio].

LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico**. 4. ed. Apresentação de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Edufba, 2008. 145p. ISBN 978-85-232-0496-9. [Apresentação].

PIRES, Roberto Gondim. **Educação física na Bahia**: cenas e flashes de uma história. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Arcádia, 2008. 128p. ISBN 978-85-89283-07-6. [Prefácio].

SILVA FILHO, Penildon. **Ações afirmativas em educação**: a experiência dos cursos pré-vestibulares populares. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Arcádia, 2008. 127p. 978-85-89283-05-2. [Prefácio].

BOAVENTURA, Edivaldo M. **A biografia de Anísio Teixeira**. Salvador, 2008. [Prefácio, Apresentação/Posfácio].

AMARAL, Yvete. **O oitavo dia**. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: [s.n.], 2007. 188p. [Prefácio].

CRUZ, Thomaz. **Perfis do meu apreço**: discursos, conferências, artigos e crônicas. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: [s.n.], 2007. 731p. [Prefácio].

SOUZA, Jader. **Aprendizagem organizacional**: desafios e perspectivas ao desenvolvimento de comunidades de prática. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Conhecimento Superior, 2007. 310p. 978-85-60685-00-4. [Prefácio]

NASCIMENTO, Alessandra. **TVE imagem e cultura da Bahia**. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: [s.n.], 2006. 103p. ISBN 978-85-9066-590-8 [Prefácio].

REBELO, Fernando. **Viagens pelo Brasil**: impressões de um geógrafo, memórias de um reitor. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Coimbra: Edições Minerva; Imprensa de Coimbra Ltda., 2006. 191p. ISBN 978-972-798-177-1. [Prefácio].

SPINOLA, Noélio Dantaslé. **Economia cultural em Salvador**. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Unifacs, 2006. [Prefácio].

AGUIAR, André Luiz Souza. **Assédio moral: o direito à indenização pelos maus-tratos e humilhação sofridos no ambiente de trabalho.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. São Paulo: LTr, 2005. 139p. ISBN 978-85-361-0639-7. [Prefácio].

BIÃO, Armindo Jorge de Carvalho. **Teatro de cordel na Bahia e em Lisboa.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Secretaria de Cultura e Turismo do Estado da Bahia, 2005. 262p. ISBN 978-85-7505-078-8. [Prefácio].

EYSEN, Adriano. **Imagens de sertão na poética de Castro Alves.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. 2. ed. Vitória da Conquista: Uesb, 2005. 132p. ISBN 978-85-885055-23-1. [Prefácio].

SANTOS, Roberto Figueira. **Reflexões sobre temas da atualidade.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Edufba, 2005. 297p. ISBN 978-85-232-0366-5. [Prefácio].

SILVA, Sidney Pessoa Madruga. **Discriminação positiva: ações afirmativas na realidade brasileira.** Brasília, DF: Brasília Jurídica, 2005. p. 9-11. [Prefácio].

CARNEIRO, Sérgio Barradas. **Pequenos artigos sobre uma grande questão chamada família.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Senasp, 2004. [Prefácio].

EYSEN, Adriano. **Imagens de sertão na poética de Castro Alves.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Vitória da Conquista: Uesb, 2004. 84p. ISBN 85-885055-23-1. [Prefácio].

CORRÊA, Afrânio. **Os deuses também se coçam: contos e outros escritos.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Buriti, 2003. 162p. ISBN 978-85-9039-01-14. [Prefácio].

MIRANDA, Claudelino. **Do lado esquerdo do peito.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. [s.l.: s.n.], 2003. [Prefácio].

SANTOS, Ednalva Maria dos; ALMEIDA, Rosiléia Oliveira de. **Trabalho de conclusão de curso: planejamento, execução e redação da monografia.** Colaboração de Benjamin de Almeida Mendes e Rosa Helena Blanco Machado. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Quarteto; Unyahana, 2003. 113p. ISBN 85-87243-24-1. [Prefácio].

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Lógica familiar e lógica empresarial.** In: SOUZA, Jader. **Gestão de empresas familiares: refletindo sobre suas peculiaridades e desafios.**

Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Faculdade de Tecnologia Empresarial, 2002. 202p. ISBN 85-87573-04-7. [Prefácio].

CALMON, Pedro. **História social do Brasil: Espírito da sociedade colonial.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. São Paulo: Martins Fontes, 2002. v. 1. 237p. (Coleção Temas Brasileiros) ISBN 978-85-336-1680-6. [Prefácio].

COSTA, Messias (org.). **A Educação nas Constituições do Brasil: dados e direções.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 132p. (Coleção Biblioteca ANPAE – Associação Nacional de Política e Administração da Educação). ISBN 85-74901-97-0. [Prefácio].

COSTA, Sebastião Heber Vieira. **A festa da Irmandade da Boa Morte e o ícone ortodoxo da Dormição de Maria.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. 2. ed. Salvador: ZUC Comunicações, 2002. 33p. ISBN 978-85-99768.57-0 [Trabalhos apresentados no V Seminário do Instituto Geográfico Da Bahia Nos 500 Anos Da Bahia De Todos Os Santos – Prefácio].

JESUINO, Leda. **Caminhando em sol de outono: outras ordens de verdade.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Edições Inamá, 2002. 242p. [Prefácio].

RIBEIRO, Wanderley. **A monografia no curso de direito: anotações para a sua produção.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Rio de Janeiro: Forense, 2002. 88p. ISBN 978-85-309-1429-5. [Prefácio].

ALMEIDA, Laura; FREITAS, Antonio Alberto (Orgs.). **Palavra viva: coletânea literária alunos do ISBA.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Instituto Social da Bahia, 2001. 290p. [Prefácio].

BOAVENTURA, Edivaldo M. Aplicação do método histórico a educação. *In*: MATTA, Alfredo Eurico Rodrigues (org.). **Bahia republicana: construindo a nossa história recente.** Apresentação de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: UCSal, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, 2001. 122p. (Coleção FCH; coletâneas; n. 2) ISBN 978-85-88480-02-5. [Apresentação, p. 5-6].

CÂMARA, Helena Figueira. **Além dos muros e das grades: (discursos prisionais).** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. São Paulo, 2001. 278p. ISBN 85-283-0219-9. [Prefácio].

CAMPOS, Hélio. **Capoeira na Universidade: Uma trajetória de resistência.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Edufba, 2001. 184p. ISBN 9788523202354. [Prefácio].

FREIRE, Patricia Andrea de Oliveira; SILVA, Jader Cristiano de Souza. **Marketing, gestão e carreira**: reflexões sobre temas empresariais. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. 2. ed. Salvador: Faculdade de Tecnologia Empresarial; Egba, 2001. 178p. ISBN 85-87573-02-0 [Prefácio].

RIBEIRO, Wanderley. **A monografia no curso de direito**: anotações para a sua produção. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Rio de Janeiro: Forense, 2002. 88p. ISBN 978-85-309-1429-5. [Prefácio].

BOAVENTURA, Edivaldo M. **A pesquisa na Graduação em Direito**: atualidades e Propostas. *In*: FÓRUM: O ENSINO JURÍDICO NO ESPÍRITO SANTO, 1., 2001, Vitória. **Anais...** Vitória: Editora?, 2001. [Prefácio].

SOUZA, Maria Sales de. **Agenda Oculta**: (poesias). Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Goiás, Santa Helena, 2002.

FREIRE, Patrícia; SOUZA, Jader. (org.). **Marketing, gestão e carreira**: reflexões sobre temas empresariais. 2. ed. rev. e ampl. Apresentação de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Faculdade de Tecnologia Empresarial, 2001. 178p. ISBN 85-87573-02-0 [Apresentação, p.07-08].

BARROS, Maria da Conceição Meira. **Vouando**. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Vitória da Conquista: [s.n.], 2000. [Prefácio].

PAMPLONA FILHO, Rodolfo. **O direito no ano que passou**: reflexões acadêmicas e políticas. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Egba, 2000. [Prefácio].

AMORIM, Rosa de Lima Caribé. **Da janela a rosa**. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. [Feira de Santana: s. n.], 1999. [Prefácio].

BOAVENTURA, Edivaldo M. (org.). **UFBA**: trajetória de uma universidade, 1946-1996: o centenário de Edgar Santos e o quinquentenário da Universidade Federal da Bahia: (memória, artigos, entrevistas, editoriais e notícias publicadas no jornal A Tarde e outros, de 1994-1996). Apresentação de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: EGBA, 1999. 391p. [Apresentação p. 9-18].

CARVALHO, Kátia de *et. al.* **Travessia das letras**. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 1999. 145p. (Coleção Bibliófilos). ISBN 978-85-86229-13-8. [Prefácio].

MAGALHÃES, Lucila Rupp de. **Aprendendo a lidar com gente**: relações internacionais no cotidiano: uma viagem exploratória ao conhecimento de si próprio,

dos outros e de como se relacionar de forma eficaz, produtiva e feliz. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Casa da Qualidade; Edufba, 1999. 249p. ISBN 978-85-232-0186-6. [Prefácio].

RIBEIRO, Jerônimo Rodrigues. **Uauá: história e memória.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: [s.n.], 1999. 157p. [Prefácio].

SANTOS, Jair de Oliveira. **Educação emocional na escola: a emoção na sala de aula.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Focus Edições Acadêmicas, Memorial das Letras 1999. 243p. [Prefácio].

MÁRIO, GIL. **Pinturas:** [exposição 30 anos, Museu Regional de Arte: 1967-1997]. Apresentação de Edivaldo M. Boaventura. Feira de Santana: Uefs; Centro Universitário de Cultura e Arte, 1997. 157p. [Apresentação do Folheto].

NEVES, Dom Lucas Moreira. **Razões de esperar e outras crônicas.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Rio de Janeiro: Topbooks, Universidade Católica do Salvador, 1997. p. 196. [Prefácio].

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Revista Canudos**, Salvador, v. 2, n. 2, out. 1997. ISSN 1413-9421 [Apresentação].

BOAVENTURA, Edivaldo M. Bohumila de Araújo e os estudos comenianos [Prefácio]. *In:* ARAÚJO, Bohumila Sampaio de. **A atualidade do pensamento pedagógico de Johannes Amos Comenius.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Edufba, 1996. 181p. ISBN 85-232-0146-6. [Prefácio].

MATTA, Raymundo. **Mestres da minha geração.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: BDA; Instituto Pensar, 1996. [Prefácio].

SIMÕES, Valdemar. **Minha vida é um barato.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: [Graficartes], 1996. 130p. [Prefácio].

BAHIA. Assembleia Legislativa do Estado. **Paladinos da alfabetização:** Emilia Ferreiro, Paulo Freire. Apresentação de Edivaldo M. Boaventura. Salvador, 1996. [Apresentação p. 7-9].

GONÇALVES, Osvaldo Sales. **Honra e Glória a Maria Quitéria.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Feira de Santana: Radami, 1995. [Prefácio].

RIBEIRO, Wanderley. **Educação em jornais: artigos para discussão.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Editora Universitária Americana, 1995. 87p. [Prefácio].

BATISTA, Benjamim. **Poemas para o leitor distante.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Feira de Santana: Academia de Letras, 1994. p. 2-3. [Prefácio].

CUNHA, Helena Parente. **A mulher inventada: leituras psicanalíticas de textos na voz masculina.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994. 126p. ISBN 85-282-0053-1. [Prefácio].

KRUSCHEWSKY, Carlos Alberto. **Auto de louvação e bem querer a Maria mãe de Deus e nossa mãe.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Feira de Santana: Radami; Bahia Artes Gráficas, 1994. [Prefácio].

MIRANDA, Claudelino. **No calor da amizade.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. [Salvador: Gráfica Central], 1992. 136p. [Prefácio].

ROCHA, Carlos Eduardo da. **Amador das artes: 50 anos de crítica das artes.** Apresentação de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Prova do Artista, 1992. 120p. [Apresentação p. 11-16].

BOAVENTURA, Edivaldo M (org.). **Homenagem a Luiz Viana Filho.** Organização e prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Brasília, DF: Centro Gráfico do Senado Federal, 1991. 367p. [Prefácio. p. 7-9].

FERRARO, Alcyr. **Educação física na Bahia: memórias de um professor.** Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Centro Editorial Didático da Ufba, 1991. 170p. [Prefácio].

BOAVENTURA, Edivaldo M. Abigail Lordello na Academia Mater Salvatoris. *In*: ACADEMIA DE LETRAS E ARTES "MATER SALVATORIS". **Acadêmicas:** Abigail de Souza Lordelo e Edith Mendes da Gama e Abreu. Patrona Nossa senhora de Lourdes. Salvador: Editora Cepa; Academia de Letras e Artes "Mater Salvatoris", [1989]. [Apresentação p. 3-4.].

JESUINO, Leda. **Classes pilotos do Colégio Central da Bahia, uma vivência pedagógica dos anos 60 – MEC – SEC – UFBA.** Salvador: Instituto de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira, 1989.

GODOFREDO FILHO. **Irma poesia**: seleção de poemas (1923-1986). Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Rio de Janeiro; Salvador: Tempo Brasileiro: Secretaria da Educação e Cultura, 1987. 366p. [Prefácio].

OLIVEIRA, João de Deus S. de. **Sim, para a vida**. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: [s.n.], 1987. 137p. [Prefácio]

BAHIA. Secretaria de Educação e Cultura. **Introdução aos estudos africanos**: documentos. Apresentação de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Secretaria de Educação e Cultura da Bahia, 1986. [Apresentação. p. 9-10].

BAHIA. SECRETARIA DE ESTADO E CULTURA. **Três anos de educação e cultura na Bahia**: relatório de atividades 1983-1985. Apresentação de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Secretaria de Estado e Cultura do Estado da Bahia, 1986. 137p. [Apresentação].

BOAVENTURA, Edivaldo M. Oração fúnebre. *In*: BARRADAS, Olívia Gomes; BARRADAS, Míriam (Orgs.). **Luiz Fernando Seixas de Macedo Costa**: homenagem póstuma. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1986. p. 9-10. [Prefácio].

BOAVENTURA, Edivaldo M. (org.). **Pedro Calmon, vida e glória**. Apresentação de Edivaldo M. Boaventura. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989. [Apresentação. p. 7-9].

BAHIA. Secretaria de Educação e Cultura. **Plano de educação e cultura do Estado da Bahia 1984-1987**. Apresentação de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Secretaria de Educação e Cultura da Bahia, 1984. [Apresentação].

BAHIA. Secretaria de Educação e Cultura. **Estrutura Legal da educação baiana**. Apresentação de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Secretaria de Educação e Cultura da Bahia, 1984. 44p. (Série Caderno Educação para Todos; v. 1) [Apresentação].

ANUÁRIO DE EDUCAÇÃO/80. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Fortaleza: UFC, 1981. p. 9.

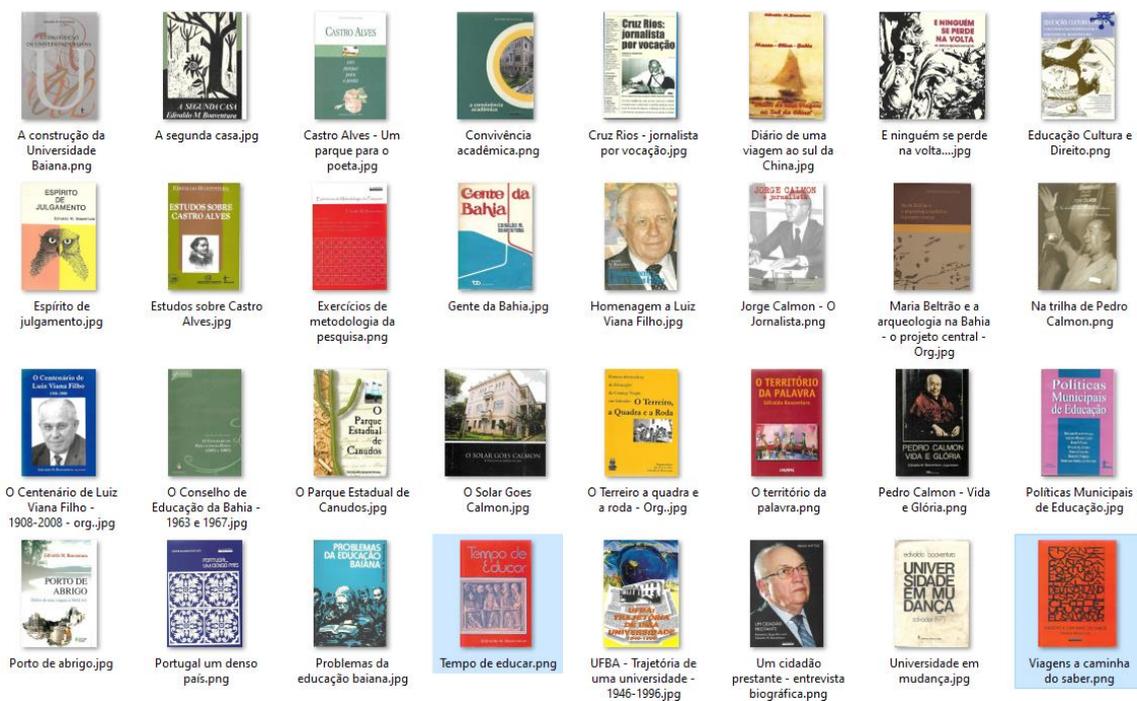
ESTEVES, Neuza Rodrigues (org.). **Catálogo dos irmãos da Santa Casa de Misericórdia da Bahia**: século XVII. Apresentação de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Santa Casa de Misericórdia da Bahia; Bureau, 1977. 278p. [Apresentação].

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Estudos e projetos**: Universidade Sul da Bahia: Faculdades de Educação. Apresentação de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Imprensa Oficial, 1970. v. 10; t. 2, p. 9-5. [Apresentação].

6.2.5 Livros publicados/organizados ou edições (Total 157)

Destacamos as capas das publicações e/ou organizações de livros do professor Edivaldo Boaventura devidamente digitalizadas para a composição do Memorial Virtual.

Figura 2 – Capas das principais publicações do professor Edivaldo Boaventura



Fonte: Acervo Pessoal.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Exercício de metodologia da pesquisa**. Colaboração de Adelmo Schindler Júnior et. al. Salvador: Quarteto, 2017. 269p. ISBN 978-85-8005-122-3.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Viagens a caminho do saber**. Salvador: Quarteto, 2016. 214p. ISBN 978-85-8005-100-1.

BOAVENTURA, Edivaldo M. João Ubaldo Ribeiro na Academia de Letras da Bahia. In: LIMA, Dalva Tavares. (org.). **Viva o povo brasileiro e João Ubaldo Ribeiro**: antologia. Salvador: Edufba, 2015. p. 133-136. ISBN 978-85-232-1307-7.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Maria Beltrão e a arqueologia na Bahia: o projeto central**. Salvador: Quarteto, 2014. v. 1. 118p. ISBN: 978-85-8005-060-8.

BOAVENTURA, Edivaldo M.; MATTOS, S. **Um cidadão prestante: entrevista biográfica com Edivaldo Boaventura**. Salvador: Quarteto, 2014. 258p. ISBN 978-85-8005-075-2.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Colégio Antônio Vieira**. 1. ed. Salvador: Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 2014. v. 1. 336p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Portugal, um denso país**. Salvador: Quarteto, 2013. 254p. ISBN 978-85-8005-057-8.

BOAVENTURA, Edivaldo Machado. **A Convivência Acadêmica**. Salvador: Quarteto, 2012. 502p. ISBN 978-85-8005-046-2.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **O Conselho Estadual de Educação da Bahia (1963 e 1967)**. Prefácio de Romualdo Portela de Oliveira. Salvador: Conselho Estadual de Educação da Bahia, 2010. 141. (Coleção Memória do Conselho Estadual de Educação da Bahia; v. 2).

BOAVENTURA, Edivaldo M.; FONSECA, Aleilton; HOISEL, Evelina (orgs.). **As formas informes do desejo**: Seminário Helena Parente Cunha. Rio de Janeiro: Editora da Palavra, 2010. 216p. ISBN 978-85-983-4823-0.

BOAVENTURA, Edivaldo M. L'education au Bresil à l'époque de Dom João VI. *In*: COUTO, Jorge. **Rio de Janeiro, Capitale de L'empire Portugais: (1808-1821)**. Paris: Éditions Chandeigne Librairie Portugaise, 2010. v. 1. p. 413-426. ISBN 978-2-915540-73-4.

BOAVENTURA, Edivaldo Machado. **Na trilha de Pedro Calmon**. Salvador: Quarteto; Instituto Geográfico e Histórico da Bahia; EGBA, 2010. 327 p. ISBN 978-85-8005-012-7.

BOAVENTURA, Edivaldo M.; NASCIMENTO, Jaime Oliveira do (coords). **Manuel Querino: 159 anos de seu nascimento**. Salvador: Academia de Letras da Bahia, 2010. 20p. [Curso anual Manuel Querino: Personalidades Negras].

BOAVENTURA, Edivaldo M. **A construção da universidade baiana: objetivos, missões e afrodescendência**. Salvador: Edufba, 2009. 271p. ISBN 978-85-232-0630-7.

BOAVENTURA, Edivaldo M. (org.). **Jorge Calmon, o jornalista**. Salvador: Instituto Geográfico e Histórico da Bahia; Quarteto; Egba, 2009. 301p. ISBN 978-85-87243-96-6.

BOAVENTURA, Edivaldo M. (org.). **O centenário de Luiz Viana Filho: 1908-2008**. Salvador: Instituto Geográfico e Histórico da Bahia; Academia de Letras da Bahia, 2008. 102p.

BOAVENTURA, Edivaldo M.; ROCHA, N. M. F. (orgs.). **Metodologias qualitativas de pesquisa**. Salvador: Fast Design, 2008. v. 1. 155p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **O cordel da vida: bibliografia, curriculum vitae, memorial, site e homepage**. Salvador: Faculdade Apoio, 2007. 497p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Como ordenar as ideias**. 9. ed. São Paulo: Ática, 2007. 57p. (Série Princípios; v. 128). ISBN 978-85-08-10387-4.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Professor Emérito: um momento de rejuvilação acadêmica**. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2006. 52p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Castro Alves: um parque para o poeta**. Salvador: Egba; Secretaria da Cultura e Turismo, 2006. 224p. (Coleção Apoio). ISBN 978-85-7505-124-5.

BOAVENTURA, Edivaldo M. (org.). **Cruz Rios: jornalista por vocação**. Salvador: P&A, 2005. 178 p.

BOAVENTURA, Edivaldo M.; MATTA, Alfredo Eurico Rodrigues. **Educação, cultura e direito: coletânea em homenagem a Edivaldo M. Boaventura**. Salvador: Edfba, 2005. 1070p. ISBN 978-85-232-0360-3.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Como ordenar as ideias**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2004. 59p. (Coleção Princípios, 128). ISBN 85-0802-898-9.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese**. São Paulo: Atlas, 2004. 160p. ISBN 85-2243-697-5.

BOAVENTURA, Edivaldo M.; SILVA, Ana Célia da (orgs.). **O Terreiro, a quadra e a roda: formas alternativas de educação da criança negra em Salvador**. Salvador: Editora da Universidade do Estado da Bahia, 2004. 220p. (Coletânea de textos do Programa de Pós-graduação em Educação da Faced-Ufba). ISBN 85-87876-02-3.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **O solar Góes Calmon**. Salvador: Academia de Letras da Bahia, 2004. 119p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Metodologia da pesquisa e monografia jurídica**. Apresentação Adroaldo Leão. Salvador: UNIFACS, 2002. 44p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **O território da palavra**. Salvador: lanamá, 2001. 560 p. ISBN 978-85-85151-15-7.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Como ordenar as ideias**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2000. 59p., 18cm. (Coleção Princípios; v. 128). ISBN 85-08-02898-9.

BOAVENTURA, Edivaldo M. (org.). **UFBA: trajetória de uma universidade, 1946-1996: o centenário de Edgar Santos e o quinquentenário da Universidade Federal da Bahia: (memória, artigos, entrevistas, editoriais e notícias publicadas no jornal A Tarde e outros, de 1994-1996)**. Salvador: EGBA, 1999. 391p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Como ordenar as ideias**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1999. 59p. (Coleção Princípios; v. 128). ISBN 85-08-02898-9.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Como ordenar as ideias**. 7. ed. São Paulo: Ática, 1999. 59p. (Série Princípios; v. 128). ISBN 85-08-02898-9.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Porto de abrigo: diário de uma viagem a Macau**. Petrópolis: Vozes, 1998. 124p. ISBN 978-85-326-2012-5.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **O Parque Estadual de Canudos**. Salvador: Secretaria de Cultura e Turismo, 1997. 159p. [Edição comemorativa do centenário da Guerra de Canudos].

BOAVENTURA, Edivaldo M. **A educação brasileira e o direito: conforme Lei n. 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Belo Horizonte: Nova Alvorada, Edições Ciência Jurídica, 1997. 349p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Como ordenar as ideias**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997. 59p. (Série Princípios; v. 128). ISBN 85-08-02898-9.

BOAVENTURA, Edivaldo M. (org.). **Políticas municipais de educação**. Salvador: Edufba, 1996. 152p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Estudos sobre Castro Alves**. Salvador: Edufba; Egba, 1996. 192p. (Série Cinquentenário). ISBN 85-232-0145-9.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Encontro com a educação**. Salvador: Edufba, 1996. 66p.

BOAVENTURA, Edivaldo M.; SANTOS, Ednalva Maria Marinho dos (orgs). **A redação técnico-administrativa na escola e na empresa**: treinamento e desempenho dos alunos-egressos no curso de Secretariado-Executivo da Universidade Federal da Bahia, no período de 1983 a 1985. Salvador: [s.n.], 1986. 182f., tab., 30 cm.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Como ordenar as ideias**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1995. 59p. (Série Princípios; v. 128). ISBN 85-08-02898-9.

BOAVENTURA, Edivaldo M.; MATTA, João Eurico. **30 anos de publicações**: [homenagem da Academia de Letras da Bahia, da Academia Baiana de Educação e do Conselho de Educação da Bahia, em 24 de novembro de 1993]. Salvador: Graficartes, 1995. 36p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **As etapas do doutorado**. Salvador: Ufba; Uneb, 1994. 150p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. (org.). **Especialização em direito educacional**: curso a distância: módulo 3: os sistemas de educação. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação J. R. Aves Assessoria Educacional, 1994. 36 p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **O Conselho de Educação da Bahia**: 1963 e1967. Salvador: Conselho Estadual de Educação da Bahia, 1993. 60p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Como ordenar as ideias**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1993. 59p. (Série Princípios; v. 128). ISBN 85-08-02898-9.

BOAVENTURA, Edivaldo M. (org.). **Especialização em direito educacional**: curso a distância: módulo 2. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação J. R. Aves Assessoria Educacional, 1993. 22p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. (org.). **Especialização em direito educacional**: curso a distância: módulo 1. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação J. R. Aves Assessoria Educacional, 1992. 27p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. (org.). **Homenagem a Luiz Viana Filho**. Brasília, DF: Gráfica do Senado Federal, 1991. 367p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Gente da Bahia**. Prefácio de Jorge Amado. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1990. 214p. ISBN 85-282-0024-8.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Como ordenar as ideias**. São Paulo: Ática, 1988. 59p. (Série Princípios; v. 128). ISBN 85-08-02899.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Como ordenar as ideias**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1988. 59p. (Série Princípios; v. 128). ISBN 85-08-02898-9.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Desequilíbrios regionais no atendimento às necessidades de educação**: Propostas de correção. Rio de Janeiro: Escola Superior de Guerra, 1989. 41f. (Trabalho especial; Tema 65).

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Tempo de Educar**: pronunciamentos sobre educação e cultura, 1984-1985. Salvador: Secretaria de Educação e Cultura da Bahia, 1987. 210p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Tempos Construtivos**. Salvador: Edições Arpuador, 1987. 109p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **A perenidade de Castro Alves**: ata 701 do Sabadoyle de 11 de julho de 1987 em homenagem aos 140 anos do poeta. Salvador: Ufba, Centro de Estudos Baianos, 1987. 16p. (Coleção Publicação da Universidade Federal da Bahia; v. 129).

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Pedro Calmon**: vida e glória. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Salvado: Secretaria de Educação e Cultura da Bahia; Academia de Letras da Bahia, 1986. 248p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Universidade e multiversidade**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1986. 108p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Papéis e personalidades de baianos**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985. 131p. (Coleção Caminhos Brasileiros; v. 7).

BOAVENTURA, Edivaldo M.; BRITTO, Luiz Navarro de. **Discursos na Academia de Letras da Bahia**: sessão realizada em 11 de agosto de 1983. Salvador: Egba, 1985. 37p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Parque histórico Castro Alves**. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1985. 35p. (Coleção Centro de Estudos Baianos; v. 109).

BOAVENTURA, Edivaldo M. **A segunda casa**. Rio de Janeiro: Edições Tempo Brasileiro, 1984. 145p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Pela causa da educação e da cultura**: pronunciamentos. Salvador: Secretaria de Educação e Cultura da Bahia, 1984. 221p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Educação geral na universidade**. Fortaleza: Tempo Brasileiro, 1981 [Anuário da educação 81].

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Educação permanente e universidade**: as possibilidades de extensão. Feira de Santana, BA: Uefs, [1978?]. 27f. (Coleção Universidade Estadual de Feira de Santana; n. 6).

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Espírito de julgamento**: ensaios em prol da cultura. Salvador: Gráfica Universitária, 1978. 107p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Procura de uma concepção da universidade brasileira**: conferência. [Feira de Santana, BA]: Uefs, [1978?]. 33f. (Coleção Universidade Estadual de Feira de Santana; n. 7). Correção feita pelo Catálogo da Biblioteca Nacional. Não localizei a obra impressa e nem no Lattes, atualizar currículo.

BOAVENTURA, Edivaldo M. (Coord.). **Relatório de 1977**. Salvador: Ufba; Faculdade de Educação, Colegiado da Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 1977.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Problemas da educação baiana**. Salvador: Gráfica Universitária da Ufba, 1977. 152p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Relatório das atividades do Conselho Estadual de Educação da Bahia em 1976**. Salvador: Gráfica Bureau; Secretaria de Educação e Cultura. Conselho Estadual de Educação da Bahia, 1977. 62p.

BOAVENTURA, Edivaldo M.; FONTES, Agueda Celia Pereira; SOUZA, Remy de. **Pela escola de amanhã**. [Salvador]: Colégio Manoel Devoto, 1976. p. 12-20. (Coleção Cadernos do Devoto; v. 4).

BOAVENTURA, Edivaldo M.; ABREU, Edith Mendes da Gama e. **Discursos na academia**: em sessão realizada a 6 de julho de 1971. Salvador: Imprensa Oficial da Bahia, 1972. 50p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **L'ensegnementsuperieur a Bahia**: etude de la reforme de l'evolution des efecties eddufinancement de L'Universite Federale de Bahia au Brazil. Paris: Unesco, IIEP, INT, 1972. 78p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **O departamento na universidade**: estudos sobre o departamento na organização universitária, tomando-se como campo de observação a Universidade Federal da Bahia, antes e depois de sua reestruturação – reforma. Salvador: Ufba, 1971. 142p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Universidade e mudança**. Salvador: Imprensa Gráfica da Bahia, 1971. 213p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Ordenamentos de ideias**: (Discurso preliminar sobre a arte de exprimir em ordem as ideias para maior clareza e eficácia da comunicação humana em indicações e exemplos). Salvador: Edições Estuário, 1969. 103p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Universidade de mudança**: (Problemas de estrutura e de funcionamento da educação superior). Salvador: [Imprensa Oficial], 1968. 213p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Ordenamentos das ideias na comunicação humana**. Salvador: Universidade Federal da Bahia; Mensageiro da Fé, 1967. 26p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Leituras de administração pública**: Desenvolvimento: The Ford Foundation; EAUFBA, 1962.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Introdução ao enquadramento sindical**. Salvador: Gráfica da Escola Luiz Tarquínio; Senai, 1963. 40p.

6.2.6 Capítulos de livros publicados

BOAVENTURA, Edivaldo M. Introdução. In: MARCÍLIO, Maria Tereza Oliva (orgs.). **Carlos Marcílio**: um homem plural: medico, pesquisador, professor, humanista. Salvador: Quarteto, 2017. p. 19-22. ISBN 978-85-8005-120-9.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A monografia de e a experiência do curso de direito da Unifacs. In: PAMPLONA FILHO, Rodolfo; BRAGA, Paulo Sarno Braga; LAGO JÚNIOR, Antonio. **Ética e boa fé no direito**: estudos em homenagem ao Prof. Adroaldo Leão e sua obra "O litigante de má-fé". Salvador: JusPODIVM, 2017. p. 99-114. ISSN 978-85-442-0604-1.

BOAVENTURA, Edivaldo M. *et al.* A institucionalização da educação à distância e o desenvolvimento regional. *In:* MATOS, Rosângela da Luz; PIMENTA, Lídia Boaventura; SANTOS, Paulo César Marques de andrade; CONCEIÇÃO, Sérgio Henrique da (orgs.). **Gestão de territórios e redes: a formação dos profissionais da educação.** Salvador: Edufba, 2016, p. 87-108. ISBN 978-85-232-1584-2.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Roberto Figueiredo Santos: médico e educador. *In:* DUARTE, Zeny; SILVA, Armando Malheiros da (orgs.). **Os médicos e a cultura em Portugal e na Bahia: olhar(es) introspectivo e a analítico sobre o “modo de ser e estar” médico-cultural.** Salvador: Edufba, 2016. p. 177-184. ISBN 978-85-232-1463-0.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Editorial. *In:* SANTOS, Roberto Figueira (Editor). **Memórias VI.** Salvador: Academia de Ciências da Bahia, 2016, p. 19-21. ISBN 978-85-65535-08-3. [Capítulo de livro].

BOAVENTURA, Edivaldo M. Roberto Santos e a reforma da Universidade Federal da Bahia. *In:* SANTOS, Roberto Figueira (editor). **Memórias VI.** Salvador: Academia de Ciências da Bahia, 2016, p. 46-57. ISBN 978-85-65535-08-3. [Capítulo de livro].

BOAVENTURA, Edivaldo M. João Ubaldo Ribeiro na Academia de Letras da Bahia. *In:* LIMA, Dalva Tavares (org.). **Viva o povo brasileiro e João Ubaldo Ribeiro: antologia.** Salvador: Edufba, 2015, p. 133-136. ISBN 978-85-232-1307-7.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O professor Antônio Dias Farinha e os brasileiros. *In:* DOMINGUES, Francisco Contente; HORTA, José da Silva; VICENTE, Paulo David (orgs.). **D'Aquém, d'Além e d'Ultramar: homenagem a António Dias Farinha.** Colaboração de Augusto Mayer da Silva, Luís Manuel de Araújo. Lisboa: Centro de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 2015. v. 2, p. 913-916. ISBN 978-989-97911-5-2.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Roberto Santos e o Mérito Científico. *In:* SANTOS, Roberto Figueira (editor). **Memórias V.** Salvador: Academia de Ciências da Bahia, 2015, p. 83-84. ISBN 978-85-65535-07-6. [Capítulo de livro].

BOAVENTURA, Edivaldo M. Editorial. *In:* SANTOS, Roberto Figueira (editor). **Memórias IV.** Editorial de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Academia de Ciências da Bahia, 2014, p. 25-18. ISBN 978-85-65535-05-2. [Capítulo de livro].

BOAVENTURA, Edivaldo M. O Instituto Geográfico e Histórico da Bahia: 2004. *In:* MATTOS, Sérgio; SENA, Consuelo Pondé de (orgs.). **Instituto Geográfico e Histórico da Bahia: 120 anos,** Salvador: IGHB; Assembleia Legislativa do Estado da Bahia: 2014, p. 133-140. ISBN 978-85-7196-218-7.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O acadêmico Antônio Celestino. *In*: COELHO, José Abílio (coord.). **Andar na vida vivendo**: itinerários celestianos. Braga: Costeira, 2014, p. 47-50. ISBN 978-989-20-4800-0.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Edgar Santos: um elo entre Portugal e o Brasil. *In*: PINTO, Alexandre Sousa *et. al.* (coord.). **Brasil e Portugal**: unindo as duas margens do Atlântico [Seminário]. Lisboa: Academia Portuguesa da História; Academia das Ciências de Lisboa; Academia de Marinha; Sociedade de Geografia de Lisboa; Comissão Portuguesa de História Militar; Academia Internacional da Cultura Portuguesa, 2013, p. 15-30. ISBN 978-972-624-203-1.

BOAVENTURA, Edivaldo M. [*et. al.*]. Normalização do trabalho científico. *In*: SANTOS, Roberto Figueira (editor). **Memórias III**. Salvador: Academia de Ciências da Bahia, 2013, p. 62-65. ISBN 978-85-65535-03-8. [Capítulo de livro].

BOAVENTURA, Edivaldo M. *et. al.* Biblioteca Jorge Amado. *In*: FRAGA, Myriam; FONSECA, Aleilton; HOISEL, Evelina (orgs.). **Jorge Amado**: 100 Anos Escrevendo o Brasil: coletânea. Salvador: Casa de Palavras, 2013, v. 1, p. 13-16. ISBN 9788572781299. [Textos apresentados no Curso Jorge Amado 2012, II Colóquio de Literatura Brasileira da Academia de Letras da Bahia, ocorrido em Salvador, Bahia de 13 a 17 de agosto de 2012].

BOAVENTURA, Edivaldo M. Miguel Calmon e a reforma da universidade. *In*: BINA, Eliene Dourado (org.). **Memórias da Bahia**: palestras. Salvador: Assembleia Legislativa do Estado da Bahia; Fundação Econômico Miguel Calmon; Museu Eugênio Teixeira Leal/Memorial do Banco Econômico, 2012, p. 175-193. (Série Memória da Bahia; v. 4). ISBN 978-85-7196-184-5.

BOAVENTURA, Edivaldo M. As universidades estaduais da Bahia e o desenvolvimento regional. *In*: FIALHO, Nadia Hage (org.). **Políticas de educação superior**: impactos nos processos de ensinar e aprender na universidade. Salvador: Eudfba, 2011, p. 19-40. ISBN 978852320776.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A educação no Brasil no período joanino. *In*: COUTO, Jorge; AZEVEDO, Ana Maria (orgs.). **Rio de Janeiro, capital do império Português**: (1808-1821). Rio de Janeiro: Tribuna História – Edição de Livros e Revistas, Unipessoal, Ltda.; Fundação Calouste Gulbenkian, 2010, v. 1, p. 9-356. ISBN 978-989-8219-21-3.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Edivaldo Boaventura: (entrevista concedida a Ivan de Almeida). *In*: ALMEIDA, Ivan (org.). **Focus**: Antologia Poética V. Salvador: Cogito, 2010, p. 227-229. ISBN 978-85-63037-02-0.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Introdução II: Vieira e a Bahia. *In*: FREIRE, Antonio de Abreu. (org.). **Ação e palavra**: vida e obra do Padre António Vieira. Porto, Portugal: Companhia das Arte – Livros e Distribuição, 2010, p. 13-17. ISBN 978-972-36-1102-1.

BOAVENTURA, Edivaldo M. L'education au Bresil à l'époque de Dom João VI. *In*: COUTO, Jorge. **Rio de Janeiro, Capitale de L'empire Portugais**: (1808-1821). Paris: Éditions Chandeigne Librairie Portugaise, 2010, v. 1. p. 413-426. ISBN 978-2-915540-73-4.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O contexto regional e os Parques de Canudos e Castro Alves. *In*: MENEZES, Ana Maria Ferreira; CAMPOS, Maria de Fátima Hanaque; Cavalcanti, Vanessa Ribeiro Simon (orgs.). **Políticas públicas e desenvolvimento regional**: múltiplos olhares. Salvador: EDUneb, 2010, p. 35-56. ISBN 978-85-7887-054-6.

Palavra de abertura Helena Parente Cunha escritora baiana. *In*: BOAVENTURA, Edivaldo M.; FONSECA, Aleilton; HOISEL, Evelina (orgs.). **As formas informes do desejo**: Seminário Helena Parente Cunha. Rio de Janeiro: Editora da Palavra, 2010, p. 21-30. ISBN 978-85-983-4823-0.

BOAVENTURA, Edivaldo M.; COUTO, Jorge. As políticas educativa, cultural e científica. *In*: COUTO, Jorge (org.). **A educação no Brasil no período Joanino**. Rio de Janeiro: Tribuna da História – Edição de Livros e Revistas; Unipessoal, 2010, v. 1, p. 263-274.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Estudos africanos na escola baiana: relato de uma experiência. *In*: BOAVENTURA, Edivaldo M. **A construção da universidade baiana**: objetivos, missões e afrodescendência. Salvador: Edufba, 2009, p. 215-236. ISBN 978-85-232-0630-7.

BOAVENTURA, E. M. Osvaldo Gordilho, uma trajetória de realizações. *In*: INSTITUTO GEOGRÁFICO E HISTÓRICO DA BAHIA. **Comemoração do centenário de nascimento de Osvaldo Velloso Gordilho**: solenidade realizada na sede do IGHB, sob a presidência da professora Consuelo Pondé de Sena, no dia 8 de outubro de 2007. Orador oficial acadêmico Edivaldo Boaventura, representante da família advogado Pedro Gordilho. Salvador: IGHB; Prefeitura Municipal; Academia de Letras Jurídicas da Bahia; Instituto dos Advogados da Bahia; Tribunal de Contas do Estado da Bahia, 2007, p. 11-24. [Discurso].

BOAVENTURA, Edivaldo M. Educação, cultura e direito: coletânea em homenagem a Edivaldo Machado Boaventura. *In*: MATTA, Alfredo Eurico Rodrigues *et. al.* (orgs.). **Educação, cultura e direito**: coletânea em homenagem a Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Edufba, 2004, v. 1, p. 1-1070.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Lafayette Pondé, uma liderança na educação superior. *In*: LAFAYETTE, Pondé. **Homenagens a um mestre: 100 anos de um aniversário: 12 de março de 2007**. Prefácio Consuelo Pondé de Sena]. Salvador: Contexto, 2007, p. 38-40.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A virtude de fazer bem. *In*: MARTINEZ, Socorro Targino. **Real Sociedade Portuguesa de Beneficência Dezesesseis de Setembro: 150 anos de percurso**. Fotografias de Sérgio Benutti. Salvador, BA: Solisluna, 2007, p. 17. ISBN 978-85-89059-10-7.

EDIVALDO Machado Boaventura. *In*: ACADEMIA BAIANA DE EDUCAÇÃO. **Memória histórica: 34 anos**. Organizadores: Adélia Rogério de Rezende e Astor de Castro Pessoa. Salvador: Academia Baiana de Educação, 2006, p. 49-52.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Gaspar Sadoc, o orador e pároco. *In*: COSTA, Sebastião Heber Vieira. **Padre Sadoc – 90 anos: pároco, orador e amigo**. Salvador: Uneb, 2005, p. 205-215.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Direito a educação. *In*: LEÃO, Adroaldo; PAMPLONA FILHO, Rodolfo (coord.). **Direitos constitucionais**. Rio de Janeiro: Forense, 2005, p. 111-131. ISBN 978-85-309-1939-9.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Memorial de Eugênia Lúcia Viana Nery. *In*: BOAVENTURA, Edivaldo M.; SILVA, Ana Célia da (orgs.). **O Terreiro, a quadra e a roda: formas alternativas de educação da criança negra em Salvador**. Salvador: Editora da Universidade do Estado da Bahia, 2004, p. 15-20. (Coletânea de textos do Programa de Pós-graduação em Educação da Faced-Ufba). ISBN 85-87876-02-3.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Proposta de pesquisa para o doutorado: formas alternativas de educação da criança negra em Salvador: o terreiro, a quadra e a roda. *In*: BOAVENTURA, Edivaldo M.; SILVA, Ana Célia da (orgs.). **O Terreiro, a quadra e a roda: formas alternativas de educação da criança negra em Salvador**. Salvador: Editora da Universidade do Estado da Bahia, 2004, p. 21-56. (Coletânea de textos do Programa de Pós-graduação em Educação da Faced-Ufba). ISBN 85-87876-02-3.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Aplicação do método histórico a educação. *In*: MATTA, Alfredo Eurico Rodrigues (org.). **História e revista: aspectos da Bahia republicana**. Salvador: UCSal, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, 2002, p. 17-22. (Coleção FCH; Coletâneas; n. 3). ISBN 978-85-88480-13-1.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Fazendeiro de leitores e literatos. *In*: SOUZA, Maria Thereza Oliva Marcílio de (org.). **Um livro para Zitelmann**. Salvador: Artes Gráficas, 2002, p. 101-106.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O centenário de Áureo Filho. *In*: AMORIM, Joselito Falcão (org.). **Áureo de Oliveira Filho**: centenário 1902-2002. Feira de Santana: UEFS, 2002, p. 19-20.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Globalização, educação e direito. *In*: PAMPLONA FILHO, Rodolfo; LEÃO, Adroaldo (coord.). **Globalização e o direito**. Rio de Janeiro: Forense, 2002, p. 43-65. ISBN 978-85-309-1567-4.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A educação brasileira na constituinte de 1946: comentários. *In*: FÁVERO, Osmar (org.). **A educação nas constituintes brasileiras 1823-1988**. 2. ed. rev. e ampl. Campinas: Autores Associados, 2001, p. 191-199. (Coleção Memória da Educação).

BOAVENTURA, Edivaldo M. Apresentação. *In*: MATTA, Alfredo Eurico Rodrigues (org.). **Bahia republicana**: construindo a nossa história recente. Salvador: Universidade Católica de Salvador, 2001, p. 5-6.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Globalização, educação e direito. *In*: PAMPLONA FILHO, Rodolfo (org.). **Globalização e os seus aspectos jurídicos**. Rio de Janeiro: Forense, 2001.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Introdução. *In*: COLÉGIO SOCIAL DA BAHIA – ISBA. (org.). **Palavra Viva**. Salvador: ISBA, 2001.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Distância entre educação e profissão. *In*: ODEBRECHT, Norberto. **Necessidades profissionais para o século XXI**. São Paulo: Centro de Integração Empresa Escola – CIEE, 2001, p. 13-16 (Coleção CIEE; v. 46; Fórum Permanente de Debates Sobre a Realidade Brasileira).

BOAVENTURA, Edivaldo M. O município e a educação. *In*: NEWTON, Isaac; CRUZ, Gutemberg (orgs.). **O que nós falamos sobre municípios**: (coletânea de textos de jornalistas sobre o assunto municípios, sob a coordenação de Isaac Newton e Gutemberg Cruz). Salvador: União dos Municípios da Bahia, 2000, p. 9-18. [Edição comemorativa da UPB].

BOAVENTURA, Edivaldo M. O exemplo magnífico de Edgar Santos. *In*: BOAVENTURA, Edivaldo M. (org.). **UFBA**: trajetória de uma universidade, 1946-1996: o centenário de Edgar Santos e o cinquentenário da Universidade Federal da Bahia: (memória, artigos, entrevistas, editoriais e notícias publicadas no jornal A Tarde e outros, de 1994-1996). Salvador: EGBA, 1999, p. 43-45.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Ufba: o maior projeto cultural do século. *In*: BOAVENTURA, Edivaldo M. (org.). **UFBA**: trajetória de uma universidade, 1946-1996: o centenário de Edgar Santos e o cinquentenário da Universidade Federal da Bahia: (memória, artigos, entrevistas, editoriais e notícias publicadas no jornal A Tarde e outros, de 1994-1996). Salvador: EGBA, 1999, p. 62-63.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Identidade, memória viva. *In*: BOAVENTURA, Edivaldo M. (org.). **UFBA**: trajetória de uma universidade, 1946-1996: o centenário de Edgar Santos e o cinquentenário da Universidade Federal da Bahia: (memória, artigos, entrevistas, editoriais e notícias publicadas no jornal A Tarde e outros, de 1994-1996). Salvador: EGBA, 1999, p. 103-107.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Alma mater. *In*: BOAVENTURA, Edivaldo M. (org.). **UFBA**: trajetória de uma universidade, 1946-1996: o centenário de Edgar Santos e o cinquentenário da Universidade Federal da Bahia: (memória, artigos, entrevistas, editoriais e notícias publicadas no jornal A Tarde e outros, de 1994-1996). Salvador: EGBA, 1999, p. 181-182.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O doutorado em educação da Universidade do Québec: interdisciplinar e multicampi. *In*: FREITAG, Barbara (org.). **Anuário de Educação 95/96**. A educação formal: entre o comunitário e o universalismo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997. p. 297-308. ISBN 978-85-282-0087-4.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Estácio de Lima, de professor a confrade. *In*: UM SÉCULO ESTÁCIO DE LIMA. [S. l.]: DB Design, [1997?]. p. 42-43. (Coleção Depoimentos).

BOAVENTURA, Edivaldo M. Rômulo Almeida e a questão regional: jornal "A Tarde" – 1º-9-1989. *In*: ALMEIDA, Aristeu Barreto de. **Rômulo Almeida**: o construtor de sonhos. Salvador: [s. n.], 1995, p. 61-68.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Experiência de formação no exterior. *In*: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação. **Capacitação no exterior**: guia geral. Salvador: Ufba, 1994, p. 30-34. (Série Capacitação no Exterior; v. 1).

BOAVENTURA, Edivaldo M. A política educacional do Estado da Bahia, entre teoria e prática (1983-1987). *In*: FREITAG, Barbara (org.). **Anuário de Educação/94**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994, p. 211-236. ISBN 85-282-0063-9.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Educação aberta e qualidade do relacionamento professor-aluno. *In*: LIBERATO, Ana Cristina Ruettimann (org.). **Algumas reflexões**

sobre educação. Salvador: Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Direito; Centro Editorial e Didático da UFBA, 1992, p. 71-86.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Discurso do professor Edivaldo Machado Boaventura, no Salão Nobre da Escola Superior de Guerra, por ocasião da inauguração do retrato de Benjamin Constant Botelho de Magalhães, patrono da Turma de Estagiários de 1989, da ESG. *In:* BRASIL. Presidência da República. Estado Maior das Forças Armadas. Escola Superior de Guerra. **Turma centenário da República:** discursos. Rio de Janeiro: Escola Superior de Guerra, 1989. 35p. [Discurso, p. 30-35].

BOAVENTURA, Edivaldo M. José Silveira e Feira de Santana. *In:* BAHIA. **Silveira 80:** Santo Amaro 13-03-87. Feira de Santana: Bahia Artes Gráficas, 1987, p. 79-83.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Introdução aos estudos africanos. *In:* BAHIA. Secretaria de Educação e Cultura. **Introdução aos estudos africanos:** documentos. Apresentação de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Secretaria de Educação e Cultura da Bahia, 1986, p. 43-48.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Elogio a Macedo Costa. *In:* BARRADAS, Olívia Gomes; BARRADAS, Míriam (orgs.). **Luiz Fernando Seixas de Macedo Costa:** homenagem póstuma. Prefácio de Edivaldo M. Boaventura. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1986, p. 57-66.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A precoce vocação da qualidade. *In:* PORTELLA, Eduardo. **Eduardo Portella:** ação e argumentação: trinta anos de vida intelectual. Rio de Janeiro: Antares, 1985, p. 170-172.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A trajetória política de Rogério Rego. *In:* REGO, Rogério. **Coletânea de discursos.** Brasília, DF: Senado Federal, 1985, p. 52-54.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Análise das funções e decisões do Conselho Estadual de Educação da Bahia – de 1963 a 1979. *In:* ANUÁRIO DE EDUCAÇÃO/81. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, Fortaleza: UFC, 1984, p. 133-152.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Educação não-formal e preparação para o trabalho. *In:* SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de; SILVA, Eurides Brito da (coord.). **Educação:** escola-trabalho. São Paulo, SP: Pioneira, 1984, p. 259-274. (Coleção Biblioteca pioneira de ciências sociais. Educação).

BOAVENTURA, Edivaldo M. O sempre jovem Pedro Calmon. *In:* UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **80 anos de Pedro Calmon:** 1982. Organização de Fernando da Rocha Peres. Salvador: Ufba, 1983, p. 19-20. Correção feita pela obra impressa.

Corrigir autoria do livro no currículo lattes, pois estava como descrito na referência a seguir: PERES, Fernando da Rocha (org.). **80 anos de Pedro Calmon**: 1982. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1983, v., p. 19-20.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Centenário à apresentação de Simon Schwartzman. *In*: SILVA, Adroaldo Moura de; PAIM, Antônio; PEREIRA, Antônio Gomes (orgs.). **Para onde vai a universidade brasileira?**. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 1983, p. 39-46.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Educação superior e a cooperação interamericana. *In*: CONGRESSO DA ORGANIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA INTERAMERICANA, 3, Salvador, BA, 1983. **Administração universitária em tempos de crise**: perspectivas para o ano 2000. Salvador, BA: Gráfica Universitária do Centro Editorial e Didático da UFBA, 1983, v. 2, p. 630-639.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Educação aberta e qualidade do relacionamento professor-aluno. *In*: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Algumas reflexões sobre educação**. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1982, p. 71-76.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Raimundo de Oliveira e as origens de sua pintura em Feira de Santana. *In*: OLIVEIRA, Raimundo (org.). **A via crucis**. Apresentação Antônio Carlos Magalhães. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1982, p. 9-16.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Educação geral na universidade. *In*: ANUÁRIO DA EDUCAÇÃO/80. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, Fortaleza: UFC, 1981, p. 48-61.

BOAVENTURA, Edivaldo M. The Department of Adult Education and Instructional Systems. *In*: EXCELLENCE the College of Education: the Pennsylvania State University. Pensilvânia: Penn State University, 1981?.

BOAVENTURA, Edivaldo Machado. Um educador emérito. *In*: FONSECA, João Justiniano da. **Luiz Rogério de Souza**. Salvador: Mensageiro da Fé, 1976, p. 7-10.

BOAVENTURA, Edivaldo Machado. Universidade e educação: funções do ensino superior e problemas dos sistemas de ensino. *In*: BOAVENTURA, Edivaldo Machado. FONTES, Agueda Celia Pereira; SOUZA, Remy de. **Pela escola de amanhã**. Salvador: Colégio Manoel Devoto, 1976, p. 12-20. (Coleção Cadernos do Devoto; v. 4).

BOAVENTURA, Edivaldo M. Exposição sobre a valorização do Patrimônio Artístico da Santa Casa de Misericórdia da Bahia ao Conselho Estadual de Cultura. *In*: SANTA

CASA DE MISERICÓRDIA DA BAHIA. **Relatório 1974**. Salvador: Mensageiro da Fé, 1975?, p. 83-88.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Educação moral e cívica. *In*: BAHIA. Secretaria da Educação e Cultura. **Educação moral e cívica**: como disciplina obrigatória nos três níveis de ensino: prescrição sobre currículos, programas básicos. Salvador: Imprensa Oficial da Bahia, 1970, p. 117-120.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Universidade e região. *In*: BAHIA. Governo do Estado. **Estudos e projetos**: Universidade Sul da Bahia: Faculdades de Educação. Salvador: Imprensa Oficial da Bahia, 1970, v. 10, t. 2, p. 63-76.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Plano e compêndio: teoria e política: Programas de desenvolvimento. *In*: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Plano de ensino e pesquisa**: contendo planos de compêndio. Salvador: The Ford Foundation; EAUFBA, 1966/1967, p. D4f1- D4f10.

6.2.7 Artigos completos e resenhas publicadas em periódicos científicos ou literários (Total 382)

Publicações do ano de 2017

BOAVENTURA, Edivaldo M. A capoeira e a universidade. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 55, p. 21-30, mar. 2017. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A vertente político cultural de Geraldo machado [Discurso]. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 55, p. 335-348, mar. 2017. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Monsenhor Gaspar Sadoc, expoente da oratória sacra [Discurso]. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 55, p. 349-354, mar. 2017. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O acadêmico benfeitor Aramis Ribeiro Costa [Discurso]. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 55, p. 227-234, mar. 2017. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O Instituto Geográfico e Histórico da Bahia em 2017 [Discurso]. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 112, p. 283-293, jan./dez. 2017. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O percurso e a obra de Remy de Souza. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 112, p. 67-75, jan./dez. 2017. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Panegírico em homenagem a Thales de Azevedo [Discurso]. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 55, p. 249-254, mar. 2017. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Um poeta a serviço da Academia. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 55, p. 31-34, mar. 2017. ISSN 1518-1766.

Publicações do ano de 2016

BARROS, Zilma Parente; BOAVENTURA, Edivaldo M. [Prefácio]. Um cidadão prestante. **Revista da Academia Baiana de Educação**, Salvador, n. 19, p. 51-58, 2016. ISBN 1982-344.

BOAVENTURA, Edivaldo M. À memória da acadêmica Consuelo Pondé de Sena: sessão saudade [Discurso]. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 54, p. 261-268, mar. 2016. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A primeira viagem marítima de Q. M. R. ver Huell ao Brasil. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, ano 177, n. 472, p. 183-196, abr./jun. 2016. ISSN 0101-4366.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A volta de Dom Clemente Maria da Silva-Nigra, OSB. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 111, p. 179-186, jan./dez. 2016. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O Instituto Geográfico e Histórico da Bahia em 2016 [Discurso]. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 111, p. 335-344, jan./dez. 2016. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Centenário do nascimento de José Calasans (1915-2015): [Discurso]. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 54, p. 285-294, mar. 2016. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O aniversário da Academia Baiana de Educação em 2015: Fundação João Fernandes da Cunha, Consuelo Pondé de Sena e Jorge Calmon. **Revista da Academia Baiana de Educação**, Salvador, v. 19, p. 9, 2016. ISBN 1982-344.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Patronos da Academia de Letras da Bahia. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 54, p. 13-22, mar. 2016. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Saudação a Raymundo Medrado Primo. **Revista da Academia Baiana de Educação**, Salvador, n. 19, p. 44-50, 2016. ISBN 1982-344.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Saudação ao professor Antonio Amorim. **Revista da Academia Baiana de Educação**, Salvador, n. 19, p. 35-43, 2016. ISBN 1982-344.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Saudação ao professor Eduardo Lessa Guimarães. **Revista da Academia Baiana de Educação**, Salvador, n. 19, p. 29-34, 2016. ISBN 1982-344.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Simões Filho e o centenário de A Tarde. **Revista da Academia de Letras Jurídicas da Bahia**, Salvador, ano 18, n. 20, p. 351-360, 2015/2016.

BOAVENTURA, Edivaldo M.; PIMENTA, Lídia Boaventura.; SCHINDLER JÚNIOR, Adelmo. A monografia de graduação no curso de direito. **Revista da Academia de Letras Jurídicas da Bahia**, Salvador, ano 18, n. 20, p. 21-40, 2015/2016.

Publicações do ano de 2015

BOAVENTURA, Edivaldo M. *et. al.* Interiorização da Educação Superior no Estado da Bahia. **Revista de Desenvolvimento Econômico – RDE**, Salvador, ano 16, edição especial, p. 653-670, dez. 2015. ISSN 2178-8022.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A contribuição de José Calasans para a historiografia de Canudos: uma apreciação no seu centenário (1915-2015). **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, ano 176, n. 469, p. 77-84, out./dez. 2015. ISSN 0101-4366.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A revivescência de Anna Amélia Vieira Nascimento [Discurso]. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 53, p. 295-308, mar. 2015. ISBN1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A visita de Humberto de Saboia, Príncipe do Piemonte, à Bahia, em 1924. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, ano 176, n. 466, p. 189-206, jan./mar. 2015. ISSN 0101-4366.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A visita de Humberto de Sabóia, Príncipe do Piemonte, à Baía, em 1924. **Debater a História**, Vila Nova de Gaia, Portugal, ano. 2, n. 8, p. 24-34, mai./jun. 2015. ISSN 2182-875X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Consuelo Pondé de Sena, o reconhecimento do IGHBA. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 110, p. 317-330, jan./dez. 2015. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Homenageando Consuelo Pondé de Sena. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo**, São Paulo, v. 99, p. 155-156, 2015.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O centenário de Jorge Calmon, a programação da cultura, o ensino da história e do jornalismo (1915-2015). **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, ano 176, n. 469, p. 69-76, out./dez. 2015. ISSN 0101-4366.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O fundador Arlindo Fragoso e seus 150 anos. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 53, p. 143-156, mar. 2015. ISBN1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O Instituto Geográfico e Histórico em 2014. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 110, p. 331-345, jan./dez. 2015. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Um educador a toda prova: orgulhoso cidadão de Feira de Santana e trabalhador inegável, o professor inclui uma Universidade e dois Parques entre suas contribuições a Bahia. Entrevista concedida à Mariluce Moura; Fotos Fábio Marconi. **Bahiaciência**, Salvador, n. 4, p. 16-25, jul./ago. 2015.

Publicações do ano de 2014

BOAVENTURA, Edivaldo M. A Biblioteca Jorge Amado: comemorando o centenário do acadêmico. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 52, p. 201-208, mar. 2014. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Anna Amélia Vieira Nascimento: a história social e o sistema estadual de arquivos da Bahia. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 109, p. 157-170, jan./dez. 2014. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Antônio Loureiro de Souza. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 52, p. 387-398, mar. 2014. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. História da imprensa na Bahia: Ernesto Simões Filho e o centenário do jornal A Tarde, 1912-2012. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, Ano 175, v. 464, p. 255-266, jul./set. 2014. ISSN 0101-4366.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O Instituto Geográfico e Histórico da Bahia em 2014. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 109, p. 43-58, jan./dez. 2014. ISSN 1516-344X

BOAVENTURA, Edivaldo M. Professores Portugueses na Bahia na segunda metade do século XX. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina**, n. 32, p. 333-350, 2013. ISBN 0103-4669.

BOAVENTURA, Edivaldo M.; MATTA, Alfredo Eurico Rodrigues; SILVA, Francisca de Paula Santos da. Design-based research ou pesquisa de desenvolvimento: metodologia para pesquisa aplicada de inovação em educação do século XXI. **Revista Faeaba: educação e contemporaneidade**, Salvador, v. 23, n. 42, p. 23-36, jul./dez. 2014. ISSN 0104-7043.

Publicações do ano de 2013

BOAVENTURA, Edivaldo M. A República Portuguesa e o regresso dos jesuítas à Bahia. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, ano 174, n. 459, p. 91-104, abr./jun. 2013. ISSN 0101-4366.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Fernando Pinto de Queiroz advogado e líder comunitário [memória]. **Revista da Academia de Letras Jurídicas da Bahia**, Salvador, ano 17, n. 19, p. 163-168, 2013.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O Instituto Geográfico e Histórico da Bahia em 2013 [Discurso]. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 108, p. 303-312, jan./dez. 2013. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O jurídico e o político na vida e obra de Josaphat Marinho [Discurso]. **Revista da Academia de Letras Jurídicas da Bahia**, Salvador, ano 17, n. 19, 2013.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Pedro Calmon, história e direito público. **Revista do Curso de Direito da UNIFACS**, Salvador, v. 13, n. 60, p. 9-14, 2013. ISSN 1807-6637.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Professores Portugueses na Bahia na segunda metade do século XX. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, ano 174, n. 461, p. 173-182, out./dez. 2013. ISSN 0101-4366.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Saudação a Antonella Rita Roscilli [Discurso]. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 51, p. 437-443, jul. 2013. ISBN1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Viagem a Israel. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 51, p. 121-136, jul. 2013. ISBN1518-1766.

Publicações do ano de 2012

BOAVENTURA, Edivaldo M. A Constituição e a Autonomia Universitária. **Revista do Curso de Direito da UNIFACS**, Salvador, v. 12, n. 59, p. 35-44, 2012. ISSN 1807-6637.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A volta dos jesuítas à Bahia e a criação do Colégio Antônio Vieira. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 107, p. 105-116, jan./dez. 2012. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Instituto Geográfico e Histórico da Bahia em 2012. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 107, p. 205-112, jan./dez. 2012. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Pedro Calmon, história e direito público. **Revista da Academia de Letras Jurídicas da Bahia**, Salvador, ano 16, n. 18, p. 199-205, 2011/2012.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A Universidade na constituição de 1988. **Revista da Academia de Letras Jurídicas da Bahia**, Salvador, ano 15, n. 18, p. 59-70, 2011/2012.

Publicações do ano de 2011

BOAVENTURA, Edivaldo M. Associação Comercial da Bahia. **Revista da ACB: Associação Comercial da Bahia**, Salvador, v. 17, n. 75, p. 12, ago./set. 2011.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Cláudio Veiga: vida, obra e Academia [Discurso]. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 50, p. 417-434, set. 2011. ISBN1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Instituto Geográfico e Histórico da Bahia em 2011. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 106, p. 213-221, jan./dez. 2011.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O desempenho da Academia de Letras da Bahia de 2007 a 2011 [Discurso]. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 50, p. 399-419, set. 2011. ISBN1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Saudação a Maria Beltrão: [Discurso]. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 50, p. 369-376, set. 2011. ISBN1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Saudação a Paulo Costa Lima: [Discurso]. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 50, p. 299-308, set. 2011. ISBN1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M.; DANTAS, Miguel Calmon. Revisitando a metodologia da pesquisa em direito: as contribuições de Henri Capitant. **Revista da Academia de Letras Jurídicas da Bahia**, Salvador, ano 13/14, n. 16, p. 70 - 82, 2010/2011.

Publicações do ano de 2010

BOAVENTURA, Edivaldo M. Abertura do ano acadêmico de 2008: [Discurso]. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 49, p. 221-230, dez. 2010. ISBN1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Benno Sander e a administração da Educação. **Revista do Instituto Genealógico da Bahia**, Salvador, n. 24, p. 107-110, 2010. ISSN 1984-5936.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Criação e implantação da Faculdade de Educação da Universidade do Estado da Bahia. **Revista da Academia Baiana de Educação**, Salvador, v. 1, n. 16, p. 209-221, dez. 2010. ISSN 1982-3444.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Helena Parente Cunha, escritora baiana: [Discurso]. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 49, p. 231-240, dez. 2010. ISBN1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Instituto Geográfico e Histórico da Bahia em 2010. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 105, p. 113-121, jan./dez. 2010. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Saudação a Samuel Celestino: [Discurso]. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 49, p. 241-248, dez. 2010. ISBN1518-1766.

Publicações do ano de 2009

BOAVENTURA, Edivaldo M. Dalmo Dallari, Teoria Geral do Estado e Ciência Política [Discurso]. **Revista da Academia de Letras Jurídicas da Bahia**, Salvador, ano 11/12, n. 15, p. 157-162, 2008/2009.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Instituto Geográfico e Histórico da Bahia em 2009. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 104, p. 371-381, jan./dez. 2009. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Instituto Geográfico e Histórico da Bahia ao professor Roberto Figueira Santos. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 104, p. 389-392, jan./dez. 2009. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Palestra proferida pelo Acadêmico Edivaldo Machado Boaventura, na Academia de Educação de Feira de Santana, sobre a professora Edith Machado Boaventura. **Revista da Academia Feirense de Letras**, Feira de Santana, ano 4, n. 4, 2009, p. 47-50.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Criação e implantação da Faculdade de Educação da Universidade do Estado da Bahia. **Revista Faebe: educação e contemporaneidade**, Salvador, n. esp., p. 19- 24, jul./dez. 2009. ISSN 0104-7043.

Publicações do ano de 2008

BOAVENTURA, Edivaldo M. Abertura do Ano Acadêmico de 2008. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, p. 221-230, 13 mar. 2008.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Discurso de recepção ao sócio Miguel Maria Santos Corrêa Monteiro. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, ano 169, n. 441, p. 23-31, out./dez. 2008. ISSN 0101-4366.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Instituto Geográfico e Histórico da Bahia em 2007. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, n. 103, p. 269-282, jan./dez. 2008. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Instituto Geográfico e Histórico da Bahia em 2008. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, n. 103, p. 283-292, jan./dez. 2008. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Memória de um professor e momentos da carreira docente. **Revista da Faebe: educação e contemporaneidade**, Salvador, v. 17, n. 29, p. 185-200, jan./jun. 2008. ISSN 0104-7043.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O centenário de Luiz Viana Filho 1908-2008. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, ano 169, n. 439, p. 225-232, abr./jun. 2008. ISSN 0101-4366.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Pedro Calmon, Deputado Estadual e a vocação constitucionalista. **Revista do Instituto Genealógico da Bahia**, Salvador, n. 23, p. 157-168, 2008. ISSN 1984-5936.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Os baianos na Academia Portuguesa de História. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 48, p. 115-130, nov. 2008. ISBN1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Quadro de Acadêmicos no Jubileu de Prata: Edivaldo Machado Boaventura: Cadeira Nº 16 [Resumo biográfico]. **Revista da Academia de Letras Jurídicas da Bahia**, Salvador, n. esp., p. 65-66, 2008. (25 anos de fundação).

BOAVENTURA, Edivaldo M. Saudação ao Professor Roberto Santos. **Revista da Academia Baiana de Educação**, Salvador, v. 1, n. 14, p. 113-114, dez, 2008. ISSN 1982-3444.

BOAVENTURA, Edivaldo M.; SOUZA, Alírio Fernando Barbosa de. Parecer Sobre a Concessão do Registro Profissional de Contabilista Exclusivamente ao Graduado em Nível Superior – Bacharel em Ciências Contábeis. **Revista da Academia Baiana de Educação**, Salvador, n. 14, p. 282-299, 2008. ISSN 1982-3444.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Supermercado de conhecimentos ou santuário de erudição. **Revista da Academia Feirense de Letras**, Feira de Santana, ano 3, n. 3, p. 120-126. 2008.

Publicações do ano de 2007

BOAVENTURA, Edivaldo M. Criação e crescimento da Academia Baiana de Educação. **Revista da Academia Baiana de Educação**, Salvador, v. 1, n. 13, p. 123-221, dez. 2007. ISSN 1982-3444.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Instituto Geográfico e Histórico da Bahia – 2006. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 102, p. 185-192, 2007. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Jornal na escola: estratégia de uso para a construção de cidadania. **Revista da Faced**, Salvador, n. 11, p. 171-188, 2007. ISSN 1516-2907.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Luiz Henrique Dias Tavares, historiador e ficcionista. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 102, p. 195-208, 2007. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Os parques históricos brasileiros: Castro Alves e Canudos. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, ano. 168, n. 435, p. 281-303, abr./jun. 2007. ISSN 0101-4366.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Oswaldo Gordilho, uma trajetória de realizações. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 102, p. 209-219, 2007. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Pedro Calmon, deputado estadual e a vocação constitucionalista. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, ano 168, n. 435, p. 143-152, jan./mar. 2007. ISSN 0101-4366.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Saudação ao professor Roberto Santos. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 102, p. 193-194, 2007. ISSN 1516-344X.

Publicações do ano de 2006

BOAVENTURA, Edivaldo M. Edith Machado Boaventura. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Feira de Santana**, Feira de Santana, v. 3, p. 79-80, 2006.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Godofredo Filho, o feirense. **Revista da Academia Feirense de Letras**, Feira de Santana, ano 1, n. 1, p. 76-80. 2006.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Heine e Castro Alves: fontes, sentidos e influências. **Revista da Bahia**, v. 42, p. 23-28, 2006. ISSN 0103-2089.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Joaquim Alves da Cruz Rios (1918-2004): [Discurso]. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 47, p. 237-245, abr. 2006. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Nossa Senhora do MontSerrat. **Revista da Academia de Letras e Artes Mater Salvatoris**, Salvador, n. 1, p. 123-126, jun. 1996.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Saudação a Manoel Barros Sobrinho. **Revista da Academia Baiana de Educação**, Salvador, v. 1, n. 12, p. 69-71, dez. 2006. ISSN 1982-3444.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Saudação a Washington Araújo e Victor Gradin. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 101, p. 247-252, jan./dez. 2006. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Saudação ao Doutor Fernando Guedes. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 101, p. 253-262, jan./dez. 2006. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Um momento de rejubilação acadêmica. **Revista da Academia de Letras e Artes Mater Salvatoris**, Salvador, n. 11, p. 95-106, jul. 2005/jul. 2006.

Publicações do ano de 2005

BOAVENTURA, Edivaldo M. Origem e formação do sistema estadual de educação superior na Bahia: 1968-1991. **Revista da Faebra – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 14, n. 24, p. 155-174, jul./dez. 2005. ISSN 0104-7043.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Instituto Geográfico e Histórico da Bahia – 2005. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 100, p. 283-292, jan./dez. 2005. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Saudação ao engenheiro e acadêmico Eurico Brandão de Ataíde Malafaia. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 100, p. 301-302, jan./dez. 2005. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Saudação ao acadêmico Alberto Venâncio Filho. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 100, p. 293-300, jan./dez. 2005. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Saudação à professora Dulce Matos. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 100, p. 303-306, jan./dez. 2005. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Estrutura da dissertação acadêmica. **Revista da Fundação Visconde de Cairu**, Salvador, v. 6, n. 12, p. 141-157, jul./dez. 2005. ISSN 1677-5082.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Pesquisa e ética no ensino superior. **Administração Pública Vista & Revista**, Salvador, v. 4, n. 6, p. 74-88, jan./dez. 2005. ISSN 1677-2423.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Aspectos juspedagógicos da educação. **Revista de Direito Constitucional e Internacional**, São Paulo, v. 13, n. 51, p. 102-110, abr./jun. 2005. ISSN 1518-272X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Como planejar a dissertação de mestrado. **Revista do Programa de Pós Graduação em Direito da Ufba**, Salvador, n. 12, jan./dez. 2005. ISBN 2236-5850.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Saudação ao acadêmico Alberto Venâncio Filho, Direito, Educação e História. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 100, p. 293-300, 2005 [ISSN 1516-344x].

BOAVENTURA, Edivaldo M. Ações afirmativas no Direito Brasileiro. **Revista da Academia de Letras Jurídicas da Bahia**, Salvador, nº 13, p. 57-59, 2005.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Pesquisa e ética nas organizações de educação superior. **Revista Ponto de Vista Faculdade Castro Alves**, Salvador, 2005.

BOAVENTURA, Edivaldo M.; BARROS, Manoel Joaquim Fernandes de. A tensão entre o público e o privado na Educação Superior Brasileira. **Gestão & Planejamento**, Salvador, v. 6, p. 42-52, 2005. ISBN 1516-9103.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Aspectos juspedagógicos da educação. **Revista do Curso de Direito da Unifacs**, Porto Alegre, v. 4, n. 46, p. 30-37, 2005. ISSN 1807-6637.

Publicações do ano de 2004

BOAVENTURA, Edivaldo M. A caminhada de Leda Jesuíno dos Santos. **Revista da Academia Baiana de Educação**, Salvador, v. 1, n. 10, p. 64-70, dez. 2004. ISSN 1982-3444.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A trajetória de Dom Lucas Moreira Neves. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 46, p. 253-260, set. 2004. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Aplicação do Método Histórico à Educação. **História em Revista (UFPel); aspectos da Bahia Republicana**, Salvador, n. 3, p. 17-22, 2004.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Camões e Portugal de hoje. **Quinto Império: Revista de Cultura e Literaturas de Língua Portuguesa**, Salvador, v. 1, n. 19, p. 21-27, jul./dez. 2004. ISSN 1415-1758. [Gabinete Português de Leitura/Bahia]. Corrigir no Lattes o título do periódico.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Discurso de recepção a Consuelo Pondé de Sena. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 46, p. 345-356, set. 2004. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Discussão do projeto de pesquisa. **Revista do Programa de Pós Graduação em Direito da Ufba**, Salvador, v. 11, p. 29-35, jan./dez. 2004. ISSN 1516-6050.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Godofredo Filho, o feirense. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 99, p. 131-134, jan./dez. 2004. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Instituto Geográfico e Histórico da Bahia: 2004. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 99, p. 131-134, jan./dez. 2004. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. José Silveira, 1904-2004. **Neon: Arte, Cultura e Entretenimento**, Salvador, Salvador, v. 6, n.47, p. 18-19, 2004. ISSN 1516-3318.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Os documentos jurídicos e as fontes de estudo do direito. **Revista do Curso de Direito da Unifacs**, Porto Alegre, v. 4, n. 43, p. 29-37, 2004. ISSN1807-6637.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Viagem em busca de Malacca. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, ano. 165, n. 425, p. 107-117, out./dez. 2004. ISSN 0101-4366.

Publicações do ano de 2003

BOAVENTURA, Edivaldo M. *et. al.* Arquivistas chamam a atenção para o valor da preservação documental. **Administração Pública Vista & Revista**, Salvador, v. 2, n. 4, p. 53, set./dez. 2003. ISSN 1677-2423.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Aplicação do método histórico à educação. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, ano. 164, n. 418, p. 139-148, jan./mar. 2003. ISSN 0101-4366.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Educação planetária em face da globalização. **Revista da Faeba: educação e contemporaneidade**, Salvador, v. 5, n.1, p. 47-56, 2003. ISSN 0104-7043.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Estudos africanos na escola baiana: relato de uma experiência. **Revista Faebra: educação e contemporaneidade**, Salvador, v. 12, n. 19, p. 41-51, jan./jun. 2003. ISSN 0104-7043.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Hermes Lima (1902-2002). **Revista da Academia de Letras Jurídicas da Bahia**, Salvador, ano 6, n. 9, p. 183-185, jan./jun. 2003.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Iniciação científica na graduação. **Administração Pública Vista & Revista**, Salvador, v. 2, n. 4, p. 36, set./dez. 2003. ISSN 1677-2423.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Liberdade de imprensa. **Revista da Academia de Letras Jurídicas da Bahia**, Salvador, ano 6, n. 9, p. 91-94, jan./jun. 2003.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O Instituto Geográfico e Histórico da Bahia em 2002. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 98, p. 217-231, jan./dez. 2003. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O Instituto Geográfico e Histórico da Bahia em 2003. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 98, p. 233-244, jan./dez. 2003. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Pedro Calmon e a história da Bahia. **Revista da Academia de Letras e Artes do Salvador – ALAS**, Salvador, n. 2, p. 53-56, jan. 2002/dez. 2003.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Pedro Calmon e a Universidade da Bahia. **Revista da Faced**, Salvador, n. 6, p. 215-226, 2002. ISSN 1516-2907.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Pedro Calmon homem público. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, ano. 164, n. 420, p. 117-124, jul./set. 2003. ISSN 0101-4366.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Plano e redação da dissertação. **Revista da Academia de Letras Jurídicas da Bahia**, Salvador, ano 6, n. 10, p. 43-58, jul./dez. 2003.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Recordando José Gabriel C. da Costa Pinto. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, ano. 164, n. 420, p. 249-252, jul./set. 2003. ISSN 0101-4366.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Saudação a Manuel Joaquim Fernandes de Barros Sobrinho, Reitor da Universidade Salvador – UNIFACS. **Revista do Instituto**

Geográfico e Histórico da Bahia, Salvador, v. 98, p. 271-278, jan./dez. 2003. ISSN 1516-344X.

Publicações do ano de 2002

BOAVENTURA, Edivaldo M. A cooperação institucional Canadá-Bahia. **Canadart: Revista do Núcleo de Estudos Canadenses da Universidade do Estado da Bahia**, Salvador, v. 10, p. 97-116, jan./dez. 2002. ISSN 0104-6268.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A educação e os direitos sociais. **Revista da Academia de Letras Jurídicas da Bahia**, Salvador, ano 5, n. 8, p. 39-59, jul./dez. 2002.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A monografia jurídica. **Revista da Academia de Letras Jurídicas da Bahia**, Salvador, ano 5, n. 7, p. 13-44, jan./jun. 2002.

BOAVENTURA, Edivaldo M. 100 anos de Pedro Calmon. **Ângulos Revista dos Estudantes de Direito da Ufba**, Salvador, n. 22, p. 18-20, 2002.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Consuelo Ponde de Sena: uma liderança feminina. **Neon: Arte, Cultura e Entretenimento**, Salvador, ano. 4, n. 32, p. 4-5, mar./abr. 2002. ISSN 1516-3318.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Cronologia de Pedro Calmon. **Revista da Fundação Pedro Calmon**, Salvador, v. 7, n. 7, p. 15-24, 2002. ISSN 1414-3887.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Discurso de posse na Academia Portuguesa da História. **Revista da Academia de Letras e Artes Mater Salvatoris**, Salvador, n. 7, p. 75-84, jun. 2001/jun. 2002.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Discurso pronunciado pelo Professor Edivaldo Machado Boaventura ao receber o título de educador do ano de 1998. **Revista da Academia Baiana de Educação**, Salvador, v. 2, n. 8, p. 22-25, set. 2002. ISSN 1982-3444.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Educação planetária em face da globalização. **Revista Gestão Em Ação**, Salvador, v. 5, n. 1, p. 47-56, jan./jun. 2002. ISSN 0156-8891.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Fontes e roteiro de Pedro Calmon. **Neon: Arte, Cultura e Entretenimento**, Salvador, v. 4, n. 35, p. 5-8, set./nov. 2002. ISSN 1516-3318.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Homenagem a José Calasans. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, ano. 163, n. 414, p. 137-140, jan./mar. 2002. ISSN 0101-4366.

BOAVENTURA, Edivaldo M. José Calasans, patrono de Canudos. **Revista Canudos**, Salvador, v. 7, n.6/7, p. 19-23, jan./dez. 2002.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O elogio de Josaphat Marinho [Homenagem]. **Revista da Academia de Letras Jurídicas da Bahia**, Salvador, ano 5, n. 7, p. 199-215, jan./jun. 2002.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, em 2001. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 97, p. 231-236, jan./dez. 2002. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Pedro Calmon e a Universidade da Bahia. **Revista da Faced**, Salvador, n. 6, p. 215-226, 2003. ISSN 1516-2907.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Pedro Calmon e o Parque Castro Alves. **Revista da Fundação Pedro Calmon**, Salvador, v. 7, n. 7, p. 97-111, 2002. ISSN 1414-3887.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Políticas culturais e educação. **Revista da Fundação Visconde de Cairu**, Salvador, v. 5, n.10, p. 27-37, set./dez, 2002. ISSN 1677-5082.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Saudação a Antônio Celestino. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 45, p. 297-302, jul. 2002. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Saudação a Helena Parente Cunha. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 45, p. 303-310, jul. 2002. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Saudação a Rui Rasquilho. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 97, p. 247-251, jan./dez. 2002. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Saudação ao professor Doutor Berthold Zilly. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 97, p. 237-242, jan./dez. 2002. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Saudação ao professor Doutor Fernando Rebelo, Magnífico Reitor da Universidade de Coimbra. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 97, p. 243-245, jan./dez. 2002. ISSN 1516-344X.

Publicações do ano de 2001

BOAVENTURA, Edivaldo M. Abertura do IV Congresso de História da Bahia: Salvador 450 anos: proferido pelo orador oficial do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, em 29.09.2000. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 96, p. 57-58, jan./dez. 2001. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Bahia de Todos os Santos, 500 anos. **Neon: arte, cultura e entretenimento**, Salvador, ano. 3, n. 29, p. 10-11, set./out. 2001. ISSN 1516-3318.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Discurso de agradecimento pelo título de Educador do ano de 1998 pela Academia Baiana de Educação. **Revista da FACED**, Salvador, n. 5, p. 255-263, 2001.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Instituto Geográfico e Histórico da Bahia: 106 anos. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 96, p. 29-36, jan./dez. 2001. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Metodologia da pesquisa e elaboração da monografia. **Revista da Academia de Letras Jurídicas da Bahia**, Salvador, ano 4, n. 6, p. 49-58, jul./dez. 2001.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Metodologia da Pesquisa e Elaboração da Monografia. **Revista Diálogo Jurídico**, Salvador, ano 1, n. 7, out. 2001. Disponível em: <http://www.dp.direitopublico.com.br>. Acesso em: 04 mai. 2017.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Saudação ao Professor Doutor Joaquim Veríssimo Serrão, Presidente da Academia Portuguesa da História: Salvador, 27.03.2000. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 96, p. 21-24, jan./dez. 2001. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Saudação ao Professor Vamireh Chacon, membro correspondente do IGHB, em 24.08.2000. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 96, p. 45-46, jan./dez. 2001. ISSN 1516-344X.

Publicações do ano de 2000

BOAVENTURA, Edivaldo M. A contribuição de Anísio Teixeira. **Neon: Arte, Cultura e Entretenimento**, Salvador, v. 2, n.18, p. 12-14, jun. 2000. ISSN 1516-3318.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A educação na Constituição Federal de 1988. **Revista dos Mestrados em Direito Econômico da Ufba**, Salvador, n. 8, p. 78-97, jan./dez. 2000. ISSN 1516-6050.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Anísio Teixeira e a autonomia da educação baiana. **Revista da Bahia**, Salvador, v. 32, n. 31, p. 70-83, jul. 2000. ISSN 0103-2089.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Centenário de Pedro Calmon. **Revista da Fundação Pedro Calmon**, Salvador, v. 5, n. 5, p. 107-114, 2000. ISSN 1414-3887.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Comemoração dos 105 anos do IGHB. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 95, p. 11-20, jan./dez. 2000. ISSN 1516-344x.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Direito e educação na perspectiva comparada. **Revista da Academia de Letras Jurídicas da Bahia**, Salvador, ano 3, n. 4, p. 27-48, jan./dez. 2000.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Discurso de saudação do professor Edivaldo M. Boaventura à professora Dilza Maria de Andrade Atta, durante a concessão do título de Professor Emérito da UFBA – 21/11/99. **Revista da FAGED**, Salvador, n. 4, p. 227-233, 2000. ISSN 1516-2907.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Os gaúchos e Castro Alves. **Revista da Academia Rio-Grandense de Letras**, Porto Alegre, n. 16, p. 173-192, mai. 2000.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Pedro Calmon e a ideia do Parque Histórico Castro Alves. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 44, p. 191-200, nov. 2000. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Viagem à Ilha da Madeira. **Quinto Império: Revista de Cultura e Literaturas de Língua Portuguesa**, Salvador, v. 2, n. 13, p. 65-77, jul./dez. 2000. ISSN 1415-1758.

Publicações do ano de 1999

BOAVENTURA, Edivaldo M. Discurso de posse na cadeira N. 16. **Revista da Academia de Letras Jurídicas da Bahia**, Salvador, ano 2, n. 2, p. 267-286, jan./jun. 1999.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Educação e constituição. **Ângulos Revista dos Estudantes de Direito da Ufba**, Salvador, n. 21, p. 53-73, 1999.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Interdisciplinaridade de direito e educação. **Revista dos Mestrados em Direito Econômico da Ufba**, Salvador, n. 7, p. 35-42, jan./dez. 1999. ISSN 1516-6050.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O Parque de Canudos: um sítio histórico-militar no semiárido baiano. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, ano. 160, n. 403, p. 485-502, abr./jun. 1999. ISSN 0101-4366.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Um Parque para Castro Alves. **Revista da Fundação Pedro Calmon Centro de Memória da Bahia**, Salvador, v. 4, n. 4, p. 61-74, jan./dez. 1999. ISSN 1414-3887.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Um parque para o Poeta. **Quinto Império: Revista de Cultura e Literaturas de Língua Portuguesa**, Salvador, v. 1, n. 11, p. 99-114, jan./jun. 1999. ISSN 1415-1758.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Uma viagem a Macau. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, ano 160, n. 404, p. 633-638, jul./set. 1999. ISSN 0101-4366.

BOAVENTURA, Edivaldo M.; PERISSÉ, P. Educação e globalização: uma perspectiva planetária. **Ensaio: Avaliação Política Pública e Educação**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 22, p. 83-89, 1999. ISSN 0104-4036.

Publicações do ano de 1998

BOAVENTURA, Edivaldo M. A herança portuguesa em Macau. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, ano. 159, n. 398, p. 7-18, jan./mar. 1998. ISSN 0101-4366.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A política de educação superior e a criação da Uneb (1983-1987). **Revista da Faeba**, Salvador, ano 7, n. 10, p. 237-255, jul./dez. 1998. ISSN 0104-7043.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A Região Administrativa Especial de Macau e o legado de Portugal. **Revista de Informação Legislativa**, Brasília, v. 35, n.137, p. 323-335, jan./mar. 1998. ISSN 0034-835X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Discurso na sessão solene do IGHBa, em 13 de maio de 1998. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 94, p. 27-32, jan./dez. 1998. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Eva Adler: entre representação consular e o social. **Revista da Fundação Pedro Calmon Centro de Memória da Bahia**, Salvador, v. 3, n. 3, p. 79-87, 1998. ISSN 1414-3887.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Globalização: integração de Macau à China. **Revista dos Mestrados em Direito Econômico da Ufba**, Salvador, n. 6, p. 43-56, jan./dez. 1998. ISSN 1516-6050.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Marcos Vinícius Vilaça, academia e administração [Discurso]. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 43, p. 453-457, mar. 1998. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Monsenhor Sadoc e os 80 anos da boa palavra. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 43, p. 69-76, mar. 1998. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O legado político e jurídico de Portugal em Macau. **Fórum**, Revista do Instituto dos Advogados da Bahia, Salvador, Edição Especial, p. 191-196, 1998.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O Parque de Canudos, um sítio histórico-militar no semiárido baiano. **Tecbahia Revista Bahiana de Tecnologia**, Salvador, v. 13, n. 3, p. 114-127, set./dez. 1998.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O professor Edivaldo Boaventura: criação e autorização de funcionamento da Uneb. **Revista da Faaeba**, Salvador, ano 7, n. 10, p. 257-267, jul./dez. 1998. [Entrevista concedida a Lycia Margarida Dorea Guedes]. ISSN 0104-7043.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Pesquisa e proposta de dissertação. **Revista da Fundação Visconde de Cairu**, Salvador, v. 1, n. 1, p. 102-115, jan./jun. 1998. ISSN 1677-5082.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Romaria ao Parque de Castro Alves. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 94, p. 233-254, jan./dez. 1998. ISSN 1516-344x.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Um ensaio de sistematização do direito educacional. **Revista de Informação Legislativa**, Brasília, v. 33, n. 131, p. 31-57, jul./set. 1998.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Uma Universidade Trilíngue. **Revista da Academia Baiana de Educação**, Salvador, v. 1, n. 6, p. 15-17, set. 1998. ISSN 1982-3444.

Publicações do ano de 1997

BOAVENTURA, Edivaldo M. Pedro Calmon e a educação. **Revista da Academia Baiana de Educação**, Salvador, v. 1, n. 5, p. 48-50, set. 1997. ISSN 1982-3444.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A contribuição de Pedro Calmon à biografia de Castro Alves. **Exu**, Revista da Fundação Casa Jorge Amado, Salvador, n. 35, p. 22-27, abr./jun. 1997.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Macau de pedra e cal. **Quinto Império: Revista de Cultura e Literaturas de Língua Portuguesa**, Salvador, v. 1, n. 9, p. 163-170, jul./dez. 1997. ISSN 1415-1758.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O Centenário de Octávio Mangabeira: registro histórico. **Revista da Fundação Pedro Calmon Centro de Memória da Bahia**, Salvador, v. 2, n. 2, p. 109-140, 1997. ISSN 1414-3887.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Diário de uma visita a Macau. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 43, 1997. ISSN 1518-1766.

Publicações do ano de 1996

BOAVENTURA, Edivaldo M. A Academia Baiana de Educação: 1990-1996. **Revista da Academia Baiana de Educação**, Salvador, v. 1, n. 4, p. 66-71, set. 1996. ISSN 1982-3444.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A educação e a justiça. **Revista do Tribunal Federal da 1ª Região**, Brasília, v. 8, n. 2, p. 17-26, 1996. ISSN 0103-703X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A educação nos anos 50 da Constituição de 1946. **Revista de Informação Legislativa**, v. 33, n. 132, p. 29-36, out./dez. 1996. ISBN 0034-835X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A educação nas Leis Orgânicas dos municípios baianos. **Jurídica: Administração Municipal**, Salvador, v. 1, n. 6, p. 12-31, jun. 1996.

BOAVENTURA, Edivaldo M. As fontes do direito educacional. **Revista da Academia Baiana de Educação**, Salvador, v. 1, n. 4, p. 34-40, set. 1996. ISSN 1982-3444.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Castro Alves, poeta do Dois de Julho. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 42, p. 37-48, mar. 1996. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Discurso proferido pelo consócio Dr. Edivaldo M. Boaventura na homenagem prestada pelo Instituto Geográfico e Histórico da Bahia ao Dr. Thales de Azevedo, em 30 de outubro de 1995. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 92, p. 43-48, jan./dez. 1996. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Nossa Senhora do MontSerrat. **Revista da Academia de Letras e Artes Mater Salvatoris**, Salvador, n. 1, p. 123-126, jun. 1996.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O Anísio Teixeira que eu conheci. **Revista da Faeaba**, Salvador, ano 5, n. 5, p. 5-16, jan./jun. 1996. ISSN 0104-7043.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O doutorado em educação da universidade do Québec: interdisciplinar e multicampi. **Canadart**, Revista do Núcleo de Estudos Canadenses da Universidade do Estado da Bahia, Salvador, v. 4, edição especial, p. 35-52, jan./dez. 1996. ISSN 0104-6268.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O município e a educação. **Jurídica: Administração Municipal**, Salvador, v. 1, n. 7, p. 14-26, jul. 1996.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Parque Estadual de Canudos. **Revista da Bahia**, Salvador, v. 32, n. 22, p. 43-48, nov. 1996. ISSN 0103-2089.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Pedro Calmon e a educação. **Revista da Fundação Pedro Calmon Centro de Memória da Bahia**, Salvador, n. 1, p. 113-118, 1996. ISSN 1414-3887.

Publicações do ano de 1995

BOAVENTURA, Edivaldo M. A Constituição e a educação brasileira. **Revista de Informação Legislativa**, v. 32, n. 127, p. 29-42, jul./set. 1995. ISBN 0034-835X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A Educação na constituição de 1946. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, ano. 156, n. 387, p. 275-284, abr./jun. 1995. ISSN 0101-4366.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A garantia constitucional da autonomia universitária. **Revista dos Mestrados em Direito Econômico da Ufba**, Salvador, n. 4, p. 443-465, jul. 93/ dez. 1995. ISSN 1516-6050.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A política educacional do Estado da Bahia: entre teoria e prática (1983-1987). **Revista da Faaeba**, Salvador, v. 4, n. 4, p. 123-150, jul./dez. 1995. ISSN 0104-7043.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Carlos Flexa Ribeiro e a educação. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, ano 156, n. 386, p. 157-166, jan./mar. 1995. ISSN 0101-4366.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Hélio Simões em Portugal. **Quinto Império**: Revista de Cultura e Literaturas de Língua Portuguesa, Salvador, v. 1, n. 5, p. 173-185, jul./dez. 1995. ISSN 1415-1758.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Montreal, subterrânea e bilíngue. **Canadart**, Revista do Núcleo de Estudos Canadenses da Universidade do Estado da Bahia, Salvador, v. 3, p. 79-97, jan./dez. 1995. ISSN 0104-6268.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O direito educacional como disciplina jurídica. **Revista do Direito Educacional**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 32, p. 3-7, maio./jun. 1995. ISSN 0103-717X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O parque de Canudos: um encontro da história com a ecologia. **Revista da Faaeba**, Salvador, v. 4, n. esp., 2. ed., p. 175-188, 1995. ISSN 0104-7043.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O regime constitucional da educação. **Ciência Jurídica**, Belo Horizonte, ano 9, n. 64, p. 243-266, jul./ago. 1995.

Publicações do ano de 1994

BITTENCOURT, Ana Ribeiro de Góis. Longos serões do campo. Organização e notas de Maria Clara Mariani Betencourt. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992. v. 1 e 2. Resenha de: BOAVENTURA, Edivaldo M. Longos serões do campo. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, ano. 155, n.382, p. 228-230, jan./mar. 1994. ISSN 0101-4366.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A Contribuição de Antônio Carvalho de Araújo. **Quinto Império: Revista de Cultura e Literaturas de Língua Portuguesa**, Salvador, n. 3, p. 119-124, jan./jun. 1994. ISSN 1415-1758.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A vocação acadêmica de Pedro Calmon. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, n. 40, p. 77-86, set. 1994. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A vocação do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 91, p. 65-70, jan./dez. 1994. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Antonio Carlos Magalhães e a casa da Bahia. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 91, p. 53-56, jan./dez. 1994. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Direito Educacional Comparado. **Ciência Jurídica**, Belo Horizonte, ano 8, n. 55, p. 58-72, jan./fev. 1994.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Educação aberta e comunicação em sala de aula. **Revista da Faeaba**, Salvador, v. 3, n. 3, p. 55-64, jan./dez. 1994. ISSN 0104-7043.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Educação aberta e qualidade do relacionamento professor-aluno. **Ceap Informa**, Revista de Educação, Salvador: v. 2, n. 7, p. 15-23, dez. 1994. ISSN 1413-6880.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Educação aberta e qualidade do relacionamento professor-aluno. **Atualidades em educação**, Rio de Janeiro, n. 39, p. 3-10, mar./abr. 1994. ISSN 0103-071X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Jayme de Sá Menezes, mestre da tradição. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 91, p. 251-252, jan./dez. 1994. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O elogio de Alaor Coutinho. **Revista da Academia Baiana de Educação**, Salvador, v. 1, n. 3, p. 27-30, set. 1994. ISSN 1982-3444.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O médico-educador Jair Santos. **Revista da Academia Baiana de Educação**, Salvador, v. 1, n. 3, p. 5, set. 1994. ISSN 1982-3444.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O Regime Federativo e os Sistemas de Educação. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 3, p. 41-58, abr./jun. 1994. ISSN 0104-4036.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O Sistema Municipal de Educação. **Revista Brasileira de Administração da Educação (RBAE)**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 49-68, 1994.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Os sistemas municipais de educação. **Revista do Direito Educacional**, n. 24, p. 3-20, jan./fev. 1994. ISSN 0103-717X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Saudação ao presidente de honra do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, Professor Doutor Jorge Calmon e ao Presidente da Diretoria, Doutor Jayme de Sá Menezes, ao receberem o título de sócios beneméritos. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 91, p. 57-60, jan./dez. 1994. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. União, Estados, Municípios e os sistemas de educação. **Revista de Informação Legislativa**, v. 31, n. 122, p. 225-242, abr./jun. 1994. ISBN 0034-835X.

Publicações do ano de 1993

BOAVENTURA, Edivaldo M. A constitucionalização da autonomia universitária. **Revista dos Tribunais: Cadernos de Direito Constitucional e Ciência Política**, v. 1, n. 4, p. 13-22, jul./set. 1993.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A convivência acadêmica. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 39, p. 45-58, mai. 1993. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A educação na Constituição de 1988. **Revista do Direito Educacional**, Rio de Janeiro, n. 21, p. 15-19, jul./ago. 1993. ISSN 0103-717X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. As formas de manifestação do direito educacional. **Revista da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 175-188, jul./dez. 1993. ISSN 0102-2555.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Aspectos legais da educação municipal. **Revista do Direito Educacional**, Rio de Janeiro, n. 22, p. 25-32, set./out. 1993. ISSN 0103-717X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Direito educacional no cenário legal do Brasil: origens, fontes e campo de aplicação: segunda parte. **Revista do Direito Educacional**, Rio de Janeiro, n. 18, p. 5-17, jan./fev. 1993. ISSN 0103-717X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Encontros Brasileiros de Direito Educacional. **Revista do Direito Educacional**, Rio de Janeiro, n. 22, p. 3-4, set./out. 1993. ISSN 0103-717X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O direito educacional no cenário legal do Brasil: origens, fontes e campo de aplicação: segunda parte. **Revista do Direito Educacional**, Rio de Janeiro, n. 18, p. 5-17, jan./fev. 1993. ISSN 0103-717X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O parque de Canudos: um encontro da história com a ecologia. **Revista da Faebra**, Salvador, v. 2, n. esp., p. 121-132, jan./jun. 1993. ISSN 0104-7043.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Os estudos de recuperação em face da Legislação. **Revista do Direito Educacional**, Rio de Janeiro, n. 19, p. 15-23, mar./abr. 1993. ISSN 0103-717X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Os sistemas municipais de educação. **Revista Brasileira de Administração da Educação**, Brasília, DF, v. 9, n. 2, p. 49-68, jul./dez. 1993. ISSN 0101-8981. [XVI Simpósio Brasileiro de Educação].

BOAVENTURA, Edivaldo M. Portugal e a comunidade de sentimentos. **Quinto Império: Revista de Cultura e Literaturas de Língua Portuguesa**, Salvador, n. esp., p. 9-21, jan./jun. 1993. ISSN 1415-1758.

Publicações do ano de 1992

BOAVENTURA, Edivaldo M. A Educação na Constituição de 1988. **Revista de Informação Legislativa**, v. 29, n. 116, p. 275-276, out./dez. 1992. ISBN 0034-835X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A volta de “Ângulos”. **Ângulos Revista dos Estudantes de Direito da Ufba**, Salvador, n. 20, p. 19-20, 1992.

BOAVENTURA, Edivaldo M. As relações entre educação e direito: primeira parte. **Revista do Direito Educacional**, Rio de Janeiro, n. 12, p. 15-23, jan./fev. 1992. ISSN 0103-717X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. As relações entre educação e direito segunda parte. **Revista do Direito Educacional**, Rio de Janeiro, n. 13, p. 5-13, mar./abr. 1992. ISSN 0103-717X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. As três Canudos. **IHGB Jornal de História e Geografia**, Rio de Janeiro, p. 3, jan./fev. 1992.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Conceito de direito educacional. **Revista da Academia Baiana de Educação**, Salvador, v. 1, n. 2, p. 29-40, set. 1992. ISSN 1982-3444.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Convalidação de estudos de nível médio: doutrina especializada acerca do assunto: jurisprudência administrativa favorável. **Revista do Direito Educacional**, Rio de Janeiro, n. 14, p. 15-24, mai./jun. 1992. ISSN 0103-717X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Criação e reorganização do Conselho de Educação da Bahia. **Sitientibus**, Revista da Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), Feira de Santana, n. 10, p. 13-30, jul./dez. 1992. ISSN 0101-8841.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Direito educacional comparado. **Revista do Direito Educacional**, Rio de Janeiro, n. 14, p. 15-29, set./out. 1992. ISSN 0103-717X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Direito educacional no cenário legal do Brasil: origens, fontes e campo de aplicação: primeira parte. **Revista do Direito Educacional**, Rio de Janeiro, n. 17, p. 9-21, nov./dez. 1992. ISSN 0103-717X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O Conselho de Educação da Bahia – 1963 e 1967. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, ano. 153, n. 377, p. 126-155, out./dez. 1992. ISSN 0101-4366.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O direito educacional frente à legislação do ensino. **Didática**, São Paulo, v. 28, p. 9-23, 1992.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O método histórico aplicado à pesquisa educacional. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 90, p. 93-100, jan./dez. 1992. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Os cinquenta anos de vida literária do poeta Carlos Eduardo da Rocha. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 38, p. 49-62, 1992. ISSN 1518-1766. [Discurso da festa de comemoração aos cinquenta anos de vida literária do acadêmico Carlos Eduardo da Rocha, na Academia de Letras da Bahia, em 5 de dezembro de 1990].

BOAVENTURA, Edivaldo M. Uma proposta de doutorado em educação para a Bahia. **Revista da Faeba**, Salvador, v. 1, n. 1, p. 43-51, jan./jun. 1992. ISSN 0104-7043.

Publicações do ano de 1991

BOAVENTURA, Edivaldo M. A Contribuição de Pedro Calmon para biografia de Castro Alves. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, ano. 152, n.370, p. 65-77, jan./mar. 1991. ISSN 0101-4366.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Dois modos de pensar a educação e o direito. **Revista do Direito Educacional**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 11, p. 17-20, 1991. ISSN 0103-717X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Experiência no ensino de direito educacional. **Revista Direito Educacional**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 9, p. 5-9, 1991. ISSN 0103-717X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Legislação do ensino e direito educacional. **Revista da Academia Baiana de Educação**, Salvador, v. 1, n. 1, p. 16-23, set. 1991. ISSN 1982-3444.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Luiz Viana Filho. **Revista de Informação Legislativa**, v. 28, n. 109, p. 5-18, jan./mar. 1991. ISBN 0034-835X. Não localizei no Lattes. Atualizar no currículo.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Miguel Calmon e A Reforma Universitária. **Universitas**, Revista da Universidade Federal da Bahia, Salvador, n. 40, p. 29-46, jul./dez. 1991.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Pela força da mente, o brasão de armas da Universidade Federal da Bahia. **Universitas**, Revista da Universidade Federal da Bahia, Salvador, n. 40, p. 19-27, jul./dez. 1991.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Simões Filho visto por Pedro Calmon. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, v. 37, p. 51-56, mar. 1990. SSN 1518-1766.

Publicações do ano de 1990

BOAVENTURA, Edivaldo M. A constitucionalização da autonomia universitária. **Revista de Informação Legislativa**, Brasília, v. 27, n. 108, p. 297-308, out./dez. 1990. ISBN 0034-835X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A contribuição da Revista de Literatura à sistematização do direito educacional. **Revista do Direito Educacional**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 6, p. 3-16, 1990. ISSN 0103-717X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A função da Academia da Educação. **Boletim da Academia Baiana de Educação**, Salvador, v. 1, n. 1, p. 1-3, out. 1990.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Bibliografia sobre direito educacional: (relação preliminar). **Revista do Direito Educacional**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 6, p. 17-21, 1990. ISSN 0103-717X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Desequilíbrios regionais no atendimento às demandas de educação. **Revista de Informação Legislativa**, Brasília, v. 27, n. 107, p. 249-276, jul./set. 1990. ISBN 0034-835X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. História e educação. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, ano 151, n. 366, p. 406-422, jul./set. 1990. ISSN 0101-4366

BOAVENTURA, Edivaldo M. Luiz Viana Filho, entre a política e a literatura. **IHGB Jornal de História e Geografia**, Rio de Janeiro, p. 2, set./out. 1990.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Luiz Viana Filho, entre a política e a literatura. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, ano. 151, p. 4-5, 1990. Suplemento. ISSN 0101-4366.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O centenário do educador Isaías Alves. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, v. 36, p. 89-104, jan. 1990. ISSN 1518-1766. [Palestra proferida nas comemorações do centenário de nascimento de Isaías Alves, na Academia de Letras da Bahia, em 30 de agosto de 1988].

BOAVENTURA, Edivaldo M. O direito educacional na formação do administrador. **Revista do Direito Educacional**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 5, p. 6-13, 1990. ISSN 0103-717X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Os sistemas legais e sua influência no direito educacional. **Revista do Direito Educacional**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 7, p. 14-23, 1990. ISSN 0103-717X.

Publicações do ano de 1989

BOAVENTURA, Edivaldo M. Parque de Canudos. **IHGB Jornal de História e Geografia**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 3, p. 7, mai./jun. 1989.

Publicações do ano de 1988

BOAVENTURA, Edivaldo M. Direito educacional na formação do administrador. **Revista de Informação Legislativa**, Brasília, v. 25, n. 97, p. 293-300, jan./mar. 1988. ISBN 0034-835X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Hélio Simões e os estudos portugueses. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, v. 35, p. 71-82, set. 1988. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Educação aberta nas estratégias do ensino. **Correio de Belamira**, Pojuca, v. 9, n. 24, p. 2-6, jul./dez. 1988.

Publicações do ano de 1987

BOAVENTURA, Edivaldo M. Administração educacional a nível de doutorado: relato de uma experiência. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, DF, v. 68, n. 160, p. 729-739, set./dez. 1987. ISSN 0034-7183.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Cláudio Veiga, ensaísta baiano. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 33, p. 27-37, jan. 1985. ISSN 1518-1766. [Discurso de Saudação ao acadêmico Cláudio Veiga, por ocasião do lançamento do livro: Prosadores e poetas na Bahia, realizada na Academia de Letras da Bahia, Salvador, 07.01.86].

Publicações do ano de 1986

BOAVENTURA, Edivaldo M. Valorização para a classe do magistério. **EBSA Documentário do ensino**, São Paulo, v. 37, n. 457, p. 21-22, abr. 1986.

BOAVENTURA cobra em Brasília livros didáticos para a Bahia. **EBSA Documentário do ensino**, São Paulo, v. 37, n. 458, p. 15-16, mai. 1986.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Direitos do professor. **EBSA Documentário do ensino**, São Paulo, v. 37, n. 458, p. 37-39, mai. 1986.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Administração educacional a nível de doutorado: relato de uma experiência. **Revista Brasileira de Administração da Educação**, Porto Alegre, v. 4, n. 2, p. 80-91, jul./dez. 1986. ISSN 0101-8981. [XIII Simpósio Brasileiro de Administração da Educação]

Publicações do ano de 1985

BOAVENTURA, Edivaldo M. A contribuição da revisão da literatura à sistematização do direito educacional. **Revista Brasileira de Administração da Educação**, Porto Alegre, v. 3, n. 1, p. 104-112, jan./jun. 1985. ISSN 0101-8981.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A tradição da eloquência: o itinerário de Macedo Costa. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 33, p. 27-37, nov. 1985. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Discurso de Recepção ao Acadêmico Luiz Navarro de Brito. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 32, p. 185-196, abr. 1985. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Encontros com Godofredo Filho. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 32, p. 13-22, abr. 1985. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Mobilização da educação. **EBSA Documentário do ensino**, São Paulo, v. 36, n. 449, p. 26-27, ago. 1985.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O desafio de uma Universidade Estadual no Nordeste. **Revista da Uneb**, Salvador, ano 1, n. 1, p. 2-4, abr./jun. 1985.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O secretário Edivaldo Boaventura: (entrevista concedida à Ricardo Benedictis). *In*: BENECDICTS, Ricardo. O secretário da educação em destaque. **Atualidades**, Vitória da Conquista, p. 39, v. 7, n. 46; 1986.

Publicações do ano de 1984

BOAVENTURA, Edivaldo M. Análise das funções e decisões do Conselho Estadual de Educação da Bahia – de 1963 a 1979. **Anuário de Educação**, Rio de Janeiro, p. 133-152, 1984.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Da legislação de ensino ao direito educacional. **Fórum Educacional**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, p. 3-9 jul./set. 1984. ISSN 0100-9591.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Edith Mendes da Gama e Abreu. **Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia**, Salvador, v. 88, p. 47-62, jan./dez. 1984. ISSN 1516-344X.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Os sistemas legais e sua influência no direito constitucional. **Revista de Informação Legislativa**, Brasília, v. 21, n. 84, p. 215-220, out./dez. 1984. ISBN 0034-835X.

Publicações do ano de 1983

BOAVENTURA, Edivaldo M. A organização da cultura na administração do Estado. **Boletim Informativo da SEC**, Salvador, v. 2, n. 4, p. 161-178, out./dez. 1983.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Cursos, exames e pesquisas como etapas num Programa de Doutorado nos Estados Unidos. **Boletim de Pós-graduação e Pesquisa**, Salvador, v. 3, n. 3, p. 18-23, set. 1983.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Delineamento das políticas estaduais de educação e cultura. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 31, p. 29-40, dez. 1983. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Diretrizes para o planejamento educacional da Bahia. **Boletim Informativo da SEC**, Salvador, v. 2, n. 3, p. 83-84, jul./set. 1983.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Parque Histórico Castro Alves. **Cultura**, Brasília, DF, v. 11, n. 40, p. 46-49, abr./jun. 1983.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Uma proposta de educação superior para a Bahia. **Sitientibus**, Revista da Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), Feira de Santana, ano 1, n. 2, p. 97-106, jan./jun. 1983. ISSN 0101-8841.

Publicações do ano de 1982

BOAVENTURA, Edivaldo M. Edith Mendes da Gama e Abreu, trajetória de uma personalidade acadêmica. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 30, p. 41-60, set. 1982. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Trajetória do ensino normal na Bahia de 1836 a 1971. **Universitas**, Salvador, n. 31, p. 39-51, set./dez. 1982.

Publicações do ano de 1981

BOAVENTURA, Edivaldo M. Contribuição francesa ao desenvolvimento cultural científico da Bahia após 1945. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 29, p. 155-170, set. 1981. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Educação geral no ciclo básico da universidade e do núcleo comum da escola de segundo grau. **Revista de Estudos Pedagógicos**, Salvador, ano 9, n. 10, p. 19-27, 1981.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Luiz Rogério, educador e líder. **Redacta**, Salvador, n. 20, p. 175-177, 1981.

Publicações do ano de 1979

BOAVENTURA, Edivaldo M. Educação geral. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 27, p. 135-144, nov. 1979. ISSN 1518-1766.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Relatório anual [Conselho Estadual de Educação da Bahia]: 1977. **Redacta**, Salvador, n. 10, p. 192-223, 1978.

Publicações do ano de 1978

BOAVENTURA, Edivaldo M. A Federação e os Sistemas de Educação. **Política**: Fundação Milton Campos, Brasília, DF, n. 7, p. 3-6, jan./mar. 1978.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Abordagens Políticas dos vários Nordeste. **Cultura**, Brasília, DF, v. 8, n. 30, p. 124-128, jul./dez. 1978.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Extensão universitária e formação continuada. **Redacta**, Salvador, n. 8, p. 291-308, 1978.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O planejamento educacional e o Plano Estadual. **Universitas**, Salvador, n. 22, p. 5-15, out. 1978.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Síntese e fundamentação do Plano Estadual de Educação da Bahia: 1978-1981. **Planejamento**, Salvador, v. 6, n. 3, p. 323-334, jul./set. 1978. ISSN 0100-0098.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Sistemas estaduais de educação e a descentralização do ensino. **Cultura e fé**, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 37-47, abr./jun. 1978.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Universidade brasileira: procura de uma concepção. **Forum Educacional**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-24, jul./set. 1978. ISSN 0100-9591.

Publicações do ano de 1977

BOAVENTURA, Edivaldo M.; HORTA, José Silvério Baia; ROSAS, Paulo da Silveira. Relatório-síntese dos trabalhos do seminário O Estado da Educação Extraescolar no Brasil. **Fórum Educacional**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 17-32, abr./jun. 1977. ISSN 0100-9591.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Relatório-síntese dos trabalhos do seminário sobre estudo da educação extraescolar no Brasil. **Fórum Educacional**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 17-32 abr./jun. 1977. ISSN 0100-9591.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Universidade e educação: funções do ensino superior e problemas dos sistemas de educação. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, n. 2, p. 39-32, maio. 1977.

Publicações do ano de 1975/1976

BOAVENTURA, Edivaldo M. Restauração e utilização do patrimônio artístico da Santa Casa de Misericórdia da Bahia. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 24, p. 147-152, 1975/1976. ISSN 1518-1766.

Publicações do ano de 1975

BOAVENTURA, Edivaldo M. Extensão universitária: desenvolvimento cultural e educação permanente. **Revista de Cultura da Bahia**, Salvador, n. 10, p. 17-23, jan./dez. 1975. [Discurso / Pronunciamento realizado no Conselho Estadual de Cultura, em 09 de março de 1975].

Publicações do ano de 1974

BOAVENTURA, Edivaldo M. Comunicação ao VIII Colóquio Nacional de Museus: a valorização do patrimônio artístico da Santa Casa de Misericórdia da Bahia. **Revista de Cultura**, Salvador, n. 9, p. 35-39 jan./dez. 1974.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Discurso de posse. **Revista da Academia de Letras da Bahia**, Salvador, n. 23, p. 31-45, 1973/1974. ISSN 1518-1766.

Publicações do ano de 1970

BOAVENTURA, Edivaldo M. O planejamento na Bahia: 1954-1964. **Universitas**, Salvador, n. 5, p. 113-129, jan./abr. 1970.

Publicações do ano de 1969

BOAVENTURA, Edivaldo M. Formação de mão-de-obra de nível superior: prioridades. **Aratu: um polo de desenvolvimento**, Salvador, v. 3, n. 28, p. 29-31, dez. 1969.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O meio e a universidade. **Revista dos Bancos**, Salvador, v. 2, n. 21, p. 15, jan. 1969.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Igreja e universidade. **Universitas**, Revista da Universidade Federal da Bahia, Salvador, n. 2, p. 122-124, jan./abr. 1969.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A departamentalização da universidade. **Universitas**, Revista da Universidade Federal da Bahia, Salvador, n. 3/4, p. 109-132, mai./dez. 1969.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Uma instituição em mudança. **Revista dos Bancos**, Salvador, v. 3, n. 27, p. 4, 1969.

Publicações do ano de 1968

BOAVENTURA, Edivaldo M. Do mundo estudantil ao mundo profissional. **Revista dos Bancos**, Salvador, v. 2, n. 19/20, p. 15, nov./dez. 1968.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Nem toda educação pode ser economicamente justificada. **Revista dos Bancos**, Salvador, v. 2, n. 17, p. 20, set. 1968.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O grupo de trabalho da reforma universitária. **Revista dos Bancos**, Salvador, v. 2, n. 18, p. 20, out. 1968.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O problema didático do ensino superior: prioridades. **Porto de Todos os Santos: Revista do Departamento da Educação Superior e da Cultura**, Salvador, v. 3, n. 2, p. 25-48, 1968.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O que reformar na universidade. **Revista dos Bancos**, Salvador, v. 2, n. 15, p. 11, jul. 1968.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Por uma pedagogia para o ensino superior. **Revista dos Bancos**, Salvador, v. 2, n. 16, p. 20, ago. 1968.

Publicações do ano de 1967

BOAVENTURA, Edivaldo M. A atuação do Estado no desenvolvimento. **Boletim Cultural**, Salvador, ano 11, n. 126/127, p. 46-63, mai./jun. 1967.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A empresa no sistema econômico. **Boletim Informativo da Ufba**, Salvador, n. 122/123, p. 18-32, jan./fev. 1967.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A política econômica e o planejamento do desenvolvimento. **Boletim Informativo da Ufba**, Salvador, n. 132/133, p. 30-43, nov./dez. 1964.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O ordenamento das ideias na comunicação humana. **Boletim Informativo da Ufba**, Salvador, n. 124/125, p. 95-120, mar./abr. 1967.

Publicações do ano de 1966

BOAVENTURA, Edivaldo M. Programa de desenvolvimento. **Planos de Estudos e Pesquisa**, Salvador, v.2, p. 2-10, 1966/1967.

BOAVENTURA, Edivaldo M. O papel do setor público no desenvolvimento do nordeste. **Boletim Informativo**, Salvador, ano. 11, n. 110/111, p. 26-39, jan./fev. 1966.

Publicações do ano de 1964

BOAVENTURA, Edivaldo M. Economia, sociologia e desenvolvimento. **Boletim Informativo da Ufba**, Salvador, n. 95, p. 1-5, set. 1964.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Notas ao planejamento regional. **Revista Baiana de Economia**, Salvador, v. 2, n. 2, p. 33-40, out./dez. 1964.

BOAVENTURA, Edivaldo M.; MUNIZ, F. F. Programa de desenvolvimento Econômico e Social. **Leituras de Administração Pública e Desenvolvimento na Bahia**, Salvador, v. 1, 1964.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Planejamento e setor privado. **Revista da Associação Comercial da Bahia**, Salvador, v. 2, n. 6, p. 9-12, mai./jun. 1964.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Tentativas de planejamento no Brasil. **Revista da Associação Comercial da Bahia**, Salvador, v. 2, n. 8, p. 10-21, ago. 1964.

Publicações do ano de 1963

BOAVENTURA, Edivaldo M. O emprego dos recursos públicos em investimentos improdutivos. **Sertão**, Feira de Santana, n. 2, p. 9-12, nov. 1963.

Publicações do ano de 1961

BOAVENTURA, Edivaldo M. A categoria como elemento do enquadramento. **Ângulos**, Salvador, v. 11, n. 17, p. 19-20, nov./dez. 1961.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Os partidos políticos na atualidade brasileira. **Sertão**, Feira de Santana, n. 1, p. 13-15, 1 set. 1961.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A reforma do ensino jurídico e a colaboração das Instituições. **Revista da Faculdade de Direito**, Salvador, v. 34, n. 10, p. 120-127, 1959/1961.

Publicações do ano de 1960

BOAVENTURA, Edivaldo M. O enquadramento na sindical na Consolidação das Leis do Trabalho. **Ângulos**, Salvador, v. 10, n. 16, p. 65-74, dez. 1960.

BOAVENTURA, Edivaldo M. A política estudantil e as experiências universitárias brasileiras. **Yá-Uatá**, Salvador, n. 2, p. 13-15, jan. 1960.

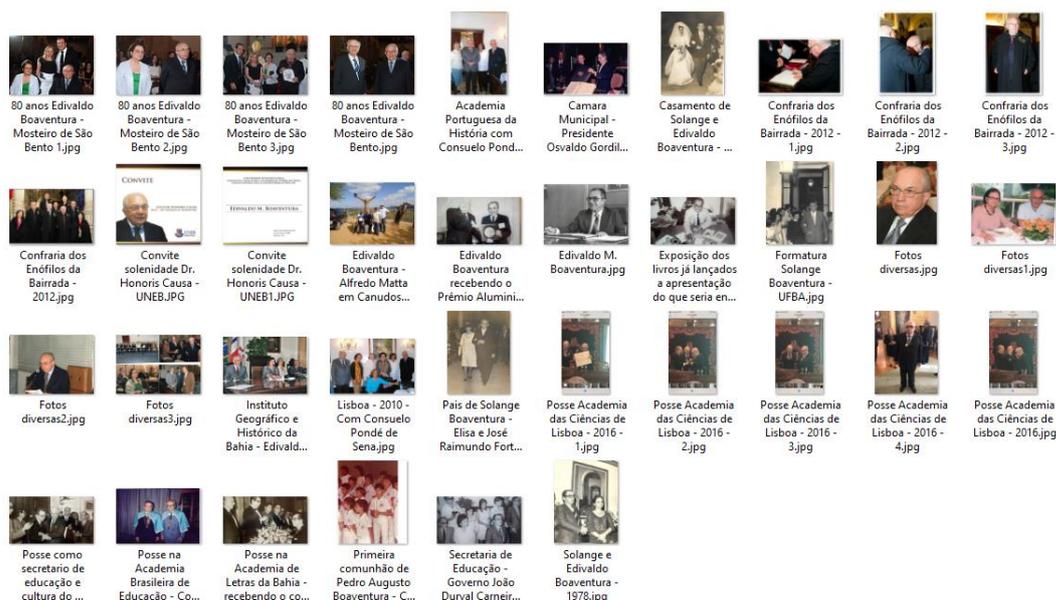
BOAVENTURA, Edivaldo M. Guerreiro Ramos entre nós. **Oikos**, Salvador, v. 1, p. 101-107, 1960.

Publicações do ano de 1959

BOAVENTURA, Edivaldo M. Cidade e habitação: aspectos teóricos e verificação da problemática habitacional da cidade do Salvador. **Ângulos**, Salvador, v. 9, n. 14, p. 63-84, mai. 1959.

- **Memórias em rede** – Fotografias (algumas poucas inseridas) – Entrevistas (não há) – Vídeos (há 3 vídeos) – Depoimentos (há 3 vídeos) – Viagens e contexto histórico (não há);

Figura 3 – Seleção de fotografias pessoais



Fonte: Acervo pessoal

- **Vida acadêmica** – Diplomas e Títulos (já há) – Prêmios e Condecorações (já há) – Orientações (não há) – Palestras (não há) – Comunicações (não há);

Figura 4 – Seleção de diplomas, prêmios e títulos



Diploma Comenda Professor Felipe Serpa - Post Mortem - Conselho Estadual de Educação da Bahia - 30 de julho de 2019



Diploma Curso de Altos Estudos de Políticas e Estratégia - Escola Superior de Guerra - Rio de Janeiro 13 de dezembro de 1989



Diploma de membro efetivo da Academia de Letras Jurídicas da Bahia - Cadeira 16 - 5 de novembro de 1997



The Pennsylvania State University - Doutor em Educação - Maio de 1981



The Pennsylvania State University - Mestrado em Educação - Março de 1980



The Pennsylvania State University - The Alumni Fellow a Edivaldo M. Boaventura - 1980-1981



The University of British Columbia - Apresentação do projeto UBC IRDEB - agosto de 1986



Título de Benemérito dos Cinquenta Anos da Universidade Católica do Salvador - 18 de outubro de 2011



Título de Doutor Honoris Causa da Universidade do Estado da Bahia - 04 de junho de 2012



Título de Professor Emérito da Universidade Federal da Bahia - 09 de fevereiro de 2006

Fonte: Acervo Pessoal

- **Projetos de Educação e Cultura** – Educação (não tem) – Cultura (não tem);
- **Espaço Edivaldo Boaventura** – Eu com Edivaldo Boaventura (não há) – Divulgação de eventos (não há) – Homenagens a Edivaldo Boaventura (não há) – Notícias (não há);
- **Patrimônio da Educação Baiana** – Universidades – IAT – Parques Históricos – Legislação e diretrizes institucionais – Escolas e seus patronos – Bibliotecas e seus patronos (não há nenhum campo com material);

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Memorial Digital Edivaldo M. Boaventura foi pensado e desenvolvido com base no seu acervo pessoal, que contém documentos pessoais, livros de sua autoria, além de uma vasta biblioteca de temas ligados às Artes, Ciências e, principalmente, Educação e Metodologia do Ensino Superior; fotografias, diplomas, prêmios, títulos, relatórios de gestão da Educação, entre outros.

A nossa pretensão foi de fazer levantamento, catalogação e seleção de documentos que atestam a sua trajetória biográfica nos mais de 50 anos de serviços ligados à Educação, como educador de prestígio, gestor e professor.

Com vistas à sistematização do Memorial Digital, através dos achados da pesquisa, foi possível traçar a sua trajetória biográfica, sua produção literária, produção acadêmica e profissional, que permitiu identificar e reconhecer o seu papel de realizador de políticas públicas e inovação com destaque na Educação e repercussão em todos os territórios de identidade da Bahia.

Através do levantamento documental e bibliográfico, bem como a sua produção acadêmica e profissional foi possível elaborar a proposta e o esboço do Memorial, destacando os principais legados nos mais de cinquenta anos à serviço da Educação.

Foram ainda identificadas realizações no período em que esteve à frente da Secretaria de Educação e Cultura da Bahia por duas vezes, entre as décadas de 70 e 80, quando ajudou a criar e implantar por exemplo: a Universidade do Estado da Bahia (Uneb), o Instituto Anísio Teixeira (IAT), a TVE (TV Educativa do Estado da Bahia, ligada ao Irdeb – Instituto de Radiodifusão da Bahia), os parques de Canudos (vinculados à Uneb) e Castro Alves (na cidade de Cabaceiras do Paraguaçu, local onde nasceu o poeta Castro Alves). Todos esses equipamentos continuam ativos, vivos, dinâmicos e atuantes nas finalidades com as quais foram criados.

Por fim, o Memorial irá proporcionar o acesso e visibilidade da sua obra e legado, difundir a sua biblioteca e acervo pessoal na rede mundial de computadores, em formato de website digital, totalmente aberto para estudantes, professores, pesquisadores, ex-alunos e demais interessados na sua obra.

REFERÊNCIAS

ANDRE, Marli; PRINCEPE, Lisandra. O lugar da pesquisa no Mestrado Profissional em Educação. **Educ. rev.**, Curitiba, n. 63, p. 103-117, mar. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010440602017000100103&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 26 fev. 2019.

ANUÁRIO Uneb em Dados: 2017 – Base 2016 – Universidade do Estado da Bahia. Salvador: EDUneb, 2017.

ARAÚJO, Ângela Maria Carneiro; BATALHA, Cláudio H. M. Preservação da memória e pesquisa: a experiência do Arquivo Edgard Leuenroth (AEL). *In*: SILVA, Zélia Lopes da. **Arquivos, Patrimônio e Memória: trajetórias e perspectivas**. São Paulo: Editora da UNESP: Fapesp, 1999.

ARAÚJO, Fernanda da Costa Monteiro de; OLIVEIRA, Lúcia Maria Velloso de. Arquivos Pessoais de Valor Histórico: o acervo de Américo Lourenço Jacobina Lacombe. *In*: ANDRADE, Ana Célia Navarro de (org.). **Arquivos: entre tradição e modernidade**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: ARQ-SP, 2017. 18-30 p. Trabalhos apresentados nas sessões de comunicações livres e os eventos paralelos do XI Congresso de Arquivologia do Mercosul. Disponível em: http://arqsp.org.br/wpcontent/uploads/2017/09/XI-CAM-VOL.-2_e-book.pdf. Acesso em: 18 jul. 2023.

ASSIS, Ailton. **Um lampião dentro da mala: o arquivo pessoal de Octávio Pacheco – memória e autobiografia**. 2009. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de São João Del Rei, São João Del Rei, 2009.

ASSMANN, Aleida. Espaços de recordação: Formas e transformações da memória cultural. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011. *In*: **Biblionline**, João Pessoa, v. 13, n. 1, p.57-66, 2018. Tradução de Paulo Soethe.

BARCELLOS, Jorge. **O Memorial como instituição no sistema de museus: conceitos e práticas na busca de um conteúdo**. Versão modificada da palestra apresentada no Fórum Estadual de Museus, Porto Alegre, 1999.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos Permanentes: Tratamento Documental**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivologia: objetivos e objetos. **Boletim Histórico e Informativo**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 81-83, jul./dez. 1998.

BOAVENTURA, Edivaldo Machado. **Metodologia da Pesquisa: monografia, dissertação, tese**. São Paulo: Atlas, 2004.

BOAVENTURA, Edivaldo Machado. **Como ordenar as ideias**. 9. ed. São Paulo: Editora Ática, 2007.

BOAVENTURA, Edivaldo Machado. **O parque estadual de Canudos**. Salvador: Secretaria de Cultura e Turismo, 1997.

BOAVENTURA, Edivaldo Machado. **Castro Alves**: um parque para o poeta. Salvador: Secretaria de Cultura e Turismo/EGBA, 2006.

BOAVENTURA, Edivaldo Machado. **A construção da universidade baiana**: origens, missões e afro descendência. Salvador: Edufba, 2009.

BOAVENTURA, Edivaldo Machado. **Exercícios de Metodologia da Pesquisa**. Salvador: Quarteto, 2017.

BOGDAN, Roberto C.; e BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em Educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Editora LDA, 1994.

BORN, Claudia. Gênero, trajetória de vida e biografia: desafios metodológicos e resultados empíricos. *In: Revistas Interfaces Sociológicas*, Porto Alegre, ano 3, n. 5, jan./jun. 2001, p. 240-265.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. Tradução de Fernando Tomaz.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo, Perspectiva, 2007.

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade**: lembranças de velhos. São Paulo: T. A. Queiroz, 1979.

BRANDÃO, Zaia. **Pesquisa em educação**: conversas com pós-graduandos. Rio de Janeiro: Ed. PUC-RIO; São Paulo: Edições Loyola, 2002.

BRASIL. Lei nº 8.159, de 09 de janeiro de 1991. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 9 jan. 1991. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8159.htm. Acesso em: 10 mar. 2022.

BUENO, Belmira Oliveira. O método autobiográfico e os estudos com histórias de vida de professores: a questão da subjetividade. *In: Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 11-30, jan./jun. 2002.

CARVALHO, Artemis Barreto de; SILVA, Darkson Kleber Alves da. O uso das TIC na educação: desafios e perspectivas para o professor. *In: Educação e Contemporaneidade*, São Cristóvão, SE, Brasil, 2014. ISSN: 1982-3657.

CASTRO, Astréa de Moraes e; CASTRO, Andresa de Moraes e; GASPARIN, Danuza de Moraes e Castro. **Arquivos**: Físicos e digitais. Brasília: Thesaurus, 2007.

CRESWELL, Jonh W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DELMAS, Bruno. **Arquivos para quê?** São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso (iFHC), 2010. INDOLFO, Ana Celeste. Vinte anos da Lei dos arquivos: a questão da gestão de documentos. In: VENÂNCIO, Renato e NASCIMENTO, Adalson (Orgs.). *Universidades e arquivos: gestão, ensino e pesquisa*. Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação da UFMG, 2012.

FERREIRA, Maria Leticia Mazzucchi; SERRES, Juliane Conceição Primon (orgs.). **Memória & patrimônio** [recurso eletrônico]: lugares, sociabilidades e educação. Pelotas (RS): Ed. Da UFPel, 2019. Vol. I. 240p.

FILLION, Chantale. Os tipos e os suportes de arquivo. In: ROSSEAU, Jean-Yves, COUTURE, Carol. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Lisboa: Dom Quixote, 1999, p. 227-253.

GATTI, Bernadete. A construção metodológica da pesquisa em educação: desafios. In: **RBPAE**, v. 28, n. 1, p. 13-34, jan/abr. 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUÉRIOS, Paulo Renato. O estudo de trajetórias de vida nas Ciências Sociais: trabalhando com as diferenças de escalas. In: **O estudo de trajetórias de vida nas Ciências Sociais**, Artigos, Campos 12(1):9-29, 2011.

INSTITUTO DE RADIODIFUSÃO DA BAHIA. Disponível em: <http://www.irdeb.ba.gov.br/institucional/tve>. Acesso em: 30 jun. 2022.

JORNAL A TARDE. **Governo marca 2020 com o “Ano Anísio Teixeira” em homenagem ao educador baiano**. Disponível em: <https://atarde.com.br/educacao/governo-marca-2020-com-o-ano-anisio-teixeira-em-homenagem-ao-educador-baiano-1069003>. Acesso em: 26 abr. 2023.

JORNAL GRANDE BAHIA. **TRACE Brazuca e TVE Bahia fecham parceria inédita para ampliar alcance de programação focada na cultura negra e afroubana no Brasil e no mundo**. Disponível em: <https://jornalgrandebahia.com.br/2020/11/trace-brazuca-e-tve-bahia-fecham-parceria-inedita-para-ampliar-alcance-de-programacao-focada-na-cultura-negra-e-afroubana-no-brasil-e-no-mundo/>. Acesso em: 11 dez. 2023.

JOSSO, Marie-Christine. Os relatos de histórias de vida como desvelamento dos desafios existenciais da formação e do conhecimento: destinos socioculturais e projetos de vida programados na invenção de si. In: SOUZA, E. C.; ABRAHÃO, M. H. M. B. (orgs). **Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si**. Porto Alegre/Salvador, EDIPUCRS/EDUneb, 2006.

MARCHI, Darlan de Mamann; KNACK, Eduardo Roberto Jordão; POLONI, Rita Juliana Soares. **Memória & patrimônio** [recurso eletrônico]: lugares, sociabilidades e educação: Volume I. Pelotas: Ed. da UFPel, 2019, 240 p.

MARINHO, Marco Antonio Couto. Trajetórias de vida: um conceito em construção. *In: Revista do Instituto de Ciências Humanas*, vol. 13, nº 17, 2017.

MATTOS, Sérgio. **Um cidadão prestante**: entrevista biográfica com Edivaldo Boaventura. Salvador: Quarteto Editora, 2014.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (org.). **Tendências na utilização das tecnologias da informação e comunicação na educação**. Maceió: EDUFAL, 2004.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História**, São Paulo, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.

NOVAES, Ivan Luiz. **Construção do Projeto de Pesquisa sobre políticas e gestão educacional**. Salvador: Editora da Universidade do Estado da Bahia – EDUneb, 2014, v. 100. 124p.

PENEFF, J. 1994. Les grandes tendances de l'usage des biographies dans la sociologie française. *In Politix 7(27): 25-31. In: O estudo de trajetórias de vida nas Ciências Sociais*, Artigos, Campos 12(1):9-29, 2011.

ROCHA, Nivea Maria Fraga; LEAL, Raimundo Santos; BOAVENTURA, Edivaldo M. (orgs.). **Metodologias qualitativas de pesquisa**. Salvador: Faz Design, 2008.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, Vanderlei Batista dos. **Gestão de documentos eletrônicos**: uma visão arquivística. 2. ed. rev. e aum. Brasília: Abarq, 2005.

SANTOS, Zeny Duarte de Miranda Magalhães dos. **Preservação de documentos**: métodos e prática de salvaguarda/National Preservation Office; Salvador: EDUFBA, 2000. Tradução de Zeny Duarte de Miranda Magalhães dos Santos. Apresentação de Robert Howes.

SILVA, Edineuza Oliveira. O acervo pessoal na formação intelectual universitária. **Cadernos de Pedagogia**, São Carlos, v. 4, n. 8, p. 13-22, jul.-dez., 2010. Disponível em: https://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=823. Acesso em: 18 jul. 2023.

SILVA, Rubens Ribeiro Gonçalves da. **Manual de digitalização de acervos**: textos, mapas e imagens fixas. Salvador: EDUFBA, 2005. 56 p.

SOARES, Magda. **Metamemória – Memórias**: travessia de uma educadora. São Paulo: Cortez, 1991.

SOUZA, Márcia Cristina Soares Cabrera de. Anísio Teixeira e a educação brasileira: da formação intelectual aos projetos para escola pública, 1924-64. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG, 2018.

TEIXEIRA, Anísio. Uma perspectiva da educação superior no Brasil. *In: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 50, n. 111, jul./set., 1968, p. 21-82.

VOGAS, Ellen Cristine Monteiro. **Estratégias e possibilidades dos arquivos pessoais frente aos novos usos dos documentos arquivísticos: o Arquivo Darcy Ribeiro**. 2011. Dissertação (Mestrado) – Curso de Ciência da Informação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2011. Disponível em: http://www.ci.uff.br/ppgci/arquivos/Dissert/Dissertacao_Ellen_Vogas-corrigida.pdf. Acesso em: 18 jul. 2023.